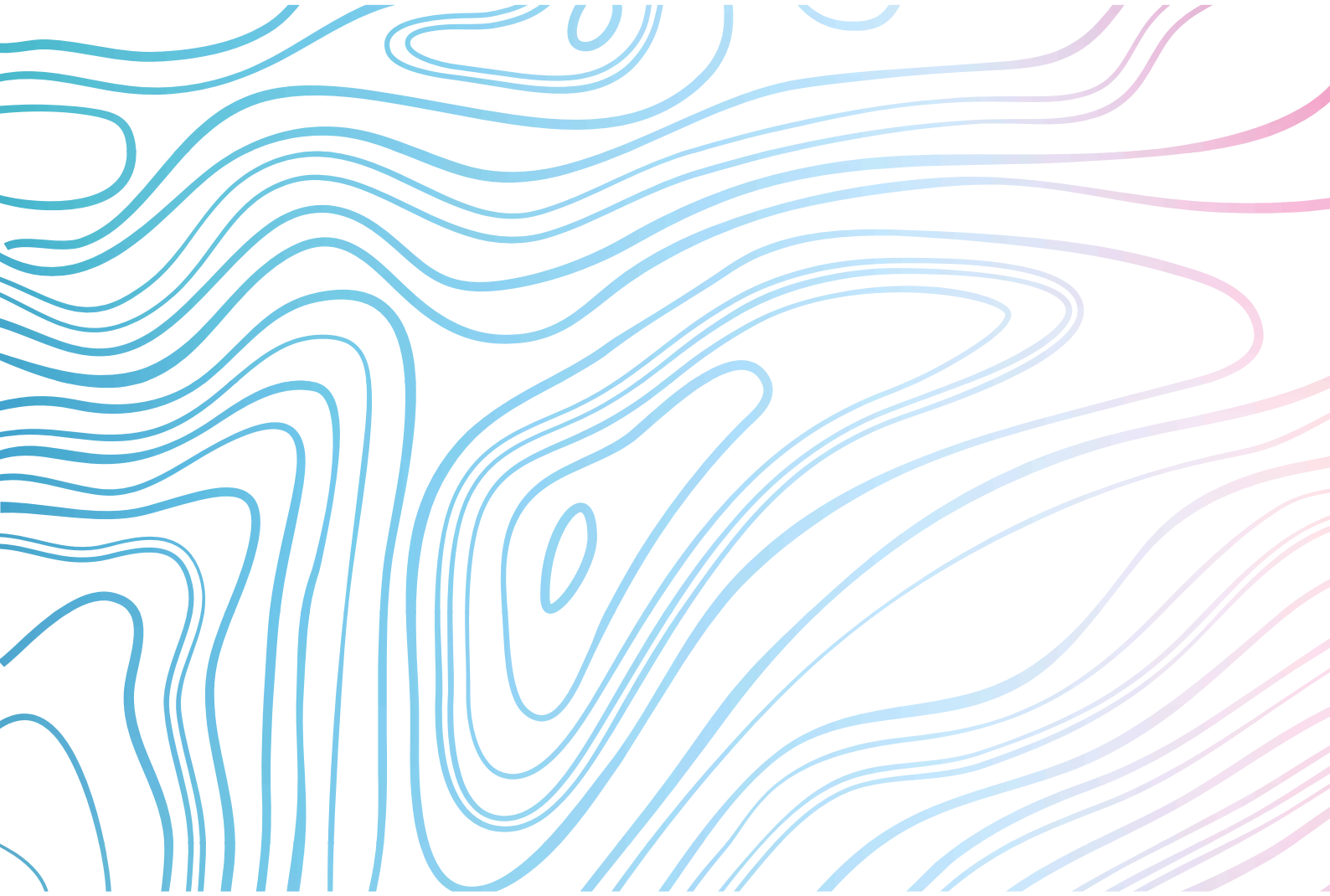
AdP por NÓS

Fazer a diferença na vida das pessoas

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE **2021**

ÁGUAS DE PORTUGAL



ÍNDICE

1. O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

1.1 Mensagem do Presidente 06
1.2 Grandes números 08
1.3 O Ano em revista 10
1.4 Perfil 17
1.5 Onde estamos 22
1.6 O *Governance* 24
1.7 Gestão de riscos 35

2. NOVA ESTRATÉGIA PARA MAIS IMPACTOS

2.1 Um Grupo empresarial de referência no setor do ambiente ... 42
2.2 Quadro Estratégico de Compromisso 46
2.3 Abraçamos os ODS 48
2.4 Ouvimos os nossos *stakeholders* 51
2.5 O nosso Compromisso com a Sustentabilidade 54

3. FAZEMOS A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS O NOSSO DESEMPENHO

3.1 Trabalhar com propósito 80
3.2 Agir pelo clima 104
3.3 Acelerar a economia circular da água 114
3.4 Valorizar os territórios 124
3.5 Inovar para impactar 142
3.6 Garantir água e saneamento além fronteiras 150
3.7 Educar para a sustentabilidade 156

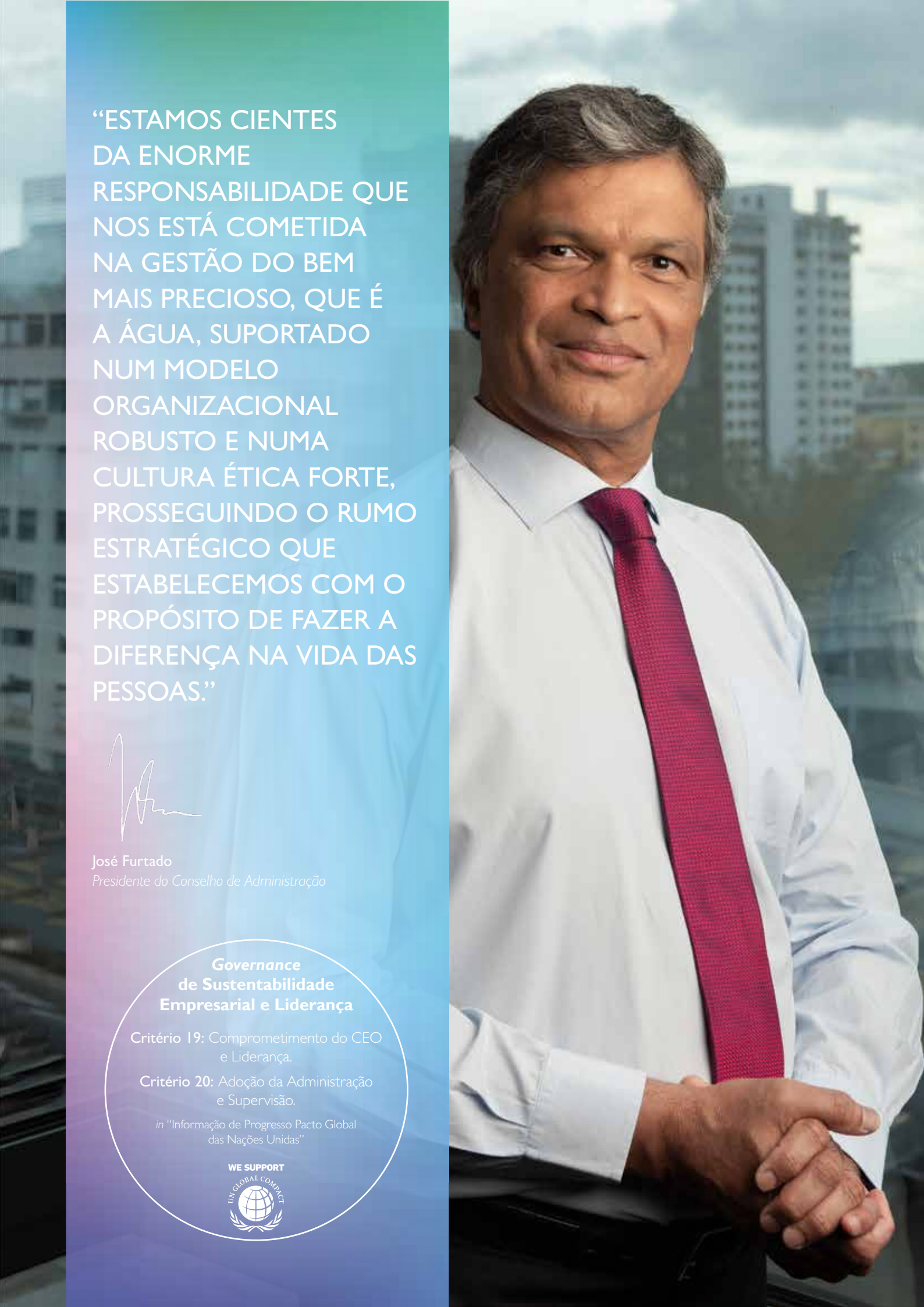
ANEXOS

Sobre o relatório 166
Análise de materialidade 168
Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025 170
Tabela GRI 180
Notas metodológicas 185
Siglas 186



1. O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL





"ESTAMOS CIENTES DA ENORME RESPONSABILIDADE QUE NOS ESTÁ COMETIDA NA GESTÃO DO BEM MAIS PRECIOSO, QUE É A ÁGUA, SUPORTADO NUM MODELO ORGANIZACIONAL ROBUSTO E NUMA CULTURA ÉTICA FORTE, PROSSEGUINDO O RUMO ESTRATÉGICO QUE ESTABELECEMOS COM O PROPÓSITO DE FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS."

José Furtado
Presidente do Conselho de Administração

***Governance* de Sustentabilidade Empresarial e Liderança**

Critério 19: Comprometimento do CEO e Liderança.

Critério 20: Adoção da Administração e Supervisão.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

WE SUPPORT
UN GLOBAL COMPACT

1.1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

A água, o mais precioso dos recursos, essencial à vida humana e a todas as espécies, presença constante nos mais variados momentos, espaços e atividades, paradoxalmente, acaba por se tornar praticamente impercetível no nosso quotidiano. Ganha visibilidade nas circunstâncias mais complexas, como aconteceu em 2021, em face das preocupações com a saúde pública e as alterações climáticas.

Logo no início do ano, na fase mais dramática da pandemia, quando foi relevada a função primordial da água na quebra das cadeias de contágio da COVID-19. Também na fase terminal do ano, seja por oportunidade da cimeira do Clima de Glasgow, seja pelas consequências do ano hidrológico em termos de escassez de água.

Gerir o abastecimento de água e os serviços de saneamento é uma missão que nos está cometida, assegurando serviços públicos essenciais à vida humana, à saúde pública, à preservação do ambiente e também relevantes para a economia local, a coesão regional e o desenvolvimento sustentável.

No âmbito do Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo Águas de Portugal, fixámos o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas, ao prosseguir essa atividade propiciando as condições para um futuro em que o crescimento económico esteja alinhado com a responsabilidade ambiental, a justiça social e a qualidade de vida das pessoas.

A nossa adesão, em 2010, ao United Nations Global Compact e à Global Compact Network Portugal, bem como ao programa SDG Ambition, veio sublinhar o nosso empenho em contribuir para a implementação da agenda de desenvolvimento das Nações Unidas, onde a água constitui um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e ocupa um papel central e transversal a todos os outros ODS.

A necessidade de materialização dos princípios de sustentabilidade económica, social e ambiental apontam para a urgência da ação e da mudança de paradigma no valor que damos à água e no uso que fazemos deste e de outros recursos que o planeta coloca à nossa disposição.

Os impactos, cada vez mais gravosos, que emergem das alterações climáticas, as crescentes pressões sobre os ecossistemas e o aumento da poluição ambiental são, reconhecidamente, grandes desafios civilizacionais pela ameaça que representam às condições de habitabilidade do planeta.

As alterações climáticas representam uma via de dois sentidos: por um lado, de modo a contribuir para esbater o impacto do nosso modo de vida no clima, cabe-nos promover a descarbonização do ciclo urbano da água; por outro, para nos adaptarmos aos efeitos induzidos pelo clima no nosso modo de vida, temos que reforçar a resiliência, eficiência e circularidade na gestão da água.

Por isso, no Grupo Águas de Portugal lançámos um programa sustentado e integrado de redução de consumos energéticos e de produção própria de energia de fonte 100% renovável. Igualmente, conferimos uma atenção redobrada à resiliência dos sistemas face a cenários de escassez ou de cheias e inundações, à promoção da eficiência hídrica e à reciclagem da água, a par da valorização de outros subprodutos da nossa atividade com elevado valor ecológico. Também uma prioridade, transversal à sociedade, consiste na sensibilização das populações para o valor da água e para o seu uso parcimonioso.

Contamos com o saber, a experiência e o entusiasmo de mais de 3 500 profissionais que integram um sistema multipolar de competências críticas no setor da água, ancorado em dezanove empresas implantadas em Portugal e noutras geografias. Em parceria com os municípios, servimos e contribuímos para o bem-estar de cerca de oito milhões de pessoas em Portugal.

Em resposta às continuadas solicitações por parte de instituições multilaterais, reforçamos a capacidade de resposta nacional para acorrer a situações de emergência ou de assistência técnica na concretização de planos de modernização dos serviços de águas em vários continentes.

A robustez económica e financeira do Grupo Águas de Portugal confere estabilidade às nossas empresas no desenvolvimento da sua atividade e capacita-as para a realização dos planos de investimento imprescindíveis para corresponder adequadamente aos desafios inerentes à eficiência, reabilitação e expansão das infraestruturas e também à transição ecológica e digital.

Estamos cientes de que as decisões que tomamos na prestação de um serviço público essencial à vida, nomeadamente nas opções e na execução dos planos de investimento das empresas, bem como no seu normal curso da atividade, afetam todos os cidadãos, consumidores, trabalhadores e fornecedores, entre outras partes interessadas.

É, assim, de relevar em 2021 a reafirmação, por todas as nossas empresas, do seu compromisso com um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

O nosso referencial de ética organizacional apoia-se nos Princípios de Bom Governo e está em alinhamento com a recomendação da OCDE sobre Integridade Pública e os Princípios do Global Compact das Nações Unidas, nomeadamente o 10º Princípio que promove o combate à corrupção em todas as suas formas, e com as metas do ODS16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Estamos cientes da enorme responsabilidade que nos está cometida na gestão do bem mais precioso, que é a água, suportado num modelo organizacional robusto e numa cultura ética forte, prosseguindo o rumo estratégico que estabelecemos com o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas.

1.2 GRANDES NÚMEROS

6,9

MILHÕES DE M³

ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO

40%

MULHERES EM CARGOS DE GESTÃO DE TOPO

3 589

NÚMERO DE TRABALHADORES/AS

530

MILHÕES DE M³

ÁGUA RESIDUAL TRATADA DEVOLVIDA AO AMBIENTE

€

725,2

MILHÕES DE EUROS

VOLUME DE NEGÓCIOS

586

MILHÕES DE M³

ÁGUA CAPTADA

4,9%

AUTOSSUFICIÊNCIA ENERGÉTICA

36,6

GWh

ENERGIA RENOVÁVEL PRODUZIDA

59%

EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO

GESTÃO DE ENERGIA

88%

EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO

GESTÃO AMBIENTAL

88%

EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO

GESTÃO DA QUALIDADE

47%

EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO

GESTÃO DA CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

82%

EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO

GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

53%

EMPRESAS COM CERTIFICAÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL

1.3 O ANO EM REVISTA



O GRUPO AdP EM CONTEXTO DE PANDEMIA

READAPTÁMO-NOS PARA GARANTIR QUE NUNCA FALTASSE ÁGUA NA TORNEIRA DOS/AS PORTUGUESES/AS E PARA QUE AS SUAS ÁGUAS RESIDUAIS FOSSEM TRATADAS.

O ano de 2021 voltou a ser um ano conturbado e muito marcado pela pandemia COVID-19. O Grupo Águas de Portugal (AdP), com a sua experiência e conhecimento acumulado, continuou a levar a cabo o seu compromisso de prestar serviços críticos e essenciais de uma forma ininterrupta com o empenho e espírito de missão dos nossos/as trabalhadores/as que, sempre na linha da frente, garantiram a continuidade das operações.

Em 2020 caiu sobre nós uma acrescida responsabilidade pois, os nossos serviços são o garante da saúde pública. Implementámos em tempo os Planos de Contingência em todas as empresas do Grupo de forma a garantir uma resposta eficaz na minimização do impacto de potenciais riscos para a saúde dos/as nossos/as trabalhadores/as, bem como para a continuidade das nossas atividades. Reajustámos a operação, garantimos a segurança e saúde dos/as nossos/as trabalhadores/as tanto das estruturas operacionais como aos que podiam exercer as suas funções em trabalho remoto, disponibilizámos equipamentos de proteção individual adequados, apoio psicológico, ginástica laboral, entre outros, a todos/as os/as nossos/as trabalhadores/as.

As medidas excecionais de gestão de risco no âmbito da contingência da COVID-19 determinaram os recursos humanos e meios técnicos críticos para assegurar os serviços essenciais.

Foi e continua a ser dada especial atenção à sensibilização e informação de todos/as os/as trabalhadores/as para a adoção dos imprescindíveis comportamentos individuais de higiene pessoal e de conduta social, quer em situação de trabalho, quer na vida pessoal.

Os Planos de Contingência foram sendo ajustados ao longo do tempo atendendo à evolução da situação epidemiológica e às medidas decretadas em Portugal. Todos os ajustes tiveram sempre em vista as duas premissas: manter a segurança de todos/as os/as trabalhadores/as e a continuidade da prestação de um serviço público essencial.



COMPROMISSO DE INTEGRIDADE



O Compromisso de Integridade do Grupo AdP foi apresentado publicamente em dezembro de 2021 e assenta num modelo de governação com os mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública subscrito por todas as empresas do Grupo. A Política de Integridade do Grupo AdP apresenta a nossa visão sobre a ética e a integridade e identifica os diferentes órgãos e instrumentos internos que materializam a implementação dos compromissos no âmbito da ética, *compliance* e outras obrigações legais relacionadas.

IMPACTO SOCIAL
BOLSAS DE ESTUDO



Em 2021, nesta que foi a edição com maior número de candidaturas apresentadas, foram atribuídas 64 bolsas de estudo, 33 bolsas destinadas ao Ensino Superior e 31 bolsas destinadas ao Ensino Especial no valor de 1.200 euros cada.

O programa de atribuição de bolsas de estudo aos/às filhos/as de trabalhadores/as do Grupo AdP arrancou no ano letivo de 2013/2014, tendo já sido atribuídas um total de 333 bolsas.

ENGENHEIRAS POR UM DIA

O Grupo AdP voltou a associar-se ao projeto "Engenheiras por um dia" que tem por objetivo promover, junto das jovens estudantes dos ensinos básico e secundário, a opção pelas engenharias e pelas tecnologias, desconstruindo a ideia de que estas são áreas masculinas e combatendo os estereótipos que condicionam as suas opções escolares e de carreira. Foram duas as iniciativas em que o Grupo AdP participou, com testemunhos na primeira pessoa, demonstrando que na escolha de profissões não existem limitações de género.

Este Projeto está integrado na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação - Portugal Mais Igual.

GIRL MOVE



A AdP acolheu este ano novamente uma estagiária, a Taniça, no programa Change, projeto de empreendedorismo feminino da Girl Move. Esta entidade é uma fundação que tem como missão a criação de um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino em Moçambique, através da sua educação e da criação de redes humanas de entreajuda e cooperação entre pares, intergeracional e internacional.

PARCERIA COM O COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL



Continuámos a ser parceiros do desporto paralímpico, com o apoio ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) rumo aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2021. No quadro da nossa estratégia de responsabilidade social apoiamos o desporto para tod@s e este apoio vai de encontro à nossa missão.

PARCERIAS

O ODS17 apela às parcerias e o Grupo AdP tem feito esse caminho tanto na gestão do conhecimento e inovação como da responsabilidade social. Colaboramos com diversas entidades, desde a Rede Portuguesa do Pacto Global da Nações Unidas, a Aliança para os ODS, o BCSD, o Fórum iGEN, a Carta Portuguesa para a Diversidade, entre outros, todos alinhados para o desenvolvimento sustentável. Em 2021 tornámo-nos associados da APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão e da GRACE - Associação Empresas Responsáveis.



Também em 2021 voltámos a integrar a Semana da Responsabilidade Social, como organizador da sessão "E se não lavássemos as mãos?"

Na vanguarda da tendência mundial, e na sequência da adesão do Grupo AdP, em 2009, aos compromissos do Global Compact das Nações Unidas (UNGC), em 2021, todas as empresas fizeram a sua adesão individual reforçando cada vez mais o nosso compromisso aos 10 princípios do Global Compact que abrangem as áreas dos direitos humanos, das práticas laborais, da proteção ambiental e os mecanismos anticorrupção sendo anualmente reportadas as nossas ações ao UNGC através do Relatório de Sustentabilidade.

ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO

Foi definida e apresentada a Estratégia de Inovação 360º, através da qual se assume a inovação como vetor de agilização e aceleração do compromisso do Grupo AdP para a década. Neste âmbito, ao longo de três anos, o Grupo AdP vai alocar mais de um milhão de euros a um fundo criado especificamente para financiar novos projetos e acelerar a inovação estratégica.

INOVAÇÃO 360º
no Grupo Águas de Portugal

PLANO DE AÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO

O Grupo AdP elaborou o seu Plano de Ação para a Reutilização que envolve projetos de produção de água para reutilização (ApR) em cerca de 50 instalações do seu universo empresarial.

ApR
Água para Reutilização

Ainda no âmbito da economia circular, deve realçar-se a participação em diversos consórcios europeus que estão a desenvolver projetos de inovação, nomeadamente o "LIFE RENATURWAT", que envolve a demonstração da melhoria do tratamento das águas residuais com recurso às lamas que resultam do processo de decantação da água em ETA, e o "LIFE PHOENIX", que pretende desenvolver e demonstrar soluções modulares, flexíveis e eficientes para a produção sustentável e segura de água para reutilização (ApR).

COVIDetect

COVIDETECT

Em maio foram apresentados os resultados do Covidetect, o projeto de investigação iniciado em 2020 e desenvolvido por um consórcio integrando várias empresas do Grupo AdP, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e o Laboratório de Análises do Instituto Superior Técnico com vista a criar um sistema de alerta precoce da presença do vírus SARS-CoV-2 nas águas residuais e contribuir para melhorar a resposta face a eventuais novos surtos da doença.

Através da colaboração com a Comissão Europeia, no âmbito da iniciativa pan-europeia relativa à utilização das águas residuais como sentinela da presença do SARS-CoV-2 na população, destaca-se a contribuição do consórcio responsável pelo projeto-piloto Covidetect para a redação final da Recomendação (EU) 2021/472 da Comissão relativa a uma abordagem comum para o estabelecimento de uma vigilância sistemática do SARS-CoV-2 e das suas variantes nas águas residuais da UE, publicada em 17 de março de 2021.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Numa parceria com o Ministério da Educação, no âmbito do Projeto EDS – Educação para o Desenvolvimento Sustentável foram disponibilizados ao Ministério da Educação através da Direção Geral da Educação os recursos pedagógicos desenvolvidos pela Águas de Portugal utilizados pelos professores no #EstudoEmCasa.



Ainda a realçar o jogo "Aquaquiz", que se traduz numa ferramenta disponibilizada pelo Grupo AdP a professores e comunidades educativas com vista a apoiar o desenvolvimento de práticas pedagógicas participativas, criativas e dinâmicas que promovam o valor da água no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



O Grupo AdP deu continuidade à campanha de sensibilização para a utilização eficiente da água visando consciencializar a população para o valor da água e para a importância de abandonar hábitos de desperdício.

MELHORIA CONTÍNUA

Destaca-se a prossecução da política de desenvolvimento e melhoria contínua dos seus processos, para a qual contribuem fortemente as certificações dos sistemas de Qualidade, Ambiente, Segurança, Responsabilidade Social, Energia, Gestão de Ativos e Gestão da Conciliação numa lógica de transparência e credibilidade. Em 2021, 88% das empresas do Grupo garantiram a sua certificação em Qualidade - ISO 9001, 88%, em Ambiente - ISO 14001, 82% em Segurança ISO 45001, 53% em Responsabilidade Social - SA 8000, 59% em Energia ISO 50001, 38% (das 12 operacionais) em Gestão de Ativos - ISO 55000 e 47% em Gestão da Conciliação NP 4552.

Em 2021, as 13 empresas do Grupo AdP, que no seu conjunto perfazem um total de 1.436 viaturas, mantiveram a Certificação Energética das suas frotas de serviço.



PROGRAMA ZERO

O Grupo AdP tem vindo a desenvolver estratégias de combate às alterações climáticas, tendo assumido o compromisso de atingir a neutralidade energética em 2030, através do Programa ZERO, o qual envolve todas as empresas e atividades do Grupo, incluindo as desenvolvidas a nível internacional. O Programa contempla a redução do consumo de energia elétrica e o aumento da produção própria de energia 100% renovável, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito de estufa, até atingir a sua neutralidade. Esta iniciativa vem reforçar o compromisso assumido, em 2019, ano em que assinámos a carta "Business Ambition for 1.5° C", promovida pelo United Nations Global Compact.

ZERO
PROGRAMA DE NEUTRALIDADE ENERGÉTICA
Grupo Águas de Portugal

PROGRAMA NEUTRO

O Grupo AdP foi uma das entidades portuguesas que se comprometeu com as Nações Unidas, por via da Global Compact, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a desenvolver ações e iniciativas que assegurem uma redução de, pelo menos, 50% das emissões de CO_2 registadas em 2010, por forma a não ultrapassar em 1,5º C o aumento da temperatura média no planeta.

Com vista a garantir a definição de metodologia de inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP, a AdP Energias procedeu, no exercício de 2021, ao lançamento do procedimento contratual para a aquisição de serviços de assessoria técnica especializada e à sua contratualização, para o projeto, desenvolvimento, instalação e monitorização de uma ferramenta de inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP.

Esta ferramenta irá dar suporte à elaboração periódica de um inventário que constitua a base física dos inventários anuais de Gases com Efeito de Estufa (GEE) do Grupo AdP e das suas empresas e permitir, posteriormente, o desenho e o desenvolvimento do Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP - NEUTRO - e de cada uma das suas empresas, e a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica.

Refira-se, adicionalmente, que se considera o Programa NEUTRO como peça essencial para o financiamento do Grupo, permitindo o acesso às linhas de *green bonds*, destinadas a arrecadar apoio para projetos climáticos e ambientais e de sustentabilidade do negócio e das empresas.

NEUTRO
PROGRAMA DE NEUTRALIDADE CARBÓNICA
Grupo Águas de Portugal

INTERNACIONAL

A AdP Internacional assinou dois contratos com o Ministério de Energia e Águas da República de Angola, no montante de 10,5 milhões de dólares, com financiamento do Banco Mundial e do Banco Europeu de Investimento, relativos à assistência técnica para desenvolvimento de serviços de abastecimento de água e de saneamento que irão beneficiar 2,5 milhões de pessoas em diversas províncias.



O Grupo AdP ficou responsável pela execução de dois projetos em Cabo Verde, um focado na economia circular para reutilização de água e valorização de lamas na agricultura, na ilha de Santiago, e outro relativo à elaboração de um plano de saneamento na ilha do Fogo.



No âmbito do projeto *Utilities of the Future - UoF* foi dado apoio técnico ao Banco Mundial através de suporte especializado com o objetivo de promover e implementar planos abrangentes e eficazes para transformar e preparar as concessionárias para novos desafios crescentes e para as mudanças climáticas, sociais e demográficas cada vez mais exigentes.

PRINCIPAIS **PRÉMIOS** E **DISTINÇÕES** EM **2021**

- A ERSAR destacou as melhores práticas das entidades gestoras dos setores da água e resíduos em Portugal, em 2020 e 2021, com a atribuição de Selos de Qualidade e Prémios de Excelência. Estes galardões refletem o empenho e dedicação dos trabalhadores e das trabalhadoras do Grupo que, mesmo num contexto difícil decorrente da pandemia por COVID-19, colocam a excelência do serviço em primeiro lugar. No Grupo AdP foram distinguidas:

  - a EPAL com o Prémio de Excelência do Serviço Público de Abastecimento de Água (ao consumidor), pelo Uso Eficiente da Água e pela Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água (ao consumidor),
  - a Águas de Santo André e a Águas da Região de Aveiro, com selos da Qualidade Exemplar de Água Para Consumo Humano, e
  - a Águas do Algarve, com dois Selos de Qualidade nas categorias Uso Eficiente da Água e Serviço de Abastecimento Público de Água (entre entidades) e com o Prémio de Excelência do Serviço de abastecimento público de água (entre entidades).

- Os Prémios APDA – Tubos de Ouro, atribuídos durante o Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento (ENEG 2021), distinguiram em 2021 as seguintes empresas do Grupo:
  - A Águas do Norte venceu na temática de "Melhor Projeto de Adaptação às Alterações Climáticas", com o trabalho "Estratégia no âmbito das alterações climáticas na Águas do Norte - Barragem de Pretarouca".
  - A EPAL foi galardoada em duas categorias: "Melhor Ação de Sustentabilidade" com o trabalho "Educar para a Proteção dos Ecossistemas e da Biodiversidade e "Melhor Ação Valor da Água" com o projeto inclusivo "Comunicar para Todos - Parcerias para a implementação de uma comunicação multiformato".

- A AdP Internacional recebeu a Menção Honrosa do Prémio Internacionalização Pedro Cudell, na categoria de Grande Empresa. Este prémio é uma iniciativa da SOFID, S.A. para premiar e divulgar a excelência de projetos de empresas portuguesas que apostam nos países africanos e impactam com a sua atividade nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

- O projeto "Contrato de Serviços de Gestão, Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água à Província da Huíla", em Angola, executado pela da AdP Internacional na EPASHuíla, foi o vencedor, na categoria "Serviços", dos PT Global Water Awards 2020-21, atribuídos pelo jornal Água & Ambiente e PPA – Parceria Portuguesa para a Água. A iniciativa distingue e celebra projetos internacionais de relevo de entidades do *cluster* português da água.

- A EPAL/AdVT foi distinguida com uma Menção Honrosa com o projeto "Educação Ambiental em Ação", no eixo do ODS4 - Educação de Qualidade, pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), na 7.ª Cerimónia do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade. O projeto destina-se à população escolar, desde o ensino pré-escolar ao secundário, e também às suas famílias.

- A Águas do Tejo Atlântico recebeu o Diploma de Boas Práticas em Responsabilidade Empresarial, atribuído pela APCE – Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa. Em 2021, a empresa arrecadou ainda uma Menção Honrosa (2º lugar) do Prémio Guarda-Rios, atribuído pelo GEOTA, com o projeto Peixes Nativos, que resulta de uma parceria com o ISPA – Instituto Universitário, com o objetivo de monitorizar anualmente, na época de seca estival, espécies ameaçadas de peixes de água doce autóctones em rios intermitentes do centro do país.

- A AdRA – Águas da Região de Aveiro recebeu o certificado LAC AC (Líder no Atendimento ao Cliente – Safe & Care), atribuído pelo Instituto Português de Relações com o Cliente enquanto reconhecimento da "excelente qualidade" dos serviços de atendimento em loja e a segurança dos mesmos face à situação pandémica.

- A Águas do Norte recebeu uma Menção Honrosa no concurso europeu "Top European Award on Industrial Excellence", promovido pela COTEC PORTUGAL, a IESE Business School e a AESE Business School que distinguiu o respetivo processo de transformação digital.

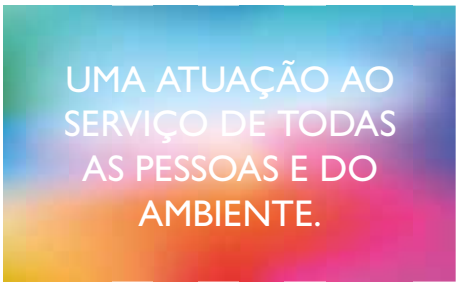
- A Águas do Norte recebeu ainda o Prémio Abertura 2021, com o projeto "AdN4.0+: Aumento da eficiência dos serviços através da reengenharia e desmaterialização de processos", atribuído pela ESOP - Associação de Empresas de Software Open Source Portuguesas.

1.4 PERFIL

O Grupo AdP, constituído em 1993, é um grupo empresarial de capitais exclusivamente públicos, que funciona como instrumento empresarial do Estado para a prossecução das políticas públicas nos domínios do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais (em alta e em baixa). A atividade das suas empresas é fundamental para a concretização dos objetivos nacionais, através da implementação das medidas definidas e previstas nos planos estratégicos setoriais.

A AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. é a *holding* do Grupo sendo uma sociedade gestora de participações sociais. A 31 de dezembro de 2021, o Grupo era constituído por 19 empresas, das quais 13 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais e 2 empresas fora de Portugal.

Atualmente, presta serviços a mais de 8 milhões de pessoas em Portugal, cerca de 80% da população, e conta com 3.589 trabalhadores/as no final de 2021.



O NOSSO PROPÓSITO
Fazer a diferença na vida das pessoas.

A NOSSA VISÃO
Ser um dos mais eficientes e sustentáveis operadores internacionais na gestão da água, pelo enfoque na excelência do serviço ao cliente, na inovação, na resiliência, na neutralidade energética e carbónica e na economia circular.

A NOSSA MISSÃO
Construir, explorar e gerir sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental com um elevado grau de competência, capaz de responder, com eficácia e eficiência, aos grandes desafios que se colocam, em Portugal e no Mundo, no setor do ambiente.

OS NOSSOS COMPROMISSOS
- Sustentabilidade na utilização dos recursos naturais e preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida.
- Equilíbrio e melhoria da qualidade ambiental.
- Equidade no acesso aos serviços básicos.
- Promoção do bem-estar através da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

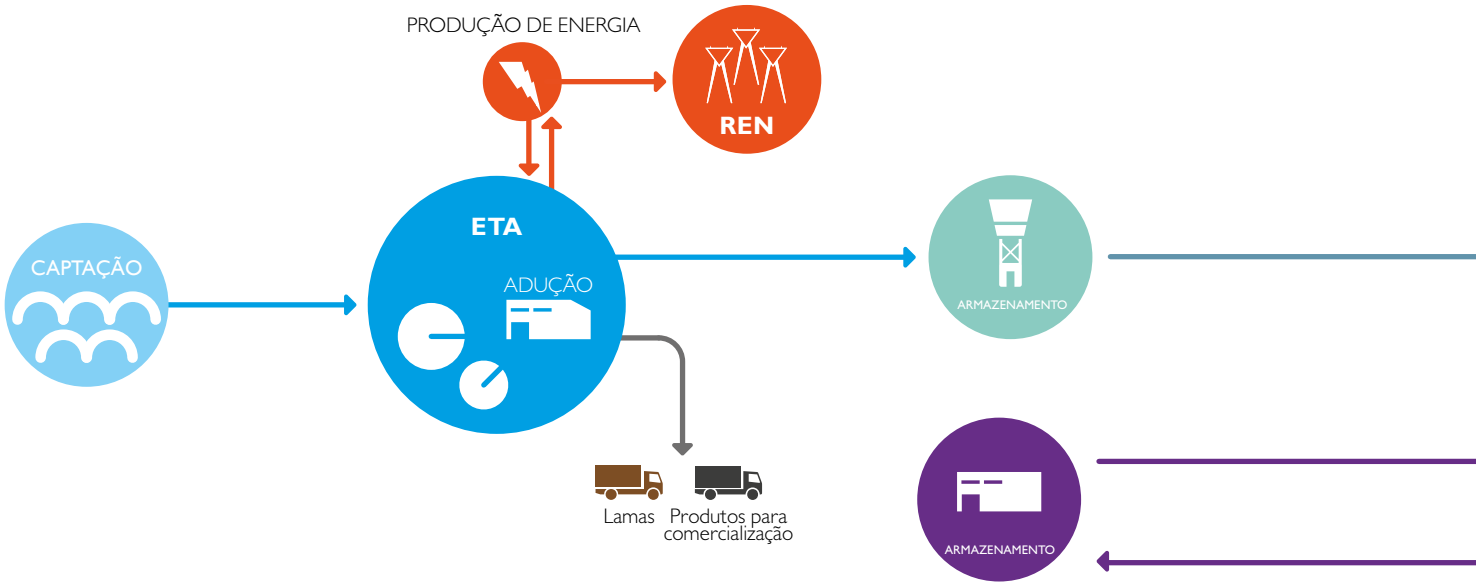
O acesso à água potável e ao saneamento básico são direitos humanos fundamentais.

Implementação dos 10 Princípios na Estratégia e Operações

Critério 2: Descrição da implementação da cadeia de valor.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

A principal atividade do Grupo AdP é a gestão integrada do ciclo urbano da água, compreendendo todas as suas fases, desde a captação, o tratamento e a distribuição de água para consumo público, à recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, incluindo a produção de água para reutilização. Estes constituem serviços públicos essenciais, indispensáveis ao bem-estar das populações, à saúde pública, ao desenvolvimento social e económico e à proteção do meio ambiente.



Captação
Recolha de água, superficial ou subterrânea, no meio hídrico. Pode incluir a atividade de elevação.

ETA - Estação de Tratamento de Água

Tratamento
Correção das características físicas, químicas e bacteriológicas da água, de forma a torná-la adequada para o consumo humano.

Adução
Transporte de água em alta, podendo incluir as atividades de elevação e de armazenamento.

Produção de Energia
Produção de energia eléctrica de fontes hídricas, eólica e fotovoltaica.

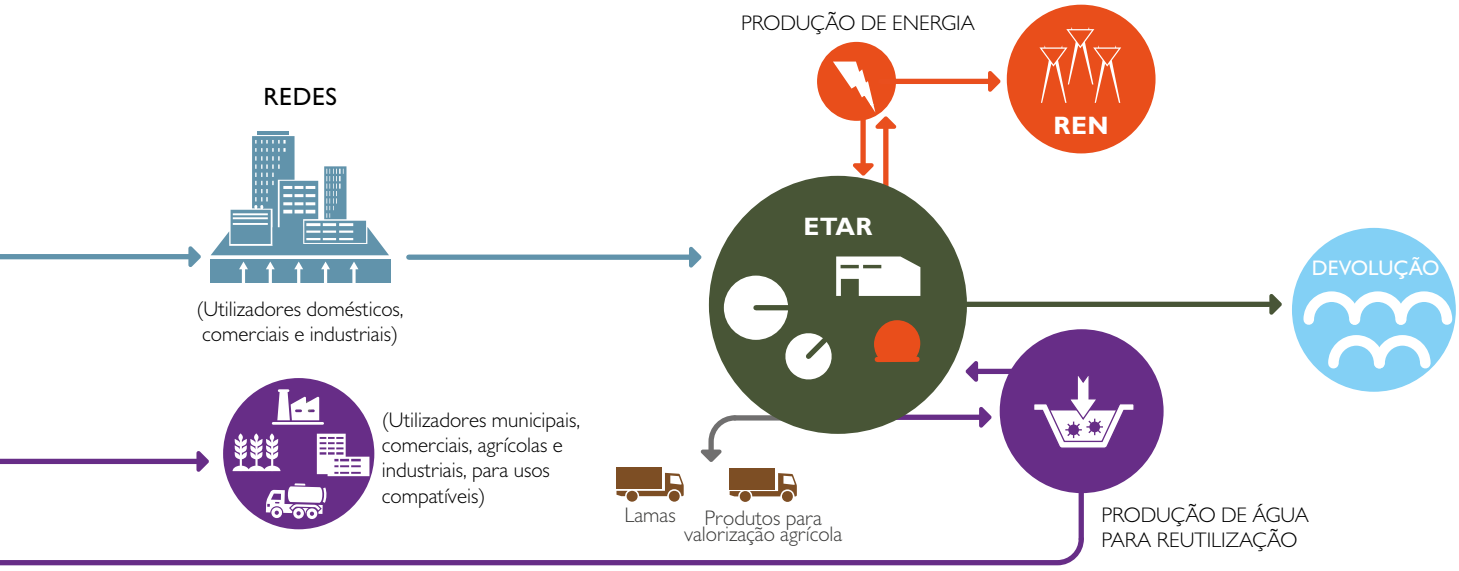
Armazenamento
Armazenamento de água de forma a assegurar a continuidade de funcionamento da(s) rede(s) de abastecimento.

Armazenamento
Armazenamento de água para reutilização.

ALTA	BAIXA

O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

- Assegura serviços básicos requeridos para o desenvolvimento económico e ambiental para o funcionamento dos diferentes setores de atividade e para a eco-inovação da sociedade.
- Presta um contributo fundamental para uma sociedade mais resiliente, segura e equitativa no acesso e uso de recursos hídricos, para a proteção do ambiente e para o desenvolvimento sustentável.
- Constitui um espaço profissional de referência em engenharia, inovação e criação de conhecimento, consubstanciado num sistema descentralizado de competências assente numa ampla base regionalizada de 3.589 profissionais.
- Preserva uma relação próxima e construtiva com os acionistas e clientes no intuito de salvaguardar um elevado grau de satisfação das necessidades e expectativas dos utilizadores finais.



REDES

Distribuição
Distribuição de água pelos utilizadores em quantidades e pressão adequadas às necessidades. Pode incluir a atividade de elevação.

Recolha
Recolha de águas residuais produzidas. Pode incluir a atividade de elevação.

Transporte
Transporte das águas residuais desde o ponto de recolha até às unidades de tratamento de águas residuais. Pode incluir a atividade de elevação.

ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais

Tratamento e Valorização
Correção das características físicas, químicas e biológicas tendo em consideração o destino final da água residual tratada. Valorização de subprodutos dos processos de tratamento (valorização energética das lamas, produção de água para reutilização, reciclagem de nutrientes, etc.)

Produção de água para reutilização
Produção de água para reutilização para usos internos e usos externos.

Valorização energética do biogás da digestão anaeróbia de lamas
Produção de energia elétrica através da valorização energética do biogás resultante da digestão anaeróbia de lamas, de fontes hídrica, eólica e fotovoltaica.

Devolução

Devolução ao meio hídrico das águas tratadas que não são reutilizadas.

BAIXA | ALTA

O Grupo AdP tem contribuído ao longo das últimas décadas para uma profunda transformação do setor em Portugal. Através das empresas participadas, de base regional, e integrando a sustentabilidade nos alicerces da estratégia de gestão e como instrumento potenciador da criação de valor para todos os nossos *stakeholders*, elevámos progressivamente o nosso contributo para a concretização dos ODS e entendemos que somos parte da solução para essa concretização. A gestão do *core business* das nossas empresas assenta em pilares de universalidade, continuidade, qualidade de serviço, eficiência e equidade de preços.

Numa sociedade cada vez mais exigente, o rigor na fiabilidade do serviço prestado é diariamente alcançado, quer do ponto de vista da continuidade, quer da qualidade, através da titularidade e gestão de uma carteira de participações em empresas predominantemente concessionárias dos sistemas multimunicipais.

Estas empresas, quando consubstanciam parcerias entre o Estado e os Municípios, podem assumir o modelo de sociedades concessionárias de sistemas de titularidade estatal – sistemas multimunicipais – ou o modelo de sociedades gestoras de sistemas municipais em regime de parceria pública, sendo o capital social maioritariamente detido pela AdP SGPS, em representação do Estado.

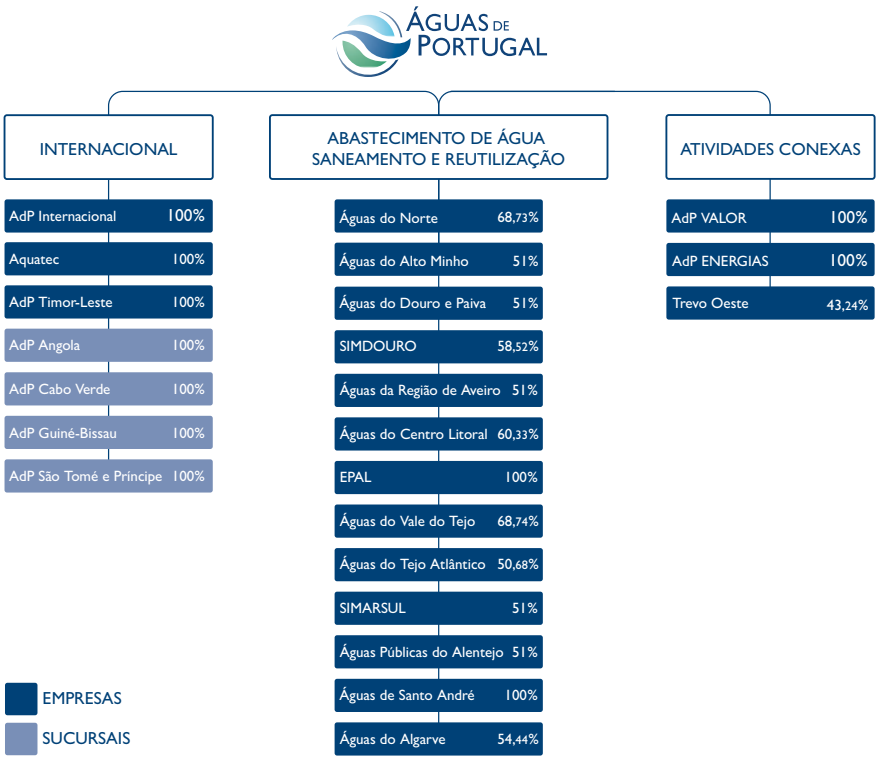
O Grupo AdP opera ainda na área das energias renováveis com o objetivo de maximizar o aproveitamento do potencial energético dos seus ativos e dos recursos endógenos, e em mercados internacionais, através da prestação de serviços em associação com parceiros locais ou empresas portuguesas do setor.

A resposta do Grupo aos desafios está bem patente na evolução das taxas de cobertura dos sistemas integrados, cuja exploração e gestão estão sob a sua responsabilidade bem como nos indicadores de qualidade de serviço.

A sustentabilidade do Grupo AdP é ainda geradora de dinamismo no tecido empresarial nacional e local, pelo potencial de sustentação e crescimento que promove aos setores económicos.

Os objetivos do Grupo AdP são determinados pelas políticas governamentais para o setor, através de orientações vertidas nos planos estratégicos aplicáveis às suas áreas de atuação, de orientações gerais emanadas através de despacho ministerial e por orientações específicas dos acionistas.





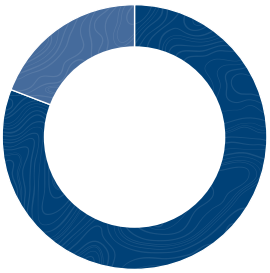
A função acionista da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. é assegurada pela Parpública, SGPS, S.A., (81%) e pela Caixa Geral de Depósitos(19%).

Os Municípios são acionistas das empresas concessionárias, assumido ao mesmo tempo a qualidade de clientes. Trabalhamos em estreita colaboração com os mesmos na construção de soluções de agregação de operações em baixa aplicando o nosso *know-how*, no sentido de promover soluções mais eficientes e com preços mais justos de abastecimento e saneamento às populações.

A regulação das atividades desenvolvidas pelo Grupo AdP é exercida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). A ERSAR orienta e fiscaliza a conceção, execução, gestão e exploração dos sistemas, bem como a atividade das respetivas entidades gestoras, e assegura a regulação dos respetivos setores e o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas e a qualidade dos serviços prestados, de modo a salvaguardar os interesses e direitos dos cidadãos na prestação de bens e serviços essenciais. A ERSAR monitoriza e avalia a qualidade de serviço prestado, através de um conjunto de indicadores, efetuando um exercício de *benchmark* entre as várias entidades gestoras dos setores das águas e dos resíduos, publicando anualmente os resultados. Desde 2004, altura em que a ERSAR iniciou a avaliação da qualidade de serviço, publicada no Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal, que as empresas do Grupo têm apresentado uma avaliação positiva da qualidade serviço.

A APA – Agência Portuguesa do Ambiente acompanha a regulação ambiental a que as entidades gestoras dos serviços de água do Grupo AdP estão sujeitas.

Estrutura acionista

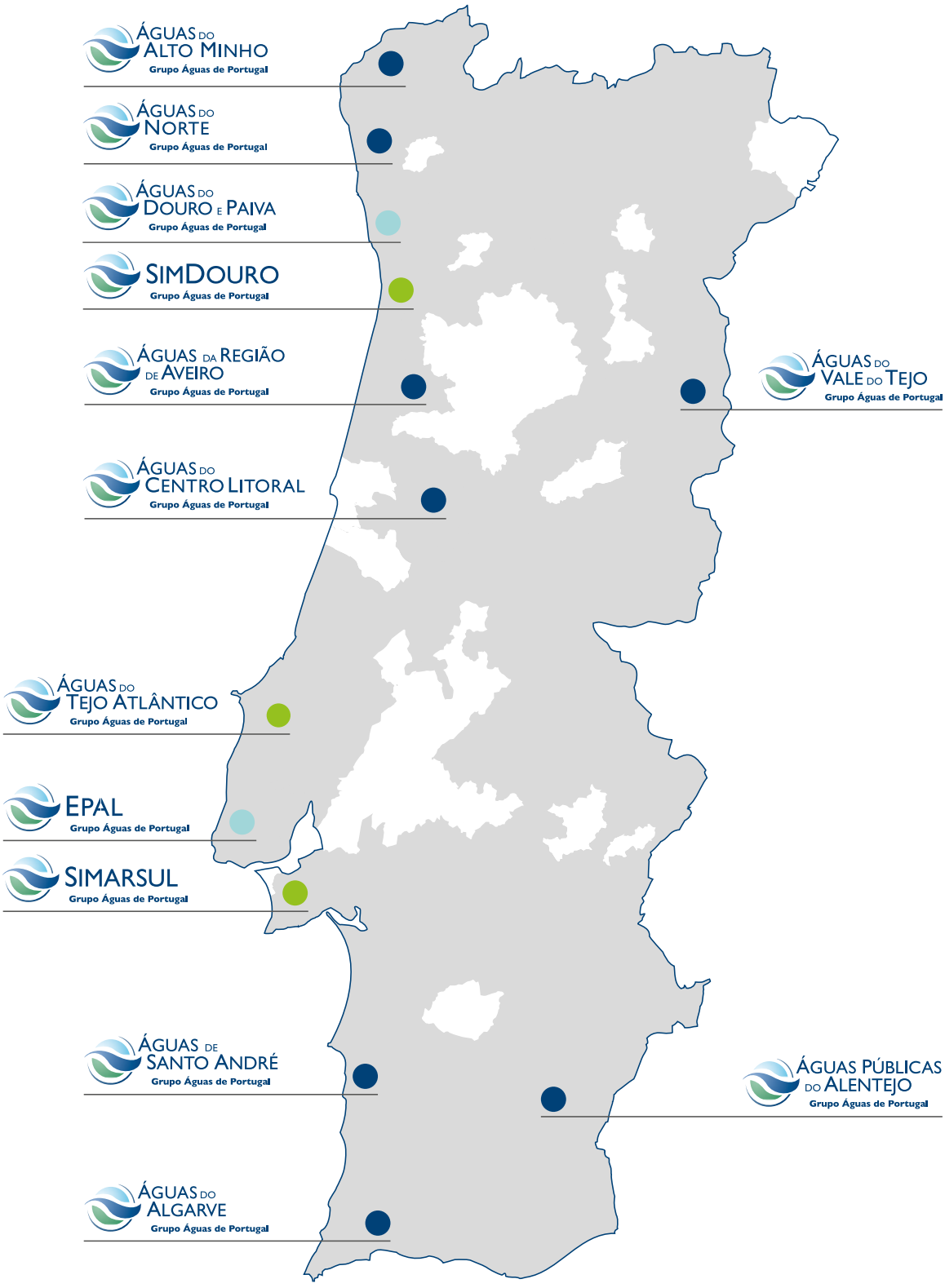


Parpública **81%**

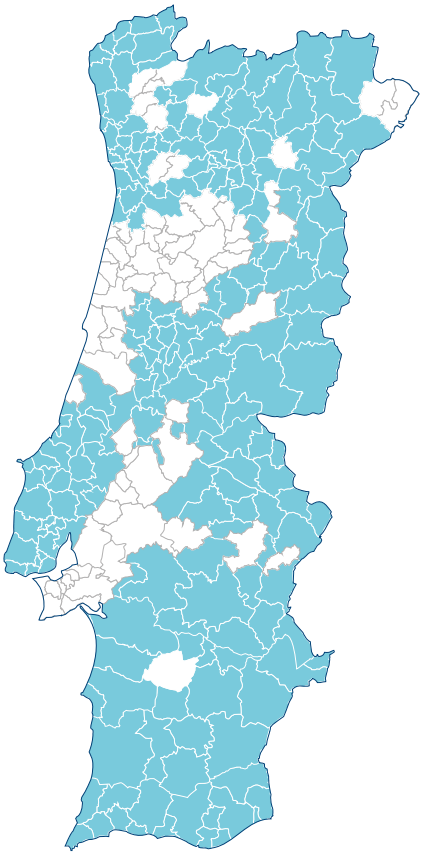
Caixa Geral de Depósitos **19%**

1.5 ONDE ESTAMOS

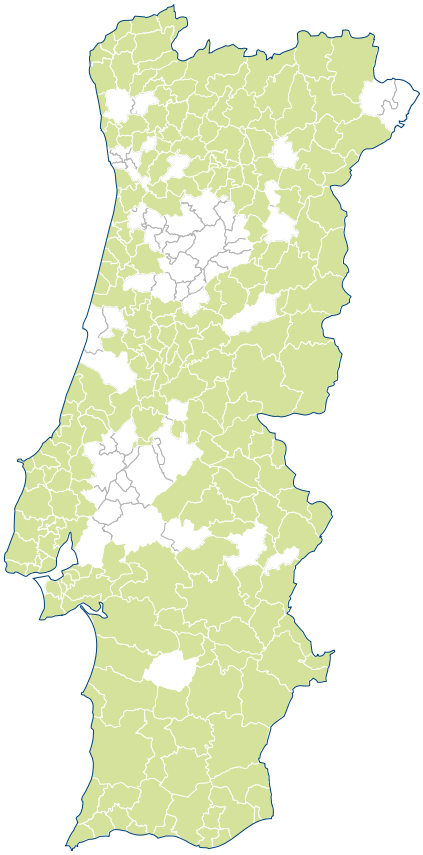
O Grupo AdP, através das 13 empresas operacionais, tem uma presença alargada no território de Portugal continental, de Norte a Sul, prestando serviços a cerca de 80% da população portuguesa.



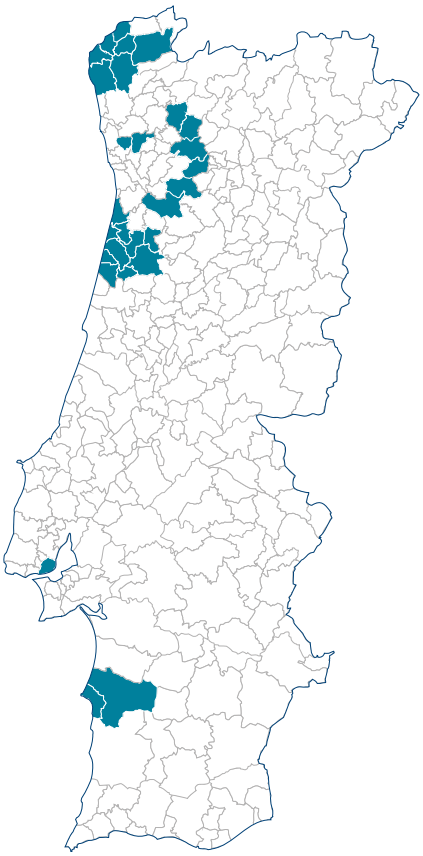
ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ALTA



SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM ALTA



ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO EM BAIXA



13
EMPRESAS OPERACIONAIS

3
EMPRESAS DE SANEAMENTO

HOLDING E
3
EMPRESAS INSTRUMENTAIS

8
EMPRESAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

2
EMPRESAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2
EMPRESAS INTERNACIONAIS

1.6 O *GOVERNANCE*

O Grupo conta com um modelo de governo robusto, baseado na ética e transparência, com respeito integral pelos Princípios do Bom Governo das empresas do Setor Empresarial do Estado e numa estratégia empresarial que vai de encontro às necessidades nacionais garantindo a sustentabilidade das operações, a eficiência e qualidade dos serviços e a criação de valor.

O *Governance* do Grupo AdP assenta:

- Na implementação de uma filosofia de gestão profissionalizada, baseada nas competências adequadas e no incremento da capacidade produtiva segundo os mais exigentes parâmetros de qualidade, em prol do cumprimento da sua missão;
- Na adoção das melhores práticas de gestão, segundo os Princípios de Bom Governo das empresas do Setor Empresarial do Estado;
- No desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho, através da utilização de um conjunto de práticas empresariais de referência, que possibilitem à empresa o sucesso no caminho da procura da sustentabilidade empresarial, assente, fundamentalmente, numa filosofia de gestão que contemple as dimensões económica, ambiental, social e ética.

1.6.1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Por deliberação da Assembleia Geral (AG) de 4 de maio de 2020, e para o triénio 2020-2022, o Conselho de Administração da *holding* do Grupo AdP (AdP SGPS) é composto por seis administradores (cinco executivos e um não executivo), dos quais um presidente, um vice-presidente e os restantes vogais, que exercem funções por períodos de três anos podendo ser reeleitos. A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva composta apenas por administradores executivos – um presidente, um vice-presidente e três vogais.

Em 2021 o Conselho de Administração da AdP SGPS reuniu 11 (onze) vezes e a Comissão Executiva 58 (cinquenta e oito) vezes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente José Carlos Athaíde dos Remédios Furtado
Vice-Presidente José Manuel Leitão Sardinha
Vogal Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira
Vogal Carla da Conceição Afonso Correia
Vogal João Pedro Moura Castro Neves
Vogal não Executivo Jaime Serrão Andrez
(em representação da Parpública)

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente José Carlos Athaíde dos Remédios Furtado
Vice-Presidente José Manuel Leitão Sardinha
Vogal Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira
Vogal Carla da Conceição Afonso Correia
Vogal João Pedro Moura Castro Neves

Restantes órgãos sociais, órgãos de fiscalização e auditor externo

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente Isabel Sofia Sousa Santos Albuquerque
Vice-Presidente Maria Helena Dias Duarte
Secretário José Espírito Santo Menezes e Teles

CONSELHO FISCAL

Presidente Carla Maria Lamego Ribeiro
Vogal Mário José Alveirinho Carrega
Vogal Rui Manuel Mendes Cabeças

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Grant Thornton & Associados, SROC, Lda.,
representada por Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes, ROC

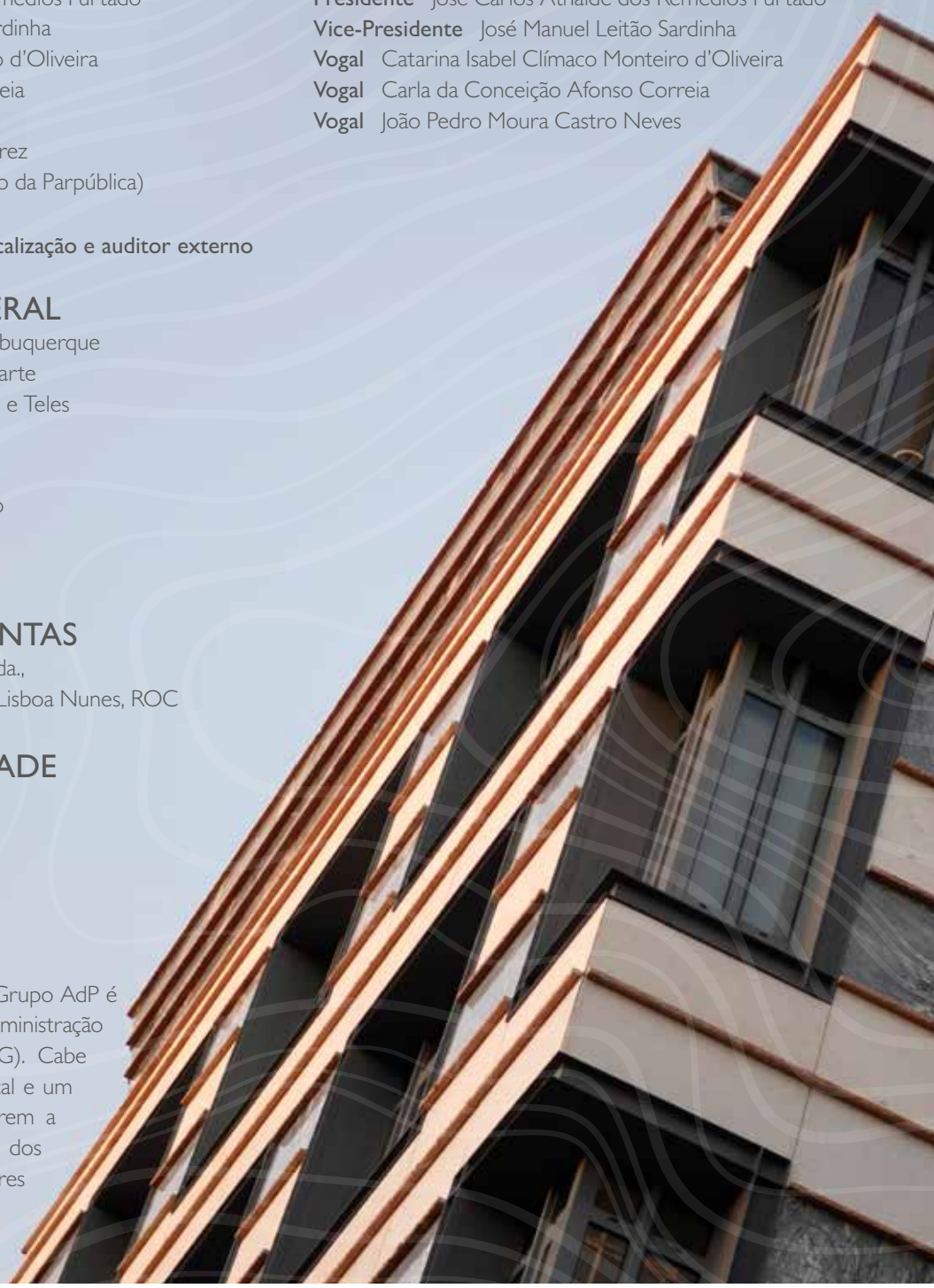
SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Efetivo Cristina Rebelo Pereira
Suplente Ricardo Cortes Ribeiro

AUDITOR EXTERNO

Pricewaterhousecoopers, SROC, Lda.

A gestão das empresas participadas do Grupo AdP é assegurada pelo respetivo Conselho de Administração (CA), eleito em Assembleia Geral (AG). Cabe também à AG eleger um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas, que assegurem a fiscalização da empresa. A composição dos CA prevê a distinção entre administradores executivos e não executivos.



1.6.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do Grupo Águas de Portugal assenta em dois níveis organizacionais e de decisão, com competências distintas: **i)** Grupo (estratégico), **ii)** Empresas Participadas (operacional).

As Empresas Participadas, dotadas de meios próprios e com responsabilidade pelos resultados, têm uma gestão operativa descentralizada, mas que funcionam no quadro de um sistema de planeamento e controlo conduzido pela *holding*. É a partir da desta que se definem, de forma participada e interativa, as orientações estratégicas, os planos de negócio e de investimento, os objetivos e orçamentos anuais, procedendo-se, periodicamente, à sua revisão e controlo.

A estrutura organizativa contempla ainda um conjunto de órgãos funcionais, que apoiam a gestão do Grupo, sendo responsáveis pela definição e implementação das políticas, pela gestão dos recursos corporativos e pela avaliação e controlo das empresas participadas.

Implementação dos 10 Princípios na Estratégia e Operações

Critério 1: Descrição da corrente principal nas funções corporativas e unidades de negócio.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

WE SUPPORT
UN GLOBAL COMPACT

ÓRGÃOS FUNCIONAIS



FINANCEIRA
É responsável por definir e coordenar a política financeira do Grupo. Garante a gestão contabilística e fiscal do Grupo, nomeadamente harmonizando critérios, procedimentos e práticas de acordo com as normas nacionais.

PLANEAMENTO, CONTROLO E REGULAÇÃO
É responsável por assegurar a prestação da correta informação de gestão aos órgãos decisores para a adequada tomada de decisão, assim como a implementação de medidas corretivas e coordenar a estratégia regulatória, incluindo em matéria tarifária, e assegurar o relacionamento com a Entidade Reguladora, identificando os elementos-chave para a minimização do risco regulatório e dos respetivos impactos na esfera patrimonial do Grupo AdP.

RECURSOS HUMANOS
É responsável pela definição das políticas e estratégia de recursos humanos do Grupo, bem como pela gestão dos seus recursos.

AUDITORIA INTERNA E CONTROLO DE RISCO
É responsável pela identificação dos riscos inerentes aos negócios do Grupo, a realização de auditorias internas às empresas participadas em posição maioritária, a caraterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacte e a realização de testes de conformidade para avaliar os resultados.

COMUNICAÇÃO
É responsável pela definição da estratégia e da política de comunicação do Grupo e presta assessoria direta ao Conselho de Administração nestas matérias.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA
É responsável por planear, coordenar e executar a política de sustentabilidade e o programa de responsabilidade social do Grupo AdP, dando expressão organizada à visão, estratégia e compromisso dos princípios do desenvolvimento sustentável que o Grupo venha a fixar.

DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO
É responsável por identificar, o estudo e desenvolvimento de novos negócios, contribuindo para detetar e estudar novas oportunidades de mercado e desenvolvimento de novos modelos de gestão ou melhoria de soluções existentes.

JURÍDICA
É responsável por assegurar a prestação de assessoria jurídica ao Grupo, de acordo com a estratégia definida, de forma a assegurar a defesa dos interesses da AdP e a conformidade com a Lei.

INVESTIMENTO
É responsável pelo acompanhamento do processo de planeamento anual dos investimentos pelas empresas e da respetiva execução ao longo do ano, a coordenação da componente técnica das candidaturas a empréstimos do Banco Europeu de Investimentos e do correspondente reporte ao banco e fecho do projeto, e a centralização de procedimentos diversos, a nível interno e externo, relativos aos investimentos do Grupo AdP.

COMPRAS
É responsável por assegurar as negociações para a contratualização de fornecimentos para o Grupo, procurando rentabilizar o binómio custo/benefício com a melhor qualidade existente no mercado, de forma a contribuir para os resultados do Grupo.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
É responsável por apoiar a definição e assegurar a implementação das estratégias relacionadas com os Sistemas e Tecnologias da Informação e Comunicação, visando proporcionar a maior operacionalidade/funcionalidade às Empresas/Grupo e contribuir para os seus resultados.

DATA PROTECTION OFFICER – ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS
O EPD auxilia o responsável pelo tratamento ou o subcontratante em todas as questões relacionadas com a proteção de dados pessoais. O EPD deve, concretamente: **(i)** informar e aconselhar o responsável pelo tratamento ou o subcontratante, bem como os/as trabalhadores/as, sobre as respetivas obrigações nos termos da lei da proteção de dados; **(ii)** controlar o cumprimento, por parte da organização, de toda a legislação relacionada com a proteção de dados, nomeadamente em auditorias, atividades de sensibilização e formação do pessoal implicado nas operações de tratamento; **(iii)** prestar aconselhamento sempre que tenha sido realizada uma Avaliação de Impacto sobre Proteção de Dados e controlar a sua realização; **(iv)** atuar como ponto de contacto para pedidos de pessoas relativamente ao tratamento dos seus dados pessoais e ao exercício dos seus direitos; **(v)** cooperar com as Autoridades de Proteção de Dados e atuar como ponto de contacto das mesmas sobre questões relacionadas com o tratamento.

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE (ARTº 446º B CSC)
As responsabilidades do Secretário da Sociedade são, entre outras matérias que lhe sejam especialmente atribuídas pelo órgão de administração da sociedade, as resultantes do disposto no artº.446-B do Código das Sociedades Comerciais, competindo-lhe, nomeadamente, o apoio às reuniões dos órgãos sociais e o seguimento/acompanhamento das respetivas deliberações junto da estrutura interna da sociedade, das empresas participadas e respetivos gestores.

EMPRESAS PARTICIPADAS

EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES (EPAL)

Empresa centenária que, desde 1993, é detida a 100% pela AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. Tem por missão a prestação de serviços de água e a gestão sustentável do ciclo urbano da água ao longo da sua sequência de atividades e negócios. É responsável pelo abastecimento de água em alta, direta ou indiretamente, a 35 municípios na margem norte do rio Tejo, e pela distribuição domiciliária ao município de Lisboa, onde tem cerca de 360 mil clientes diretos, abrangendo globalmente uma população de cerca de 2,8 milhões de pessoas que representam ¼ da população portuguesa. A concessão da exploração e da gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo foi atribuída à Águas do Vale do Tejo e à EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A, a sua gestão delegada.

ÁGUAS DO NORTE (AdNorte)

Atividade em alta - A AdNorte é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta da região do Norte responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em alta. Na sequência do Decreto-Lei n.º 16/2017 de 1 de fevereiro, passou por um processo de cisão que levou à criação do novo sistema multimunicipal de abastecimento de água do Sul do Grande Porto e do novo sistema de saneamento do Sul do Grande Porto, resultando numa alteração do seu âmbito de abrangência territorial.

Atividade em baixa - A AdNorte é a entidade que explora e gere, em regime de parceria pública o sistema de águas em baixa da região do Noroeste.

ÁGUAS DO DOURO E PAIVA (AdDP)

A AdDP é a entidade gestora do sistema multimunicipal de abastecimento de água do sul do Grande Porto e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 16/2017 de 1 de fevereiro.

SIMDOURO

A SIMDOURO é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento do Grande Porto e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 16/2017 de 1 de fevereiro.

ÁGUAS DO CENTRO LITORAL (AdCL)

A AdCL é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta da região Centro responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em alta e resulta da agregação, em junho de 2015, da Águas do Mondego, SIMLIS e SIMRIA.

ÁGUAS DO VALE DO TEJO (AdVT)

A AdVT é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo da qual resultou a criação de dois sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais: o sistema da Grande Lisboa e Oeste e o sistema da Península de Setúbal. Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, que promoveu a referida cisão foi redenominada a sociedade e substancialmente alterado o seu âmbito territorial.

ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO (AdTA)

A AdTA é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, resultando da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

SIMARSUL

A SIMARSUL é a entidade gestora do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal e resulta da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

ÁGUAS DO ALGARVE (AdA)

A AdA é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta da região do barlavento e do sotavento algarvio, responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em alta.

ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO (AdRA)

A AdRA é a entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento em baixa da região metropolitana de Aveiro.

ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO (AgdA)

A AgdA é a entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento em alta da região do baixo Alentejo.

ÁGUAS DO ALTO MINHO (AdAM)

A Águas do Alto Minho é a entidade responsável pela exploração e gestão do sistema de águas da região do Alto Minho, na prestação de serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais. Os contratos de parceria e de gestão do sistema da AdAM foram celebrados em 2019 e têm um prazo de 30 anos.

ÁGUAS DE SANTO ANDRÉ (AdSA)

A AdSA tem por missão gerir e explorar o sistema de Santo André, de forma a assegurar o abastecimento de água às populações abrangidas, em qualidade e quantidade, e a recolha e tratamento das águas residuais das áreas abrangidas, bem como satisfazer as necessidades das indústrias localizadas na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), relativamente a água potável, água industrial, água residual e resíduos industriais.

AdP INTERNACIONAL (AdPI)

Agrega as empresas com atividade sedeada fora de Portugal e tem por missão conduzir a gestão dos negócios do Grupo AdP fora do território nacional. De salientar que a sustentabilidade económica é um driver fundamental na atividade desenvolvida, mas também existe um papel de relevo no domínio da cooperação, uma vez que na sustentação de algumas iniciativas promovidas, ou na continuidade das mesmas, está subjacente uma perspetiva de cooperação e responsabilidade social em detrimento de uma lógica de natureza exclusivamente comercial.

Com uma atividade orientada para uma lógica de sustentabilidade económica e ambiental dos projetos e missões em que se envolve, a AdP Internacional tem como principais linhas de orientação as seguintes:

- Consolidação dos projetos existentes, privilegiando a expansão para novos negócios, em mercados onde já detenha presença significativa ou experiência relevante;
- Sustentação do crescimento da área, na obtenção de novos negócios, numa lógica de minimização dos riscos de investimento e numa perspetiva de *fee-based*;
- Fortalecimento da estrutura organizacional, focando a gestão na criação de valor para os acionistas e consequentemente no desenvolvimento de novos negócios economicamente sustentáveis;
- Apoio à internacionalização de outras empresas portuguesas na área do ambiente.

AdP VALOR

Tem por missão impulsionar a inovação estratégica no Grupo AdP, dinamizando a rede de competências críticas disponíveis, lançar e gerir novos negócios sustentáveis alinhados com as prioridades do Grupo e centrados nos princípios da economia circular, gerir processos técnicos estratégicos agregadores que potenciem a criação de valor e o sucesso na superação dos desafios do Grupo e prestar serviços especializados de engenharia e operação, num contexto de sustentabilidade e de valorização do ciclo urbano da água.

AdP ENERGIAS

Tem por objeto a realização de atividades no âmbito da gestão ambiental, designadamente na produção, aproveitamento e entrega a consumidores externos das diversas formas de energia renovável, no estabelecimento de sistemas de recolha, transporte, tratamento ou valorização de lamas e sua aplicação ou destino final, no desenvolvimento de processos ou instalações para a melhoria da eficiência energética e a na consultoria e prestação de serviços nas mesmas áreas, em áreas semelhantes, acessórias ou complementares, e noutros setores das indústrias do ambiente.



1.6.3 INSTRUMENTOS DE BOM GOVERNO

TRABALHAR COM RESPONSABILIDADE, SEGURANÇA TRANSPARÊNCIA E ÉTICA É VITAL PARA O GRUPO E CRIA CONFIANÇA COM TODAS PARTES INTERESSADAS.

Na prossecução da nossa missão de serviço público, gerimos um recurso estratégico essencial à vida e ao desenvolvimento humano. Uma missão da maior responsabilidade, interiorizada por todos os representantes dos órgãos de gestão e por todos/as os/as colaboradores/as, que no dia-a-dia cumprem a sua função de forma responsável. Uma missão assente numa visão de longo prazo, num modelo organizacional robusto e numa cultura ética forte.

A aposta numa gestão rigorosa das empresas assegura os princípios de transparência e credibilidade, com base em valores de integridade e ética. As preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento económico não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável.

VALORES ÉTICOS DO GRUPO AdP E PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

Os valores e princípios que norteiam a atuação do Grupo AdP constituindo-se como o seu referencial ético de base e que dão forma à conduta dos/as colaboradores/as na sua atuação diária.

O Grupo AdP tem como valores centrais:

- Excelência
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor

E rege-se pelos seguintes Princípios:

- Conformidade legal, regulamentar e de outras declarações subscritas
- Respeito e proteção dos direitos humanos
- Luta contra a corrupção
- Contributo para o desenvolvimento sustentável

COMPROMISSO DE INTEGRIDADE

O Compromisso de Integridade do Grupo AdP, subscrito por todas as empresas, foi apresentado publicamente em dezembro de 2021 e assenta num modelo de governação com os mais elevados padrões éticos.

Partilhamos a visão sobre transparência e integridade pública das instâncias internacionais como a ONU, a OCDE e a União Europeia e revemos a nossa atuação na Recomendação da OCDE sobre Integridade Pública, onde se "reconhece como prioritário a promoção de uma cultura de integridade pública consistente alinhada a valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e privilegiar o interesse público sobre os interesses privados no setor público".

A Política de Integridade do Grupo AdP apresenta a nossa visão sobre a ética e a integridade, consolidando o compromisso das empresas constituintes com um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

Dispomos de um referencial ético que assenta nos valores e princípios plasmados no Código de Ética e de Conduta, pelos Princípios de Bom Governo que obrigam o Grupo, pelo alinhamento com o 10º Princípio do Global

Compact das Nações Unidas (UNGP), anticorrupção e pelo alinhamento com as metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes da Agenda 2030 das Nações Unidas. Em 2019, todas as empresas do Grupo AdP responderam ao Call to Action Anticorrupção, apresentada pelo UNGP, subscrevendo a Campanha Portuguesa Anticorrupção. O referencial ético é coadjuvado por normas de conduta e um conjunto de outras políticas e procedimentos internos que garantem a conformidade com os diferentes instrumentos que regulam a atividade e atuação do Grupo. A Política vem confirmar que este conjunto de princípios se constitui como critério de referência harmonizado em todos os processos de tomada de decisão, a nível interno e nas relações com as partes interessadas.

NÓS APOIAMOS O PACTO GLOBAL

UN GLOBAL COMPACT

DIREITOS HUMANOS

1.º Princípio
As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2.º Princípio
As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

PRÁTICAS LABORAIS

3.º Princípio
As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva.

4.º Princípio
A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.

5.º Princípio
A abolição efetiva do trabalho infantil.

6.º Princípio
A eliminação da discriminação no trabalho.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

7.º Princípio
As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

8.º Princípio
Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

9.º Princípio
Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

ANTICORRUPÇÃO

10.º Princípio
As empresas devem combater a corrução em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Enquadrada no primeiro pilar do Quadro Estratégico de Compromisso - Cultura de Grupo - a Política de Integridade vem contribuir para reforçar os dois restantes - Excelência de Serviço e Utilidade Social - e servir de suporte aos doze desafios estratégicos.

A Política, que descreve o modelo de integridade que é o garante da qualidade ética das decisões e opções das empresas do Grupo, assenta em três eixos que estruturam a ação em atividades de prevenção de situações de conduta desconforme ou inadequada, mecanismos de deteção de potenciais situações de violação ao referencial ético e instrumentos e mecanismos de resolução, ação e avaliação.

Foram identificados os diferentes órgãos e instrumentos internos que materializam a implementação dos compromissos no âmbito da ética, *compliance* e outras obrigações legais relacionadas - Código de Ética e de Conduta; Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas; Regulamento de Denúncias Voluntárias de Irregularidades; Manual de Contratação Pública do Regime Geral e Manual de Compras – tendo alguns dos instrumentos e procedimentos vigentes sido atualizados e articulados com a diretiva europeia relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do direito da União (Whistle Blowing).

A estrutura de governação da ética organizacional também foi reforçada com a constituição de um Conselho de Ética, enquanto órgão consultivo, a par do alargamento da Comissão de Ética, o órgão executivo com atribuições no âmbito da análise de denúncias, questões e dilemas éticos reportados através dos canais de comunicação, confidenciais e seguros, constituídos para o efeito, particularmente no que ao reporte de irregularidades diz respeito.

A concretização do princípio da transparência é alcançada através da divulgação regular de informação sobre desempenho e iniciativas, a nível interno e externo, tanto da parte da *holding* como de todas as empresas participadas.

O MODELO DE INTEGRIDADE DO GRUPO AdP

O modelo de integridade do Grupo AdP decorre da aplicação dos valores e princípios e estrutura-se em três eixos fundamentais - prevenir, detetar e resolver - onde se integram todos os mecanismos e instrumentos de suporte e é aplicado por uma estrutura de governação que inclui dois órgãos com estatuto e atribuições distintas: o Conselho de Ética e a Comissão de Ética.



O eixo "Prevenir" assenta no pressuposto da integração do reflexo ético, ou seja, todas as decisões e opções de gestores e colaboradores têm como critérios de base a conformidade com a legislação em vigor a que estão vinculadas as empresas do setor empresarial do estado, os valores e princípios definidos, os compromissos externos neste domínio e as normas de conduta internas. Este pilar resulta do investimento contínuo na sensibilização, no diálogo aberto, na coerência entre o que defendemos e as nossas ações, e que resulta na cultura de integridade que nos caracteriza. O eixo "Prevenir" é aquele que requer maior grau de investimento, constituindo-se como a primeira linha de defesa da integridade.

O eixo "Detetar" visa enquadrar os diferentes mecanismos internos para identificar situações e áreas de risco, desvios de procedimentos ou conduta,

dilemas éticos ou circunstâncias anómalas e definir medidas corretivas. O Grupo dispõe dos canais para recolher situações que podem advir de interlocutores internos ou externos e dispõe ainda dos órgãos, com as responsabilidades e autoridade adequadas, para definir as medidas necessárias a aplicar.

O eixo "Resolver" integra as medidas a implementar, as metodologias de remediação para garantir a plenitude do modelo e a avaliação do desempenho ético do Grupo através dos indicadores de desempenho ético.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DO GRUPO AdP



O Código de Ética e Conduta, revisto em 2021, expressa o compromisso do Grupo AdP com uma conduta ética nos seus relacionamentos internos e externos, tendo como objetivo o reforço dos padrões éticos aplicáveis e a criação de um ambiente de trabalho que promova o respeito, a integridade e a equidade.

Mais do que um compromisso, este Código de Ética e Conduta reflete a vontade de prosseguir um caminho de melhoria contínua de um Grupo empresarial que assume como princípios estruturantes da sua ação o respeito pelos direitos dos/as trabalhadores/as, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

A observância deste código é acompanhada pela Comissão de Ética do Grupo AdP, que se encontra disponível para consulta no site www.adp.pt.

MANUAL DE GOVERNO

O Manual de Governo visa dotar o Grupo AdP de um documento que permita ter um maior rigor, transparência e controlo do governo das sociedades, concentrar normas, deliberações e regulamentos, partilhar o conhecimento das matérias fundamentais ao governo da sociedade com todos as partes interessadas, e melhorar as suas práticas de governação.

COMITÉS ESPECIALIZADOS

O Conselho de Administração da *holding* nomeia equipas multidisciplinares para gerirem e acompanharem projetos transversais no Grupo.

Reforçados em 2021, no âmbito dos ajustamentos que têm vindo a ser introduzidos ao nível do modelo de governo, da estrutura corporativa e da valorização da rede multipolar de competências no Grupo, os Comités Especializados funcionam como espaços de convergência de saberes, experiências e sensibilidades, designadamente para enriquecimento pessoal, melhoria de processos de decisão e maior consistência.

Estão vocacionados para conferir maior eficácia na implementação de normas transversais, na fluidez dos processos de comunicação, no estudo de propostas de integração de processos/funções e no aprofundamento da partilha de boas práticas nas empresas do Grupo AdP.

Os Comités Especializados são constituídos por diretores e responsáveis de áreas funcionais de cada uma das empresas, por indicação dos respetivos Conselhos de

Administração. A coordenação de cada Comité deve ser assegurada por um dos seus membros, a designar pelo próprio Comité, devendo ser promovida a sua rotatividade a cada 3 (três) meses.

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Identifica um conjunto de recomendações de boas práticas na área da contratação pública, que mitiguem os riscos existentes e previnam a violação dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com vista a assegurar a prossecução do interesse público.

PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas identifica as principais áreas que, potencialmente, poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação e a sua probabilidade de ocorrência. Pretende, também, reforçar a cultura do Grupo e dos respetivos trabalhadores/as no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades.

Por forma a dar cumprimento à recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 7 de novembro de 2012, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público, as empresas do Grupo AdP implementaram Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos/as Administradores/as e os/as colaboradores/as com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção.



ANTICORRUPÇÃO

10º Princípio

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Critério 12: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da anticorrupção
Critério 13: Gestão efetiva de forma a integrar os princípios de anticorrupção.
Critério 14: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão anticorrupção.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

WE SUPPORT
UN GLOBAL COMPACT

1.7 GESTÃO DE RISCOS

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO E CONTROLO DO RISCO

O Grupo AdP e em particular o Conselho de Administração da AdP SGPS dedicam atenção às temáticas do controlo interno, da gestão dos riscos, da fraude, da transparência da informação e da fiabilidade do relato financeiro. A gestão de risco deve constituir, uma ferramenta do Governo da Sociedade, incorporada em todos os processos internos, constituindo um desafio transversal a todos/as os/as colaboradores/as do Grupo.

A aposta numa gestão rigorosa das empresas assegura os princípios de transparência e credibilidade, com base em valores de integridade e ética. As preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento económico não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável.

O Grupo dispõe de diversas ferramentas de prevenção, implementação e controlo que visam assegurar a sua atuação de acordo com os princípios e valores de Grupo.

A atividade do Grupo AdP encontra-se sujeita a eventos que a podem afetar adversamente, particularmente em contextos de mudança acelerada como o que vivemos. Torna-se, assim, necessário que as organizações consigam desenvolver estratégias de convivência com a incerteza, nomeadamente antecipando as ameaças, mas também identificando as oportunidades, que podem afetar a prossecução dos seus objetivos.

O Grupo AdP dedica grande atenção aos riscos inerentes à sua atividade, a qual é alcançada através da monitorização periódica dos principais riscos que resultam da operação diária de todas as suas empresas.

Tratando-se de preocupações transversais ao Grupo AdP, e por forma a possibilitar a existência de uma sistematização e adequada visibilidade do controlo interno existente nas empresas, em 2021 foi concluída a primeira fase do projeto de implementação do Sistema de Controlo Interno (SCI) do Grupo, assente na metodologia internacionalmente aceite do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission), por se considerar como um modelo adaptável à estrutura das empresas, por ser flexível para toda a entidade e para qualquer uma das suas unidades ou atividades de negócio e fiável na resposta que confere aos desafios existentes.

Este modelo permite uma correlação direta entre os objetivos que a organização tenta atingir ao nível das categorias (Operação, Reporte e Conformidade) e as cinco componentes (Ambiente de Controlo, Gestão de Risco, Atividades de Controlo, Informação e Comunicação e Monitorização de Atividades), que representam o que é necessário para concretizar os objetivos na estrutura existente na empresa, conforme é visível na imagem ao lado.



COMPONENTES DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (SCI)

• AMBIENTE DE CONTROLO

Define o espírito da organização, influenciando a consciência que os outros trabalhadores/as têm para o risco. Deve refletir a importância do Controlo Interno (CI) e estabelecer a disciplina e estrutura dos restantes elementos. É a base de todas as restantes componentes do SCI, sendo um conjunto de regras, processos e estruturas que fornecem a base para a realização do CI na organização.

• AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Destinado a identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos que possam influenciar a estratégia e os objetivos definidos pela instituição, assegurar o seu cumprimento e que garantem que são tomadas as ações necessárias para responder adequadamente a desvios não desejados.

São definidos objetivos aos diferentes níveis da organização, de forma consistente e por categorias, para as operações, reporte e conformidade, com clareza suficiente para que seja possível identificar e analisar os riscos desses objetivos.

• ATIVIDADES DE CONTROLO

Atividades preventivas ou detetivas desenhadas para impedir ou reduzir o impacto adverso dos riscos. Atividades recorrentes de controlo do processo.

Atividades de controlo são ações estabelecidas por políticas e procedimentos que ajudam a assegurar que as diretivas da Administração para mitigar os riscos na concretização dos objetivos são realizadas.

As atividades de controlo são realizadas a todos os níveis da organização e em várias etapas do processo de negócio e sobre o ambiente tecnológico.

As atividades de controlo podem ser de natureza preventiva ou detetiva e podem abranger uma série de atividades manuais e automáticas, como autorizações e aprovações, verificações, reconciliações e análises de desempenho do negócio.

A segregação de funções é tipicamente incorporada na seleção e desenvolvimento de atividades de controlo. Quando a segregação de funções não é possível, a gestão deve desenvolver e implementar atividades de controlo alternativas.

• INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A comunicação é o processo contínuo que permite à equipa compreender as responsabilidades do CI e a sua importância para o atingimento dos objetivos.

• MONITORIZAÇÃO DE ATIVIDADES

É executado com vista a assegurar a adequação e a eficácia do próprio SCI ao longo do tempo, que garanta, nomeadamente, a identificação tempestiva de eventuais deficiências ou de oportunidades de melhorias.

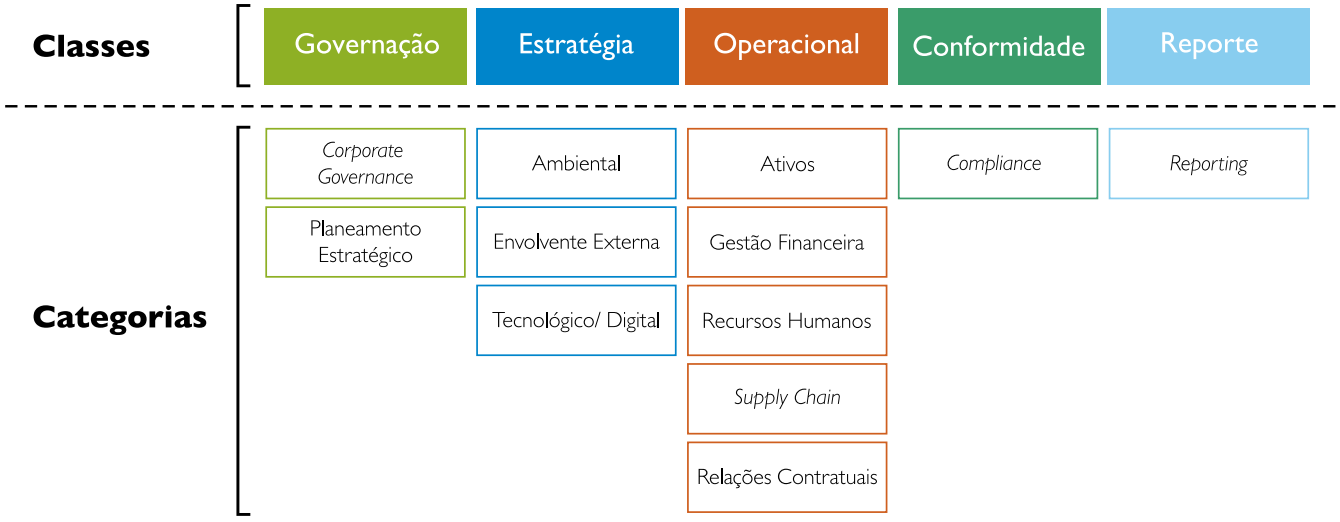
Avaliações contínuas, pontuais/independentes ou uma combinação de ambas são usadas para determinar se cada uma das cinco componentes do CI, incluindo os controlos que efetivam os princípios dentro de cada componente, está presente e a funcionar.

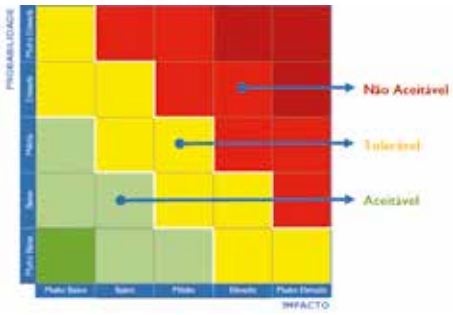
Os resultados das monitorizações são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos pelos reguladores, órgãos normativos reconhecidos, e as deficiências são comunicadas, em tempo útil.

No âmbito da primeira fase do projeto, em 2021, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

i. Mapeamento dos 15 processos iniciais nas empresas do Grupo, tendo por base a informação sistematizada nas Matrizes de Riscos e Controlos (MRC) das duas empresas piloto, implicando o ajuste da informação recolhida à realidade dos riscos e controlos existentes em cada empresa. O trabalho, iniciado no 4.º trimestre de 2020, respeitou o cronograma temporal definido inicialmente, tendo sido concluído, na quase totalidade das empresas do Grupo AdP, no final do 4.º trimestre de 2021;
ii. Realização de análise preliminar da Maturidade do Controlo Interno às empresas do Grupo AdP e elaboração dos respetivos relatórios que sistematizando as principais conclusões dos questionários submetidos e onde se identifica o nível de conhecimento e a sensibilidade existente, em cada empresa, a esta matéria;
iii. Conclusão e envio das MRC do processo de compras, cuja elaboração resultou da auditoria efetuada a este processo nas empresas, através da qual foram identificados os eventos de risco e controlos existentes;
iv. Revisão conjunta das MRC concluídas pelas empresas de modo a assegurar a consolidação da informação sistematizada e melhorar os conteúdos apresentados;
v. Realização de auditoria de testes e avaliação da eficácia dos controlos associados ao processo de contas a pagar nas empresas do Grupo, tendo por base as MRC elaboradas pelas empresas;
vi. Revisão dos processos identificados no âmbito do Sistema de Controlo Interno do Grupo e a mapear na segunda fase do projeto, assegurando a manutenção do seu alinhamento com os objetivos estratégicos e as contas significativas das empresas;
vii. Adjudicação da entidade responsável pela realização do mapeamento, junto das empresas piloto, dos restantes processos de negócio no âmbito da segunda fase do projeto de implementação do Sistema de Controlo Interno do Grupo, a começar no início de 2022;
viii. Revisão do Manual de Controlo Interno do Grupo AdP e das Métricas de avaliação do SCI definidas, por forma a garantir a sua adequação à realidade das empresas do Grupo AdP, acomodando os conhecimentos adquiridos ao longo da implementação da primeira fase do presente projeto, com provisão de aprovação nas empresas no início de 2022.

O Modelo de Gestão do Risco Empresarial presentemente implementado no Grupo AdP, também definido de acordo com a metodologia COSO, apresenta os riscos organizados segundo uma estrutura de classes e categorias definidas, conforme se observa em baixo:





A avaliação dos riscos é efetuada na perspetiva da probabilidade de ocorrência e do impacto, considerando os respetivos riscos inerente e residual. Deste modo, procura-se aferir a eficácia do SCI instituído para manter o nível de risco num patamar considerado aceitável, em conformidade com a matriz.

A avaliação dos riscos na perspetiva do impacto contempla as seguintes dimensões de análise:

- Financeira;
- Reputacional;
- Legal ou regulamentar; e
- Nível de alinhamento com os objetivos de negócio.

A perspetiva da probabilidade de ocorrência do risco é avaliada considerando igualmente um conjunto alargado de fatores, nomeadamente:

- Existência e eficácia de controlos;
- Ocorrência anterior do risco;
- Complexidade do risco; e
- Capacidade instalada para gerir o risco (pessoas, processos, sistemas).

A Auditoria Interna e Controlo de Risco é a direção da AdP SGPS que tem por missão a identificação dos riscos inerentes aos negócios do Grupo AdP, a caracterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacto e a realização de testes de conformidade, para avaliar os resultados e de auditorias internas às empresas participadas em posição maioritária.

Reportando diretamente ao Conselho de Administração da AdP SGPS, tem reforçada a sua independência perante as administrações das empresas auditadas e está dotada de um adequado grau de autonomia na realização dos trabalhos, otimizando os recursos disponíveis e evitando a duplicação de estruturas.

No âmbito do processo de gestão do risco empresarial, os riscos relacionados com as classes governação, estratégia e planeamento, conformidade e reporte são tratados e monitorizados pelas, sendo periodicamente apreciados pela AdP SGPS, na qualidade de acionista maioritário. A abordagem dos riscos da classe operacional e infraestrutura, além de ser assegurada pelas empresas do Grupo e respetivos órgãos de gestão é complementada por estruturas centralizadas de acompanhamento e controlo da atividade do acionista maioritário, as quais têm como responsabilidade identificar e gerir os principais riscos.

Considerando a avaliação do risco efetuada pelas empresas do Grupo AdP em 2021, alguns dos principais riscos a que este se encontra exposto, são os seguintes:

- **Eventos climáticos extremos -** Perda de vidas humanas, danos nos ecossistemas, extinção de espécies, destruição de propriedade e/ou perda financeira a uma escala global em resultado de eventos climáticos extremos: frentes frias, incêndios, inundações, ondas de calor, seca extrema, tempestades e tornados, etc.

- **Segurança da informação -** Risco de perda de confidencialidade, integridade e disponibilidade dos sistemas de informação, decorrente de uma inexistente ou inadequada definição de políticas de segurança da informação.

- **Cambial e *commodities* -** Risco das demonstrações financeiras da organização serem afetadas pela sua exposição à variação dos custos com *commodities*, nomeadamente os custos com energia e reagentes.

- **Perdas de abastecimento em baixa -** Risco de perdas de recursos hídricos ao longo da cadeia de abastecimento em baixa, com consequente diminuição da capacidade de abastecimento e perdas financeiras, decorrente de avarias e falhas não detetadas atempadamente ou envelhecimento da infraestrutura.

- **Infiltrações de saneamento em alta -** Risco de infiltrações ao longo da cadeia de saneamento em alta, diminuição da capacidade de tratamento e perdas financeiras, por avarias e falhas não detetadas atempadamente, envelhecimento da infraestrutura e ausência de redes separativas.

Sempre que a avaliação de um risco se enquadre num patamar tolerável ou não aceitável, são elaborados, aprovados e adotados Planos de Tratamento do Risco como medida de mitigação, nos quais se identificam as ações corretivas a desenvolver, a estratégia de tratamento que estas consubstanciam (evitar, aceitar, reduzir ou partilhar o risco), a periodicidade de tratamento associada e o responsável e respetivo plano de implementação. Consoante a duração do período de tratamento definido, poderão ser definidas datas de monitorização e os respetivos responsáveis, sendo o impacto das ações desenvolvidas aferido na avaliação subsequente efetuada.

De acordo com a metodologia implementada, concluída a avaliação do risco efetuada pelas empresas participadas do Grupo AdP, os Conselhos de Administração avaliam a necessidade de identificar e/ou implementar ações corretivas, que devem ser monitorizados periodicamente, de forma a acompanhar a sua implementação, o impacto na mitigação dos riscos identificados e aferir o respetivo nível de controlo.







2. NOVA ESTRATÉGIA **PARA MAIS IMPACTOS**

GARANTIMOS A PROSSECUÇÃO DAS POLÍTICAS SETORIAIS CONSOLIDANDO UM GRUPO EMPRESARIAL DE REFERÊNCIA NO SETOR DO AMBIENTE.

2.1 UM GRUPO EMPRESARIAL DE REFERÊNCIA NO SETOR DO AMBIENTE

O Grupo AdP, enquanto instrumento estruturante do setor do ambiente, foca a sua atuação na sustentabilidade ambiental, social e económico-financeira, em estreita harmonia com os vários *stakeholders* e com as políticas setoriais.

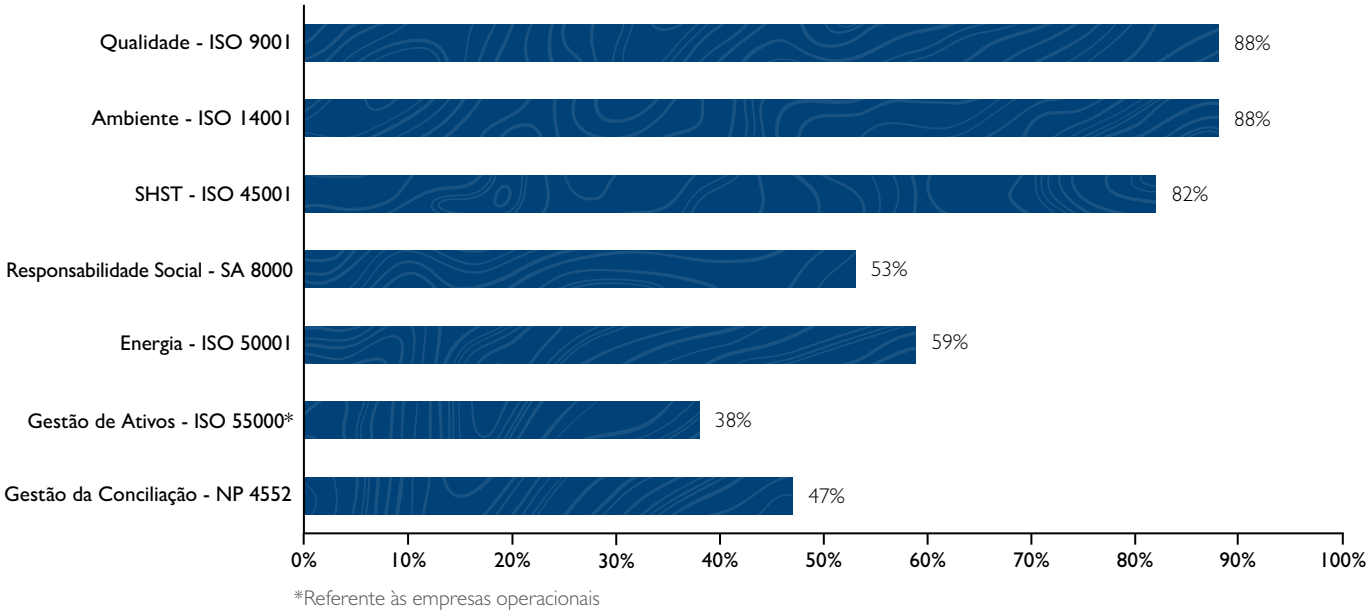
O Estado português confiou ao Grupo AdP um papel central na resolução dos desafios nacionais ao nível ambiental. Com o nosso desempenho, com quase três décadas de existência, muito temos contribuído direta e indiretamente para o desenvolvimento do País.

A caraterização do setor mostra uma evolução histórica dinâmica e de permanente procura do modelo mais adequado à obtenção dos objetivos nacionais, de forma a assegurar a prossecução das políticas setoriais que enquadram a sua atividade e garantir valor ao Acionista.

O Orçamento do Estado, as regras de Bom Governo do Setor Empresarial do Estado e as orientações da Tutela e dos Acionistas, estão na base do modelo de gestão do Grupo AdP e assentam numa articulação de objetivos e de princípios de sustentabilidade de grande exigência de gestão.

O desafio subsequente de melhoria constante dos níveis de desempenho sugere a monitorização dos processos de negócios, para o que em muito contribuem as certificações dos sistemas de gestão.

Certificações



*Referente às empresas operacionais

A aposta numa gestão rigorosa das empresas assegura os princípios de transparência e credibilidade nas vertentes financeiras e operacional do negócio com base em valores de integridade e ética. O Grupo AdP dispõe de diversas ferramentas de prevenção, implementação e controlo que visam assegurar a sua atuação de acordo com os princípios e valores corporativos.

O Manual de Indicadores de Sustentabilidade do Grupo AdP garante a uniformização na recolha de indicadores, permitindo a fiabilidade na consolidação de informação referente a todo o Grupo.

Mecanismos de controlo do funcionamento dos modelos de gestão:

- Auditorias às contas das empresas por entidades externas;
- Certificação legal das contas;
- Auditorias ao contrato de concessão, contratos de fornecimento e recolha e contratos de entrega e receção de resíduos pela *holding*;
- Auditorias aos investimentos realizados por parte da *holding*;
- Auditorias de avaliação de qualidade dos serviços por parte da ERSAR;
- Auditorias de acompanhamento dos processos de contratação pública para empreitadas alvo de apoios comunitários, por parte do fundo de coesão;
- Auditorias aos sistemas de responsabilidade empresarial (qualidade, ambiente, higiene, saúde e segurança, responsabilidade social, gestão de ativos, gestão energética, conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal), por entidades certificadoras;
- Inspeções por entidades externas (maioritariamente realizadas pela IGAMAOT e ACT).

No Grupo AdP a sustentabilidade económica é condição essencial para a concretização das orientações de gestão estabelecidas pelos acionistas, como resposta às expectativas dos trabalhadores/as e demais partes interessadas, e dos seus compromissos assumidos com o ambiente e com a qualidade de serviço prestado à comunidade. Assim importa, de forma consistente, conciliar o rigor técnico, económico e financeiro com a elevação do desempenho ambiental, possibilitando a prática de tarifas que, ao utilizador final, se afigurem socialmente sustentáveis.

Os acionistas desempenham um papel fundamental no modelo de negócio, porque valorizam de modo diferente os diversos interesses, que se traduzem num desafio de conciliação por parte da gestão. Os municípios, um dos principais *stakeholders*, são acionistas e clientes em simultâneo. Em 2021, 214 municípios foram servidos com abastecimento de água e 217 com saneamento de águas residuais. Na atividade em baixa, os clientes diretos com abastecimento de água foram 680 797 (em 2020, 673 317) e com saneamento foram 279 867 (em 2020, 272 615).

ACREDITAMOS QUE, AGINDO COM RESPONSABILIDADE, CRIAREMOS VALOR SUSTENTÁVEL PARA OS NOSSOS *STAKEHOLDERS*.

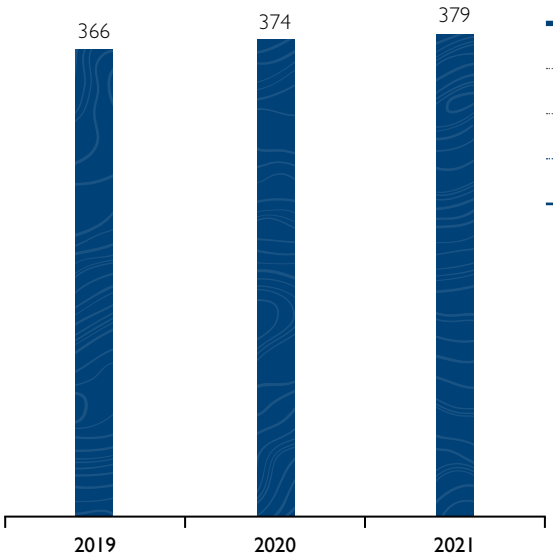
Em 2021, o resultado líquido do Grupo AdP cifrou-se em 90,6 milhões de euros.

(milhões de euros)

	2019	2020	2021
Volume de negócios	691,5	715,3	**725,2**
Resultado operacional	160,9	142,7	**141,3**
EBITDA	365,7	374,1	**378,9**
Resultado líquido do exercício	91,8	85,5	**90,6**

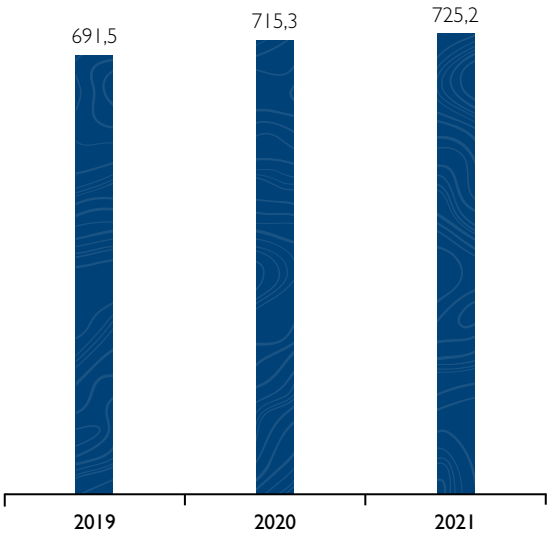
EBITDA

(milhões de EUR)



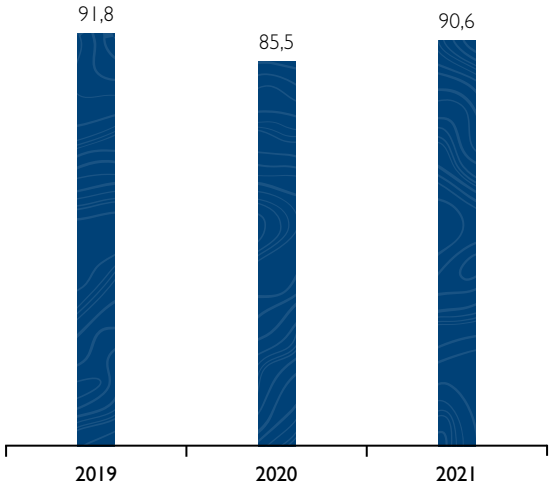
Volume de negócios

(milhões de EUR)



Resultado líquido do exercício

(milhões de EUR)



Enquanto sociedade anónima de capitais integralmente públicos, a AdP SGPS pauta a sua atuação pela criação de valor para os seus *stakeholders*, através da melhoria contínua do serviço prestado e da adoção de medidas de racionalização de custos e de políticas de gestão de risco financeiro. Em particular, são implementadas medidas de consolidação financeira do Grupo, conducentes a reforçar a estrutura de financiamento das Entidades Gestoras e a mitigar os riscos de liquidez e de taxas de juro que se repercutem negativamente nas tarifas e na capacidade do Grupo de libertar meios.

A gestão do Grupo AdP tem uma atenção particular na sustentabilidade económico-financeira, considerando as especificidades próprias de cada operação e procurando mitigar os riscos exógenos e endógenos à atividade, bem como outros fatores económicos, como o envelhecimento das infraestruturas ou a necessidade de expansão da cobertura do serviço público a zonas com menor densidade demográfica e maior dificuldade orográfica.

VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO, DISTRIBUÍDO E ACUMULADO:

- Valor económico direto gerado – **€ 882 763 263**
- Valor económico direto distribuído – **€ 852 990 303**
- Valor económico direto retido – **€ 29 772 960**

A criação de valor económico para os *stakeholders* do Grupo resultou na seguinte distribuição:

- Custos operacionais: € 603 899 583[1]
- Pagamentos a provedores de capital: € 61 074 906
- Trabalhadores/as: € 106 831 972[2]
- Estado: € 65 006 048
- Donativos: € 404 871



1 Não inclui IFRIC.
2 Não inclui formação, fardamento, equipamentos de proteção individual.

"EDIFICAR O FUTURO, ALICERÇADO NO SABER, NA EXPERIÊNCIA E NO COMPROMETIMENTO DA GESTÃO E DAS PESSOAS QUE FAZEM AS NOSSAS EMPRESAS" FOI A PREMISSA QUE ESTEVE NA BASE DA CONSTRUÇÃO DO QUADRO ESTRATÉGICO DE COMPROMISSO 2020-2022.

2.2 QUADRO ESTRATÉGICO DE COMPROMISSO

O Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP expressa a ambição de uma busca permanente das melhores práticas, visando estabelecer um rumo mobilizador e que permitirá consolidar uma visão partilhada e afirmativa criando valor para todas as partes interessadas.

Sabemos que vivemos num contexto de rápida mudança, que exige de todos nós alguma firmeza e a capacidade de não nos desviarmos do caminho. Mas não existe melhor forma de prever o futuro do que construí-lo.



"A capacidade de resposta para confrontar as alterações climáticas, antecipar a dinâmica da descarbonização, potenciar a transformação digital e incorporar os princípios da economia circular requer de nós uma redobrada agilidade e alinhamento."

In Mensagem do Presidente, Quadro Estratégico de Compromisso

Sendo o Grupo AdPI um dos mais eficientes e sustentáveis operadores internacionais na gestão da água, pelo enfoque na excelência do serviço ao cliente, na inovação, na resiliência, na neutralidade energética e carbónica e na economia circular, traçou um caminho sustentado que levou à identificação de três eixos principais de ação prioritários, com foco nas Pessoas e Organização (Cultura de Grupo), no Cliente e Utilizador (Excelência de Serviço) e no Ambiente e Sociedade (Utilidade Social). Neste quadro, foram estabelecidos 12 desafios estratégicos, materializados no programa de atuação para o triénio 2020-2022, seguindo o trilho da Agenda 2030 (QEC 2020-2022 disponível em www.adp.pt).

O Quadro Estratégico de Compromisso pretende dar resposta à evolução do paradigma e aos grandes desafios societais relacionados com este setor, reforçando a capacidade de resposta do Grupo AdP à dinâmica associada às alterações climáticas, à descarbonização, à transformação digital e à economia circular e permitindo prosseguir uma utilização mais eficiente dos recursos, os objetivos de melhoria da qualidade da água e dos níveis de atendimento das populações, colocando Portugal entre os melhores desempenhos ambientais da Europa.

Foi um processo transversal e participativo que teve envolvimento dos principais *stakeholders*, assim como a mobilização da inteligência coletiva enquanto ativo principal do Grupo.

Estamos certos de que o rumo estratégico traçado permitirá responder às exigências de bem-estar, de saúde pública, de qualidade do ambiente e de desenvolvimento sustentável.

UM COMPROMISSO COM TRÊS PILARES



UMA ABORDAGEM COLABORATIVA E PROATIVA MULTI-*STAKEHOLDERS*





São **17** *os* **Objetivos** *que visam* **transformar** *o nosso mundo, promover a* **prosperidade** *comum e o bem-estar até 2030. O* **Grupo AdP** *assume este desafio de sustentabilidade e está* **comprometido**, *através de* **políticas** *e* **práticas** *empresariais, com estas prioridades globais.*

2.3 ABRAÇAMOS OS ODS

A água é um bem essencial à vida, à paz e ao bem-estar social. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a escassez de água pode deslocar 700 milhões de pessoas até 2030, 3 milhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a infraestruturas básicas que lhes permitam lavar convenientemente as mãos e 61% dos países do mundo estão sem capacidade de financiamento para atingir os objetivos definidos para cobrir as necessidades básicas de acesso a água e saneamento.

O acesso à água, o mais precioso dos recursos, assim como o saneamento, são direitos humanos consagrados pela ONU, assumindo o ODS6 uma importância transversal no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. A água e a segurança hídrica encontram-se no centro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Segundo o Banco Mundial, sem melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o acesso global a serviços de qualidade de abastecimento de água e de saneamento, não será possível enfrentar com sucesso os grandes desafios do seculo XXI – desenvolvimento humano, cidades habitáveis, alterações climáticas, segurança alimentar e segurança energética.

O ODS6 - Água Potável e Saneamento é o *core* do Grupo AdP e é para ele que trabalhamos todos os dias. Este é o ODS que é transversal a todos os outros porque "sem água não há vida", o que nos confere um papel fundamental e de elevada responsabilidade no caminho dos ODS, em Portugal e além fronteiras.





A água é um direito humano, é nosso dever cuidar dela.

O nosso papel face aos ODS começa, desde logo, nas elevadas taxas de cobertura de abastecimento e saneamento que verificam nos sistemas do Grupo AdP, na qualidade da água para consumo humano, bem como no tratamento adequado das águas residuais, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento socioeconómico, a melhoria da saúde pública e da vida dos ecossistemas. Acresce que a adoção, nas empresas em baixa, de tarifas sociais permite o acesso aos serviços básicos pelas populações mais carenciadas.



A gestão eficiente e a proteção dos recursos hídricos, bem como o aumento da resiliência dos sistemas, o alavancar da água reutilizada para usos que não necessitem de água potável, como a rega, a lavagem de espaços públicos, entre muitos outros, vem permitir uma maior disponibilidade deste recurso.

O impacto que a qualidade dos serviços de abastecimento e saneamento tem na saúde pública, nomeadamente pela redução das doenças transmitidas pela água, é hoje uma referência na área da saúde pública.

A nossa política de não discriminação, os nossos compromissos com a igualdade de género e o nosso papel na área internacional, com grande enfoque nos PALOP, concorre de forma decisiva para uma maior igualdade entre homens e mulheres no que a água diz respeito.

A gestão da energia e a redução de encargos associados à água, constituiu uma das prioridades estratégicas do Grupo AdP no quadro da promoção de níveis de eficiência que garantam a ecoeficiência e a sustentabilidade das suas operações de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Neste âmbito, destaca-se o Programa ZERO com o qual o Grupo AdP visa reduzir os consumos energéticos e aumentar fortemente a produção própria de energia 100% renovável, tendo por objetivo atingir a neutralidade energética em 2030. A efetiva concretização deste programa, deverá permitir ao Grupo posicionar-se como dos primeiros, de dimensão internacional, a atingir a neutralidade energética em todas as suas atividades nacionais e internacionais a nível mundial.

A nossa aposta na inovação, a construção de infraestrutura sustentáveis e resilientes, bem como a adoção de tecnologias e processos industriais sustentáveis, a mudança de paradigma de resíduo para subproduto, promovem o caminho das cidades cada vez mais sustentáveis.

A educação para o valor da água faz do Grupo um agente ativo na mudança dos valores ambientais.

Na vanguarda da tendência mundial, o Grupo AdP integrou em 2016 a Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da qual é membro do Conselho Geral, reforçando o seu compromisso com as pessoas e com o ambiente. Em 2017 torna-se embaixador na Aliança para os ODS6 – Água Potável e Saneamento e ODS9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas.

ALIANÇA OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PORTUGAL

No que respeita à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao reforço do seu compromisso com as pessoas, com a saúde pública e com o ambiente, entre as diferentes iniciativas promovidas nacional e internacionalmente, merece especial destaque a adesão do Grupo AdP à iniciativa *Joint Statement on the Right to Sanitation,* lançada por um conjunto de entidades europeias, com a qual se pretende que a Comissão Europeia introduza disposições legais na

revisão da Diretiva do Tratamento Urbano de Águas Residuais, que garantam o melhor acesso possível a serviços de saneamento para todo o Continente Europeu, em consonância com as disposições de direitos humanos.

A destacar o apoio da Águas de Portugal ao programa acelerador da concretização dos 17 ODS sendo uma das 12 empresas portuguesas que integram os desafios do SDG Ambition na gestão do negócio. O SDG Ambition tem como objetivo acelerar a execução da Agenda 2030 nesta que é a "Década de Ação" para o cumprimento dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SGD – Sustainable Development Goals).



Em 2021 voltámos a integrar a semana da Responsabilidade Social como organizador da sessão "E se não lavássemos as mãos?" Esta pergunta é válida em qualquer momento, em especial com o momento de surto pandémico, que lhe confere um relevo ainda maior. Na verdade, existir água de qualidade à distância de uma torneira é um ativo ao qual muitas vezes não é atribuído o valor real.

Ainda em 2021 participámos no *Climate Ambition Accelerator*, o programa acelerador do United Nations Global Compact de combate às alterações climáticas que promove a transição para as zero emissões líquidas, apoiando e capacitando as empresas na compreensão e gestão dos seus riscos relativos aos Gases de Efeito de Estufa (GEE) e na definição de metas alinhadas com a *The Science Based Targets initiative* (SBTi). O programa decorreu em 30 países e contou com a participação de mais de 450 empresas a nível mundial.



2.4 OUVIMOS OS NOSSOS *STAKEHOLDERS*

O Grupo AdP comunica de forma contínua com os seus *stakeholders*, através de diversos canais, auscultando as suas opiniões e envolvendo-os na sua estratégia. O princípio da transparência, baseado no dever de prestar contas de uma forma clara e aberta a todos os que têm legítimo interesse em saber, é um pilar fundamental da relação das empresas do Grupo AdP com os seus *stakeholders*.

O envolvimento com os *stakeholders* permite, por um lado, dar a conhecer os *outputs* das nossas atividades e, por outro, receber os *inputs* referentes às suas expectativas. Este intercâmbio e partilha de informação contribui para melhorar continuamente a qualidade do serviço.

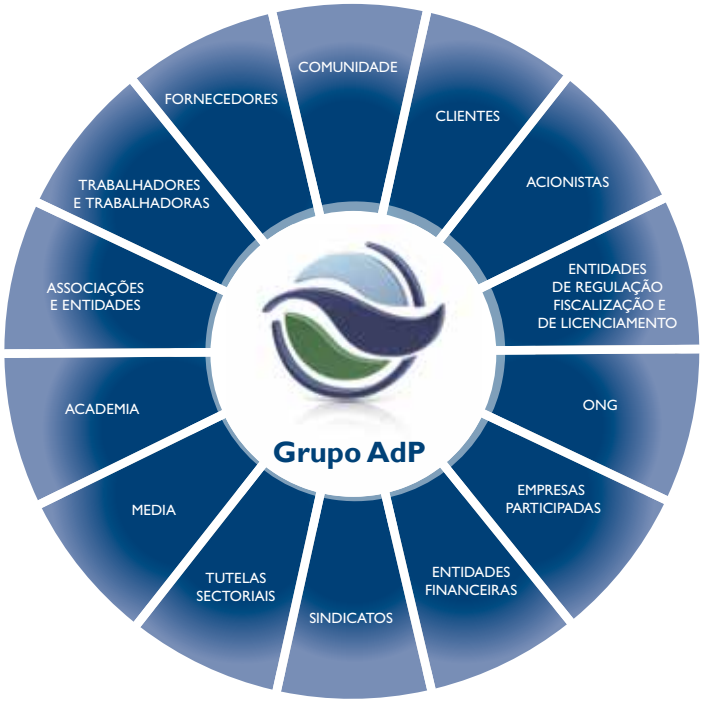
Contamos diariamente com o empenho de 3.589[3] trabalhadores/as, com 237 municípios parceiros, com uma extensa rede de fornecedores e com um grupo forte de outros *stakeholders*, dispersos de norte a sul do país, para servirmos cerca de 8 milhões de pessoas em Portugal continental.

O Grupo AdP tem uma metodologia, implementada, de identificação e auscultação de partes interessadas, onde estão definidas 4 etapas:

1ª Etapa IDENTIFICAR	2ª Etapa HIERARQUIZAR	3ª Etapa NECESSIDADES, EXPECTATIVAS E DESAFIOS	4ª Etapa COMUNICAR
Identificar todas as partes interessadas.	Relacionar as partes interessadas identificadas segundo três dimensões:  Hierarquizar para definir prioridades Nota: *Caso seja necessário, em avaliações específicas, poderão ser acrescentadas mais dimensões, além das três referidas.*	Identificar quais as necessidades e expectativas das partes interessadas no que diz respeito à atividade sustentável da empresa, percecionando opiniões referentes a: • Imagem • Reputação • Desempenho • Estratégia • Comunicação Identificar os maiores desafios em matéria de sustentabilidade, tendo presente o que é exequível gerir por parte da empresa.	Responder às partes interessadas através das diferentes formas de comunicação, nomeadamente o Relatório de Sustentabilidade.

3 3 501 no ativo.

O Grupo AdP identificou como os seus *stakeholders* os seguintes grupos:



A comunicação com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, diretos e indiretos, sendo o Relatório de Sustentabilidade o documento principal de materialização desta política de transparência.

Em 2021 a comunicação com as partes interessadas desenvolveu-se como habitualmente através das diversas formas de envolvimento utilizadas, quer nas empresas individualmente, quer no Grupo como um todo, por múltiplos canais, diretos e indiretos, mantendo-se disponível a consulta *online*.



Destacamos, em 2021, a auscultação a *stakeholders* internos e externos, que serviu de *input* relevante para revisitar a nossa estratégia e definir novas ambições. Diversos *stakeholders* internos e os comités de Sustentabilidade e de Comunicação foram ouvidos, bem como algumas ONG do setor ambiental.

Queremos conhecer melhor as partes interessadas para identificar melhorias no envolvimento e maximizar a eficiência das relações.

O grande desafio identificado foi "Garantir que o conceito de sustentabilidade é percebido e consolidado em todas as empresas do Grupo". O papel do Grupo AdP na gestão da água, na energia e na economia circular foram alguns dos pontos focados:

> *"É muito importante mostrar, além do valor da água, quais os contributos do Grupo para outros temas como a neutralidade energética ou a economia circular."*
>
> *"Há que evidenciar o que é o nosso papel na sociedade portuguesa: contribuímos fortemente para a sustentabilidade ambiental dos portugueses e para a sua qualidade de vida."*

Como resultado, os temas considerados mais relevantes foram:

- Colaboradores/as
- Economia Circular
- Comunidade
- Emergência Climática
- Inovação
- Educação ambiental
- Consumo Sustentável da Água
- Resiliência

Também em 2021 voltamos a realizar um Estudo Nacional sobre Atitudes e Comportamentos dos Portugueses face à Água, 2ª edição, uma vez que parte significativa da gestão eficiente da água está dependente das atitudes e comportamentos dos cidadãos, pelo que importa conhecer a sua opinião face ao tema. Apresentamos cinco constatações chave resultantes da consulta a uma amostra de 1.000 cidadãos residentes em Portugal Continental:

- Os cidadãos são sensíveis à problemática ambiental com recetividade a comunicação e informação sobre o tema.
- A água é inserida na problemática ambiental, sofrendo consequências negativas, particularmente, associadas à escassez.
- Os cidadãos consideram que a água é um recurso com significativa incidência de desperdício.
- A predisposição para constringir o consumo de água está dependente do envolvimento dos cidadãos. É prevalecente entre os que percecionam forte tendência para a escassez e considerarem que o ser humano tem um papel importante para tal.
- A reutilização de água é considerada como a ação mais relevante e impactante para mitigar a escassez.

Governance de Sustentabilidade Empresarial e Liderança

Critério 21: Envolvimento com os *stakeholders*.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

WE SUPPORT UN GLOBAL COMPACT

2.5 O NOSSO COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

TRABALHAMOS COM O PROPÓSITO DE NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS.

A Sustentabilidade no Grupo AdP é parte integrante da sua estratégia de gestão, porquanto sustenta a sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras.

A água está consagrada como um direito humano e está no centro do desenvolvimento sustentável. É fundamental para o desenvolvimento socioeconómico, principal ator na saúde pública e na vida dos ecossistemas. A escassez deste recurso é cada vez mais uma realidade pelo que se deve promover o equilíbrio entre a oferta e a procura deste bem. Estima-se que três em cada dez pessoas não têm acesso a água potável, mais de 2 mil milhões vivem em países com um elevado nível de stress hídrico e que cerca de 4 milhões de pessoas passam por uma grave escassez de água de potável durante, pelo menos, um mês do ano.

A água é indissociável do saneamento, juntos são vitais para o crescimento de sociedades equilibradas.

O Grupo AdP contribui com o seu desempenho, criando um impacto positivo na saúde pública, na qualidade de vida das populações, no clima, no capital natural e no desenvolvimento de territórios cada vez mais sustentáveis. Sendo o nosso *core* o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais, direitos humanos universais, impactamos de forma significativa o combate às desigualdades sociais, económicas e ambientais, promovendo de forma indiscutível o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente o ODS6 - Água Potável e Saneamento.

Os nossos desafios na gestão do abastecimento e do saneamento passam por uma gestão eficiente do ciclo urbano da água em equilíbrio com os ciclos da natureza e pelo combate às alterações climáticas, tendo sempre presente os pilares da universalidade, continuidade, qualidade de serviço, eficiência e equidade de preços. Existe, portanto, uma necessidade crescente de equilibrar o consumo dos recursos hídricos com as necessidades das comunidades.

Conscientes do meio económico, ambiental e social onde operamos, potenciamos os impactos positivos da atividade que desenvolvemos, fomentando indiretamente atividades transversais, e minimizando possíveis impactos negativos, sustentando assim o nosso compromisso para com as gerações atuais e futuras.

IMPACTOS POSITIVOS

- 8 milhões de pessoas em Portugal continental com água potável
- Preservação dos recursos naturais
- Preservação dos ecossistemas
- Promoção de fontes alternativas de energia
- Promoção da economia, com criação de riqueza, a nível regional e nacional
- Proteção da saúde pública
- Combate à desertificação
- Emprego direto e indireto
- Turismo
- Educação ambiental

Estamos na década da ação e na década da sustentabilidade.
E a sustentabilidade está hoje, como sempre esteve,
no ADN do Grupo Águas de Portugal.

A urgência de criar resiliência nos sistemas face às alterações climáticas, eficiência das operações, evolução do linear para o circular, inovação e educação para o valor da água são os grandes desafios com que o Grupo, e o setor da água em geral, se depara atualmente.

QUEREMOS GARANTIR A QUALIDADE DO NOSSO FUTURO: O FUTURO DAS PESSOAS; O FUTURO DA ECONOMIA; O FUTURO DO PLANETA.

O GRUPO AdP NO CAMINHO DO ODS 6

GESTÃO INTEGRADA DO RECURSO

» Queremos ter sistemas cada vez mais resilientes.





RESERVAS DE ÁGUA
Gestão de barragens



ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO
Parcerias com municípios, indústria, operadores turísticos e agricultura



INTERLIGAÇÕES
Entre sistemas geridos por empresas do Grupo ou por sistemas de outras entidades (Ex: Ligação ao Alqueva)

2021 UM ANO DE TRANSIÇÃO

2021 foi o ano de transição da estratégia revista, pelo que a AdP SGPS observou os seguintes Princípios e Compromissos, até então definidos:

Princípio: Gerimos o ciclo urbano da água em equilíbrio com os ciclos da natureza

Compromissos:

- Conservar e valorizar as massas de água;
- Minimizar a produção de resíduos e valorizar os subprodutos;
- Conservar a biodiversidade e promover os serviços de ecossistemas;
- Apostar na Investigação e Desenvolvimento.

Princípio: Contribuímos para o combate às alterações climáticas

Compromisso:

- Garantir a ecoeficiência do Grupo.

Princípio: Garantimos a prossecução das políticas setoriais consolidando um Grupo empresarial de referência no setor do ambiente

Compromissos:

- Garantir a sustentabilidade económico-financeira do Grupo, criando valor para os acionistas e demais partes interessadas;
- Garantir a credibilidade, transparência e rigor do modelo de gestão do Grupo;
- Contribuir para o desenvolvimento de uma economia local responsável.

Princípio: Prestamos um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida

Compromissos:

- Garantir a acessibilidade aos serviços de água e saneamento, assegurando justiça social e qualidade de vida das populações;
- Garantir a eficiência, fiabilidade e a qualidade do serviço e segurança do produto;
- Personalizar, simplificar e inovar na relação com o cliente, com base numa maior proximidade.

Princípio: Valorizamos a relação com os/as colaboradores/as, garantindo o crescente *know-how* do Grupo

Compromissos:

- Investir no desenvolvimento dos/as colaboradores/as;
- Garantir a igualdade de oportunidades;
- Garantir a segurança e saúde no trabalho;
- Promover o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal;
- Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz.

Princípio: Promovemos a aproximação crescente à comunidade

Compromissos:

- Promover a utilização sustentável dos serviços essenciais de água e saneamento;
- Adotar um papel ativo no envolvimento com a população para as questões sociais;
- Partilhar o conhecimento através de projetos de cooperação, capacitação e apoio técnico;
- Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento.

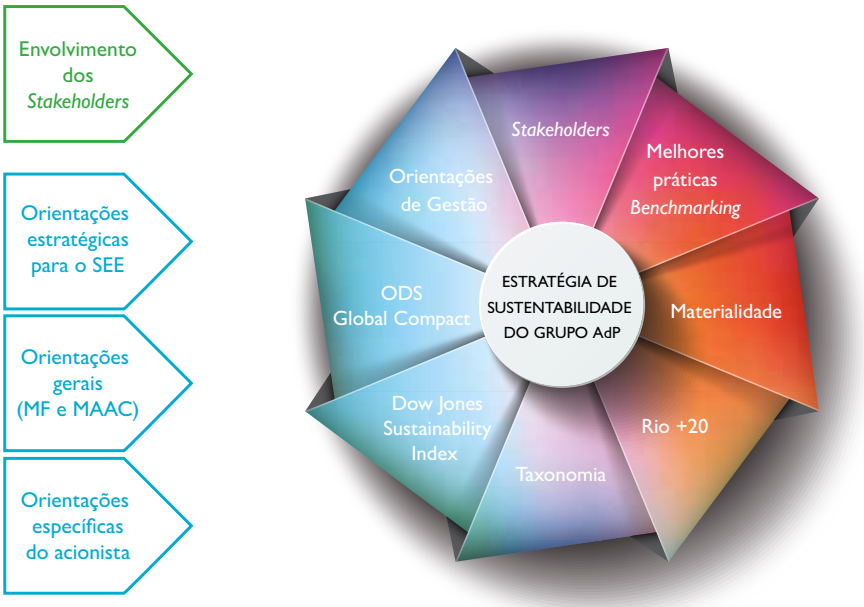
Quanto ao grau de cumprimento das metas fixadas, realçamos:

- Aumentámos para 47% de empresas com sistemas de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- 59% das empresas com instalações certificadas na norma ISO 50001;
- Aumentámos para 4,9%[4] o rácio energia produzida/ energia consumida;
- 6 empresas de Abastecimento com Plano de Segurança da Água;
- 100% das empresas têm programa de voluntariado corporativo;
- 100% das empresas com Planos de Igualdade de Género;
- 98% de respostas a reclamações escritas (em alta);
- Valorizámos 98% de lamas de ETAR;
- Garantimos 99,6% e 99,3% de água segura (em alta e baixa);
- Fizemos 99,8% de análises de águas residuais (em alta e em baixa);
- 1,3% de reutilização de água residual tratada;
- 13 empresas com certificação energética da frota.

O NOSSO COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Em 2021, o Grupo AdP revisitou a sua Estratégia de Sustentabilidade. Alinhadas com o Quadro Estratégico de Compromisso, onde foi sistematizada a visão do Grupo até 2030, foram definidas, até 2025, as 7 principais ambições do Grupo.

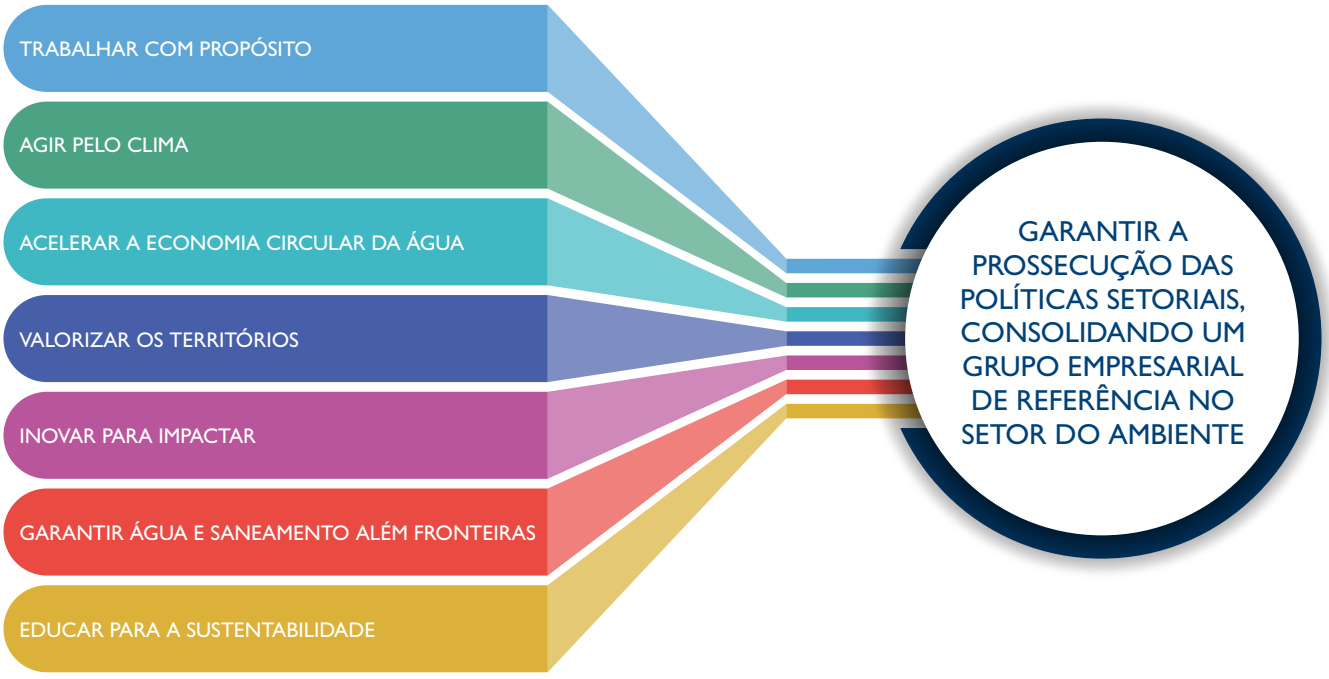
Este Compromisso com a Sustentabilidade 2022-2025 resultou da análise das orientações de gestão e da estratégia de negócio (QEC), da reflexão sobre as expectativas das partes interessadas, da consolidação das melhores práticas existentes, dos compromissos assumidos com os princípios do UN Global Compact e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



4 Considerando o consumo de energia elétrica sem "Outros consumos" (4,8% se considerarmos os "outros consumos"). Ver separador 3.2 Agir pelo Clima.

Tendo por base o propósito do Grupo AdP "Fazer a diferença na vida das pessoas", o compromisso de sustentabilidade traduz-se no comprometimento da AdP por Nós, os seus stakeholders. Alicerçado nas nossas fundações, um Grupo com uma missão de serviço público, as ambições do Compromisso de Sustentabilidade vão dar resposta à garantia da prossecução das políticas setoriais, consolidando um Grupo de referência no setor do ambiente.

AS **7 AMBIÇÕES** DO GRUPO AdP ATÉ 2025



OBJETIVOS E METAS PARA 2025

AMBIÇÃO

TRABALHAR COM PROPÓSITO

Valorizar a relação com os/as colaboradores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal

PILAR: **CULTURA DE GRUPO**

40% de mulheres em cargos de decisão até 2030

100% das empresas certificadas em gestão da conciliação

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos/as colaboradores/as	• Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP • Implementar programa de *mentoring* interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento • Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem • Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20% • Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL • Garantir formação a todos/as os/as trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei	Manual de Políticas e Processos de Recursos Humanos
Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão	• Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo • Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género • Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 • Sensibilizar todos/as os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão	Plano para a Igualdade de Género Carta Portuguesa para a Diversidade Meta Nacional para a Igualdade de Género – UN Global Compact
Garantir a segurança e saúde no trabalho	• Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves • Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as • Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos	Sistema de Gestão Integrado
Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal	• Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo	Academia das Águas Livres
Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz	• Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos • Implementação da nova intranet no Grupo AdP	



AMBIÇÃO

AGIR PELO CLIMA

Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas

20% de energia renovável até 2025

30% de autossuficiência energética até 2025

PILARES: **EXCELÊNCIA DE SERVIÇO E UTILIDADE SOCIAL**

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética	• Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20% • Reduzir o consumo de energia elétrica em 5% • Aumentar a autossuficiência energética para 30%	Plano Estratégico de Adaptação às Alterações Climáticas (PEAAC) ZERO – Programa de Neutralidade Energética Certificação de Frota Move+ NEUTRO – Programa de Neutralidade Carbónica
Reduzir as emissões de GEE	• Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022 • Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023	
Promover a mobilidade sustentável do Grupo	• Formar 100% dos utilizadores em eco condução • 15% da frota com veículos menos poluentes	
Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto	• Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022 • Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023 • Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR	



AMBIÇÃO

ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular

70% das lamas de ETAR valorizadas até 2025

Aumentar 10% a reutilização de água residual tratada

PILAR: **EXCELÊNCIA DE SERVIÇO**

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Conservar as massas de água	• Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR • Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente na comunidades servidas pelo Grupo AdP • Reduzir afluências indevidas na rede de drenagem de águas residuais • Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa • Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores	Plano de Ação para a Reutilização Plano de Ação de Gestão de Lamas de ETAR 2020-2030 ZERO – Programa de Neutralidade Energética
Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos	• Garantir a valorização das lamas de ETA em 70% • Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70% • Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%	



AMBIÇÃO

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população

PILARES: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO E UTILIDADE SOCIAL E CULTURA DE GRUPO

Implementar plano de compras verdes

Desenvolver projetos de redução de perdas com municípios

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais	• Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras • Desenvolver 5 projetos piloto de redução afluências indevidas com Municípios/Entidades Gestoras • Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa	Sistema de Gestão Integrado CCDesert – Observatório de Combate à Desertificação Programa de voluntariado "Gota a Gota mudamos Vidas" Programa "Águas sem fronteiras" ZERO – Programa de Neutralidade Energética ENIPSSA – Estratégia Nacional de Pessoas em Situação de Sem-abrigo
Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável	• Elaborar e implementar Plano para as Compras Verdes	
Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento	• Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano • Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditorias a fornecedores/ano • Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações	
Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos	• 10.000 horas de voluntariado/ano • 5 projetos de voluntariado corporativo	
Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas	• Mapear as áreas protegidas no Grupo e desenhar os respetivos planos para a biodiversidade e ecossistemas	
Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública	• Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa • Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa	



AMBIÇÃO

INOVAR PARA IMPACTAR

Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas

PILARES: **EXCELÊNCIA DE SERVIÇO E UTILIDADE SOCIAL E CULTURA DE GRUPO**

Aumentar o número de projetos em IDI em 10%

Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP	• Aumentar o número de projetos em IDI em 10% • Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do Grupo • Lançamento de concurso de inovação no seio do Grupo AdP	Agenda de Inovação do Grupo
Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores	• Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25%	
Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências	• Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI	
Promover a transformação digital do Grupo AdP	• Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo	



AMBIÇÃO

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água

Aumentar em 20% os países atendidos pelo *know-how* da AdP Internacional

Concretizar projetos de cooperação em todos os PALOP + Timor Leste

PILAR: **UTILIDADE SOCIAL**

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico	• Aumentar em 20% os países atendidos pelo *know-how* da AdP Internacional	Estratégia de Internacionalização do Grupo AdP Programa "Águas sem Fronteiras"
Promover a entreajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento	• Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor Leste	
Operar numa geografia de referência	• 1 operação internacional	



AMBIÇÃO

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável

PILAR: **UTILIDADE SOCIAL E CULTURA DE GRUPO**

Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável

Campanhas nacionais/ ano

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Promover a educação para o desenvolvimento sustentável	• Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável • > 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano	AQUAQUIZ Museu da Água Água a 360º Plano global de comunicação
Promover o uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira	• 1 campanha nacional/ ano	
Promover o uso sustentável da rede de saneamento	• 1 campanha nacional/ ano	
Promover a utilização de ApR	• 1 campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas praticas de aproveitamento de águas nas habitações	
Promover a economia circular e a neutralidade energética	• Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do Grupo	
Promover a inovação	• Campanha dirigida à população e *stakeholders* com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo Grupo AdP	



GARANTIR A PROSSECUÇÃO DAS POLÍTICAS SETORIAIS, CONSOLIDANDO UM GRUPO EMPRESARIAL DE REFERÊNCIA NO SETOR DO AMBIENTE

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Garantir a sustentabilidade do Grupo, criando valor para as partes interessadas	• Cumprimento dos planos de investimento de infraestruturas. • Cumprimento dos planos de Investimento associados à neutralidade carbónica; economia circular e adaptação e mitigação das alterações climáticas. • Financiamento do Grupo por via de instrumentos financeiros sustentáveis.	10 princípios do UN Global Compact/ Global Compact Network Portugal Política de Integridade do Grupo
Garantir a credibilidade, a ética, a transparência e o rigor do modelo de gestão do Gwwrupo	• Otimizar o processo de gestão de risco até 2023. • Garantir a formação em controlo de risco e conduta e ética para todos/as trabalhadores/as.	Aliança para os 17 ODS Princípios de Bom Governo do SEE

O Grupo AdP tem feito um trabalho forte no aprofundamento do *governance* da área de sustentabilidade. Em 2015 foi criado o Grupo Funcional de Sustentabilidade, composto por todas as empresas operacionais do Grupo e coordenado pela *holding*, garantindo um maior alinhamento de políticas, de eficiência na concretização das metas de sustentabilidade, de consistência da imagem e espírito de Grupo e de capacidade de medição do impacte social. Às boas práticas das participadas soma-se uma visão de Grupo, o que potencia as sinergias internas e estabelece um posicionamento forte a nível externo. Durante o ano de 2021, o Grupo continuou a reunir para debate e alinhamento das questões transversais sobre este tema.

Medidas de apoio aos mais amplos objetivos e questões da ONU

Critério 15: Contribuições dos negócios centrais dos objetivos e questões da ONU
Critério 16: Estratégia de investimentos sociais e filantrópicos
Critério 17: Defesa e envolvimento em políticas públicas
Critério 18: Parceiros e ações coletivas

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

WE SUPPORT UN GLOBAL COMPACT



3. FAZEMOS A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS **O NOSSO DESEMPENHO**





Gerimos o ciclo urbano da água em equilíbrio com os ciclos da natureza.



A água é o elo fundamental entre as sociedades e o ambiente.

O abastecimento de água em quantidade e qualidade é essencial para o bem-estar das populações e para a saúde pública.

O Grupo Águas de Portugal contribui através da operação e manutenção de sistemas de tratamento e adução de água, bem como da reabilitação e construção de infraestruturas, para que o simples ato de abrirmos uma torneira e termos água de qualidade, a todas as horas, seja uma realidade da qual a sociedade já não se imagina privada.

Assumimos a dupla responsabilidade de fornecer água potável de forma contínua às populações e de captar apenas os caudais essenciais (minimizando desperdícios), conservando e valorizando assim as massas de água enquanto recurso natural.

TRATAMENTO E ADUÇÃO DE ÁGUA[5]

21.637 km
CONDUTAS ADUTORAS E REDE DE DISTRIBUIÇÃO

1.356
CAPTAÇÕES

826
ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ABASTECIMENTO

26
BARRAGENS

110[6]
ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA

1.971
RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

400.079
RAMAIS DE LIGAÇÃO

O Grupo AdP contribui significativamente para que Portugal se situe no ranking dos países em que o direito à água mais é respeitado.

5 Não inclui infraestruturas da AdSA associadas à produção de água industrial.

6 Acrescem outras 459 instalações de tratamento. O valor do número de ETA é inferior ao de 2020, dado que foram desativadas duas instalações e uma terceira foi considerada na categoria de "Outras instalações de tratamento".

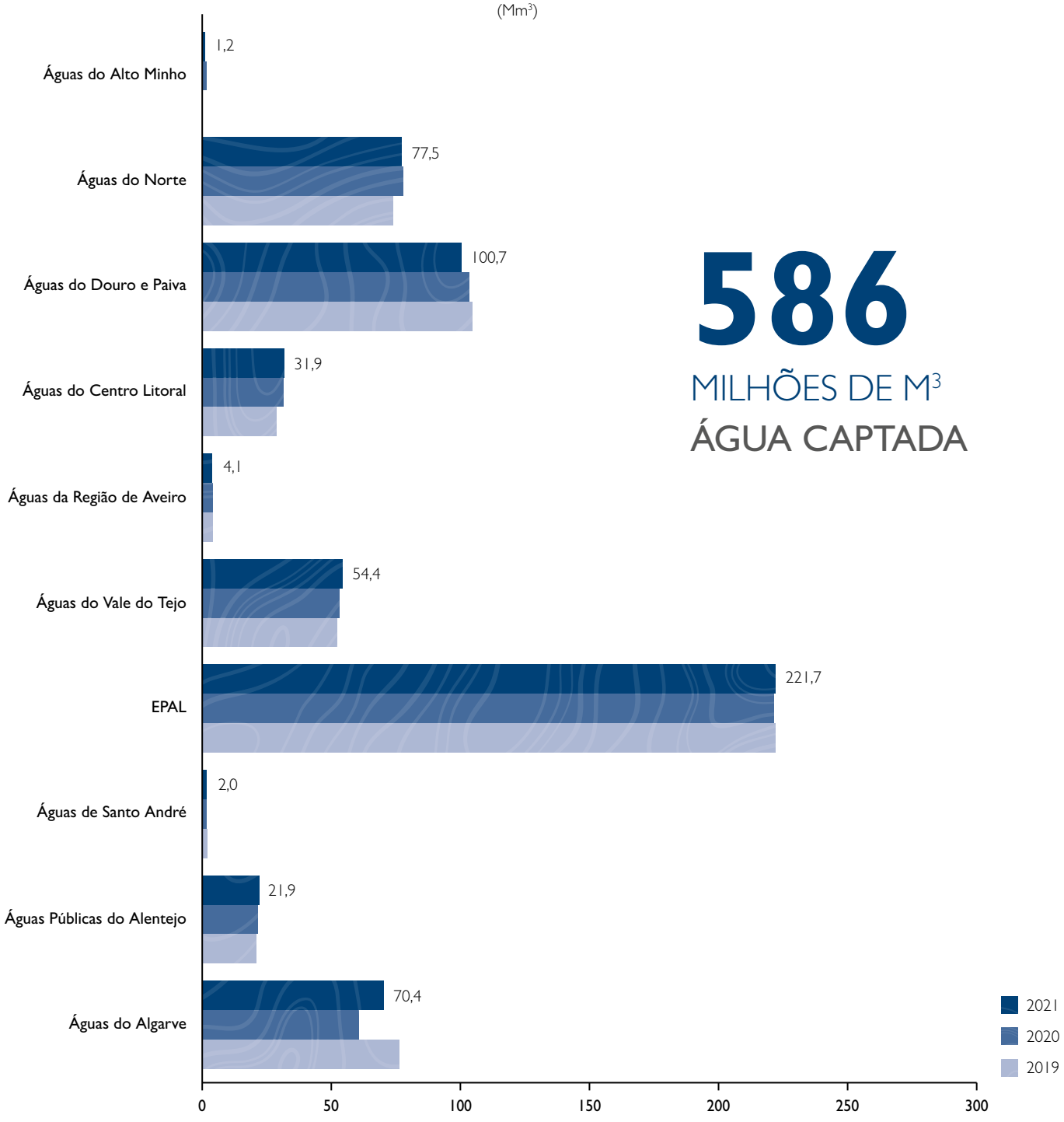
O caminho da exploração sustentável dos recursos hídricos passa cada vez mais pela extração apenas das quantidades necessárias, pelo recurso a captações superficiais e pela diminuição das perdas reais de água. A gestão diária das captações de água é feita de forma a evitar a redução da disponibilidade hídrica nas reservas superficiais e subterrâneas e a garantir a manutenção de caudais mínimos, salvaguardando os ecossistemas que deles dependem.

Em 2021 foram captados 586[7] milhões de m³ de água, o que representa um aumento de 1,47% face a 2020, para abastecer 214 municípios.

7 Água obtida em captações próprias das empresas do Grupo AdP ou sob sua responsabilidade. A empresa Águas de Santo André captou no rio Sado em 2021, 23 milhões de m³ para alimentar a albufeira de Morgavel (valor não incluído no gráfico, uma vez que não se trata de água para consumo humano), da qual foram retirados 18,45 milhões de m³ para produção de água industrial.

Água captada para abastecimento

(Mm³)



586

MILHÕES DE M³

ÁGUA CAPTADA

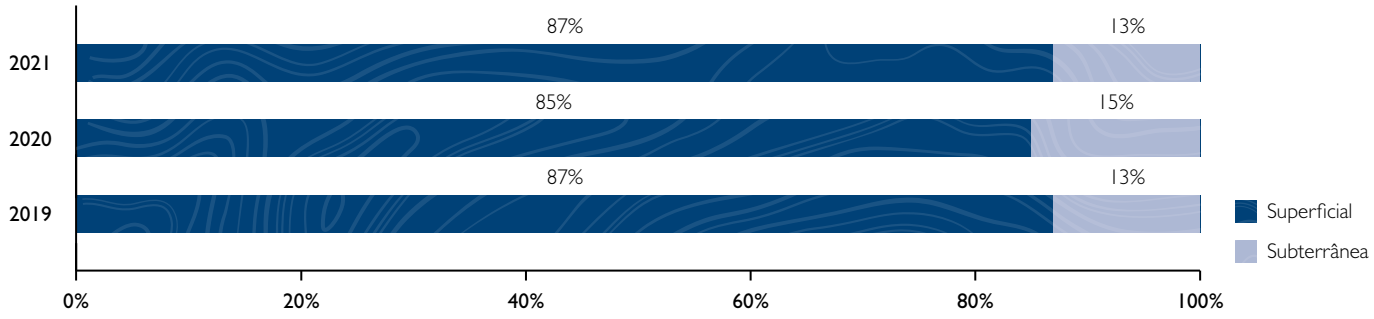
A gestão sustentável dos recursos hídricos do Grupo AdP gera um impacto positivo de longo termo na sociedade atual e nas gerações vindouras.

O respeito pelos limites definidos nas licenças emitidas pela entidade competente, garantem a utilização sustentável dos recursos. 92% da água teve origem em captações licenciadas (estando as restantes em processo de licenciamento). Em 2021 foi captado 48% dos volumes máximos definidos nas licenças.

Em 2021, o número de captações superficiais (133) representou 87% do volume total captado, valor superior a 2020. O número de captações subterrâneas diminuiu de 1 227 para 1 223. A maior capacidade de extração das captações superficiais existentes nas empresas do Grupo traduzem a utilização preferencial de águas superficiais, em detrimento de captações subterrâneas, contribuindo desta forma para a garantia de elevados níveis de reposição e para a salvaguarda dos aquíferos subterrâneos e permitindo assegurar a conservação dos recursos hídricos. Em 2021, o volume de água obtido via captações superficiais foi de 510 Mm^3 e via captações subterrâneas foi de 75,6 Mm^3.

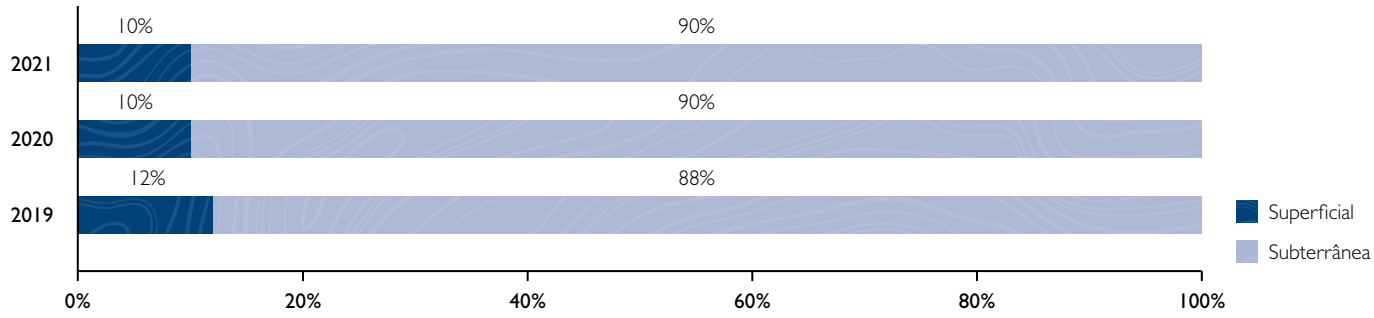
Origem da água - volumes

(%)



Origem da água - captações

(%)



Outro aspeto fundamental na conservação das massas de água é a minimização de ineficiências. Não obstante a questão económica associada a esta temática, a redução das perdas reais de água é uma questão de caráter ambiental. O Grupo AdP está atento e tem vindo a investir continuamente no sentido de reduzir as perdas, nomeadamente as perdas reais no transporte e distribuição de água. Em 2021 verificou-se que, nos sistemas em alta, as perdas reais não tiveram grandes oscilações, passando de 3,7% para 3,9%. Nos sistemas em baixa as perdas reais tiveram um aumento de 12,3% para 12,9%.

A redução das fugas, por meio de uma manutenção preventiva e de uma renovação das redes, e a existência de equipas especializadas para o efeito associada a investimento tecnológico têm contribuído de forma eficaz para a melhoria de resultados do Grupo AdP na gestão dos recursos hídricos.

A FIABILIDADE E A RESILIÊNCIA DOS NOSSOS SISTEMAS DE ÁGUA ASSEGURAM A CONTINUIDADE E QUALIDADE DO ABASTECIMENTO.







MEDIDAS ADOTADAS NO COMBATE ÀS PERDAS

- Monitorização de caudal e pressão em contínuo (por telegestão);
- Realização de ensaios de carga a condutas e reservatórios;
- Rotinas de inspeção periódica *in loco* (ex: faixas de localização de condutas, reservatórios);
- Verificação e aferição de caudalímetros;
- Reabilitação de reservatórios e substituição de condutas em final de vida útil;
- Realização de balanços hídricos mensais;
- Equipas especializadas;
- Investimento em tecnologia.



Na área do saneamento básico, desempenhamos um papel fundamental na proteção do ambiente e da saúde pública ao contribuir diariamente com um serviço de excelência. A conservação e valorização das massas de água intrinsecamente ligada à existência dos sistemas de saneamento, traduz o compromisso assumido com as pessoas, com a saúde pública e com o ambiente.

A recolha, o tratamento e a rejeição de águas residuais salvaguardam a qualidade dos meios recetores e dos respetivos ecossistemas. O cumprimento dos limites definidos nas licenças emitidas pela entidade competente permite a utilização sustentável dos recursos para o fim a que se destinam. A melhoria da qualidade das massas de água, decorrente do impacto da atividade do Grupo AdP, potencia a economia do país. Como exemplo, temos o impacto da despoluição das praias e linhas de água na dinâmica da atividade turística em Portugal.

TRATAMENTO E TRANSPORTE DE ÁGUAS RESIDUAIS

11 622[10] km
COLETORES

227 659
RAMAIS DE LIGAÇÃO

2 408[9]
ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE SANEAMENTO

1029[8]
ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

19
EMISSÁRIOS SUBMARINOS DE REJEIÇÃO DE ÁGUAS TRATADAS

90%
REPOSIÇÃO DE ÁGUA NO MEIO HÍDRICO, FACE AO VOLUME DE ÁGUA CAPTADA

8 Não foram consideradas as fossas séticas no número total de ETAR. O aumento do número de ETAR face a 2020 deveu-se essencialmente à reclassificação por parte da AdVT de algumas fossas séticas coletivas como ETAR, de acordo com indicação da ERSAR.

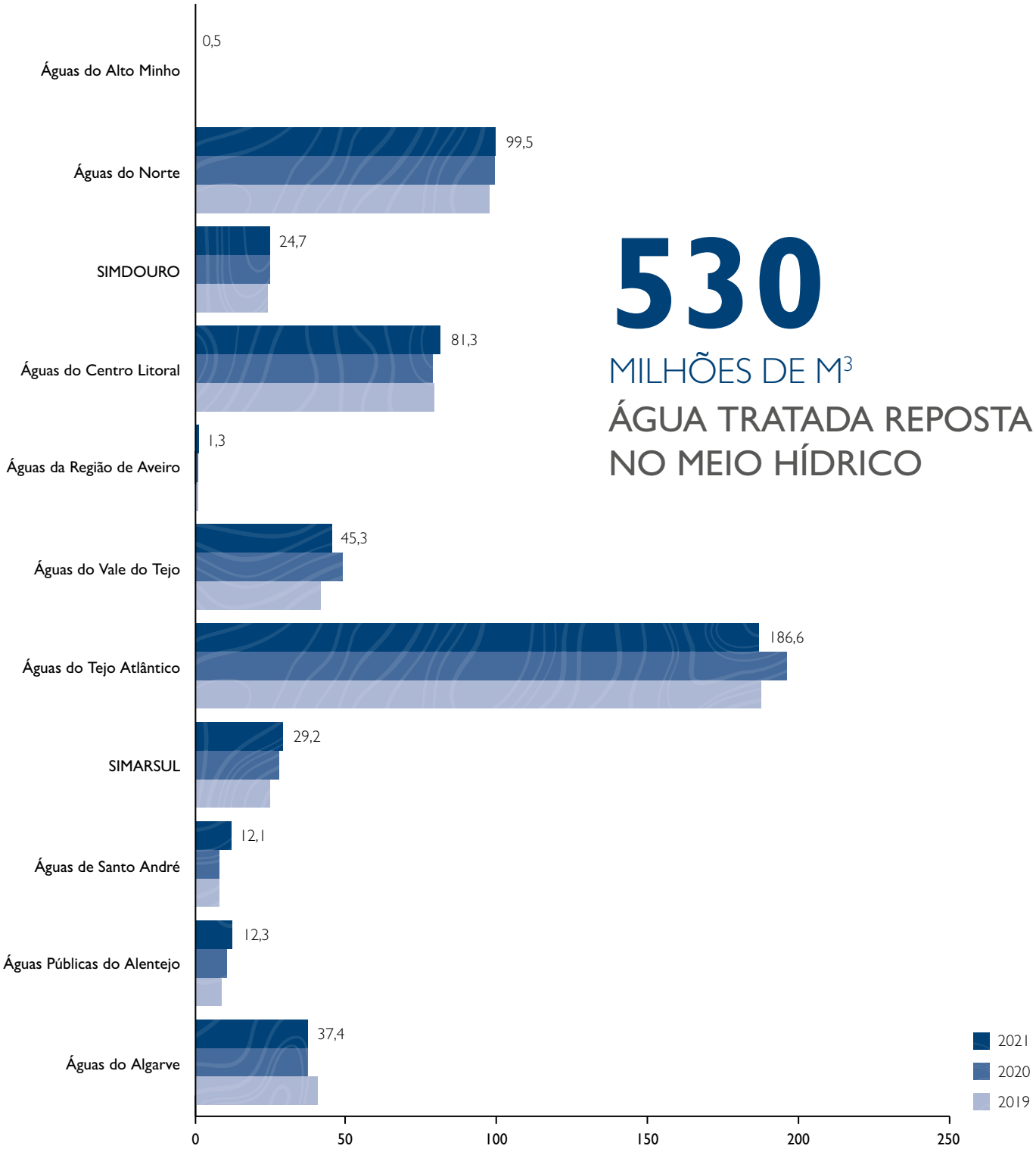
9 O aumento do número de Estações Elevatórias face a 2020, deve-se à finalização de empreitadas e entrada em funcionamento de EEAR maioritariamente na AdRA e na AdTA.

10 A redução do valor face a 2020 deve-se a uma correção do valor reportado em 2020 na AdN.

Em 2021 foram 217 os municípios servidos no saneamento pelo Grupo AdP. O volume de águas residuais tratadas e repostas no meio hídrico foi de 530 milhões de m^3, menos 2 milhões de m^3 que em 2020. As empresas do Grupo AdP com serviço de saneamento em baixa recolheram 48 milhões de m^3 de água residual em 2021, tendo sido estes caudais maioritariamente entregues às empresas da alta para tratamento e rejeição.

Águas residuais tratadas rejeitadas

(Mm^3)



530

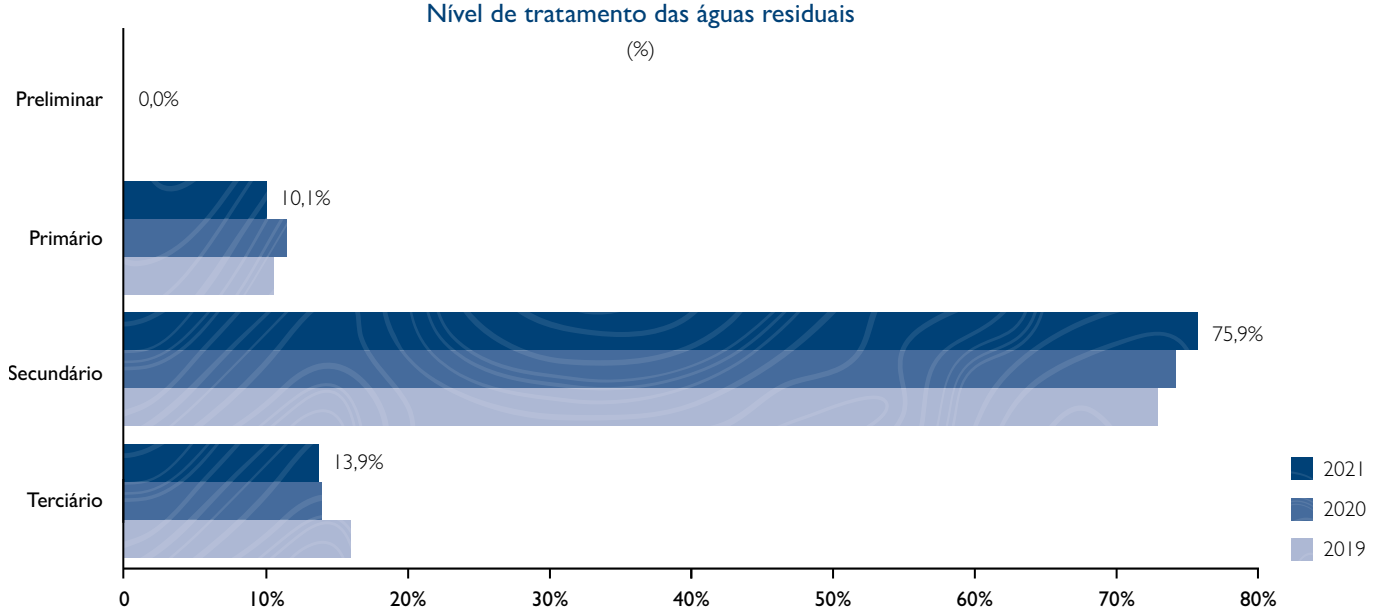
MILHÕES DE M^3

ÁGUA TRATADA REPOSTA NO MEIO HÍDRICO

A reposição das águas residuais tratadas nas linhas de água contribui decisivamente para a manutenção e salvaguarda dos ecossistemas ribeirinhos, nomeadamente em zonas de forte estiagem.

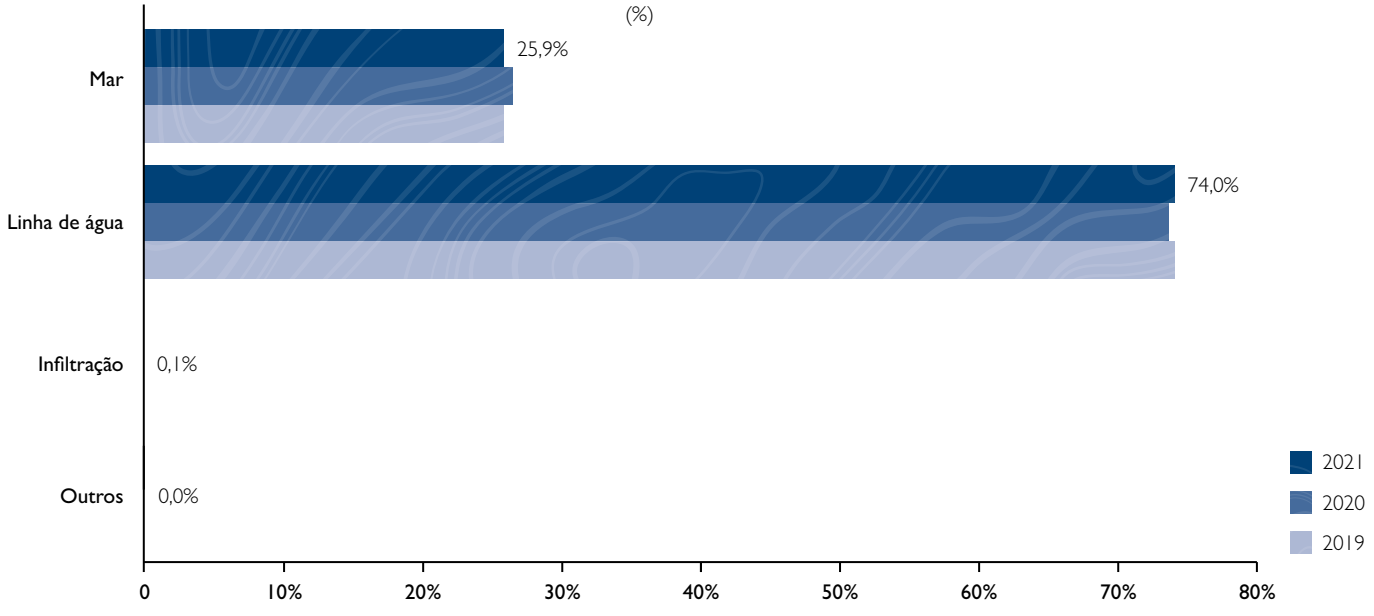
O elevado nível de qualidade exigido nos diversos usos dos meios recetores, obrigam a diferentes tipos de tratamentos das águas residuais. O tratamento predominante nas instalações do Grupo AdP é o secundário. Em situações particulares, definidas nas licenças de descarga, as águas residuais são adicionalmente sujeitas a tratamento terciário para remoção de nutrientes, em particular o azoto e o fósforo.

Nível de tratamento das águas residuais



As linhas de água são os locais preferenciais de rejeição de águas residuais tratadas (74% do efluente) dada a sua proximidade das instalações de tratamento, seguidos da rejeição por emissário submarino no mar (26%).

Local de rejeição de águas residuais tratadas



Os sistemas de gestão ambiental são um importante contributo para uma adequada gestão e valorização dos recursos, potenciando a minimização de riscos e a eliminação de desperdícios, trazendo mais-valias para o Grupo e para a sociedade onde operamos. 88% das empresas do Grupo AdP são certificadas na norma ISO 14001. O âmbito da certificação, em 14 das 16 empresas certificadas, traduz todo o seu *core business* em todas as suas infraestruturas. Apenas em duas empresas as certificações são de âmbito parcial, estando a meta de alcançar 100% das empresas certificadas em todo o seu âmbito quase atingida.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

7º Princípio

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

Critério 9: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da gestão ambiental.
Critério 10: Sistemas de gestão efetivos para integrar os princípios ambientais.
Critério 11: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão ambiental.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

WE SUPPORT
UN GLOBAL COMPACT

IMPACTOS NEGATIVOS

- Grandes volumes de água captada
- Consumos de energia (elétrica e combustíveis)
- Emissões
- Produção de resíduos
- Impactos na biodiversidade
- Alterações nas características dos meios de descarga
- Impacto na população local (empreitadas, exploração de infraestruturas)

IMPACTOS POSITIVOS

- Preservação dos recursos naturais
- Preservação dos ecossistemas
- Promoção de fontes alternativas de energia
- Proteção da saúde pública
- Promoção da economia (criação de riqueza), a nível regional e nacional
- Postos de emprego (diretos e indiretos)
- Turismo (com o aumento das condições de salubridade dos cursos de água e dos solos)
- Educação ambiental







A CAMINHO DAS NOSSAS **AMBIÇÕES**

TRABALHAR COM PROPÓSITO

AGIR PELO CLIMA

ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

INOVAR PARA IMPACTAR

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

3.1 TRABALHAR COM PROPÓSITO



3.1 TRABALHAR COM PROPÓSITO

Valorizar a relação com os/as colaboradores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal



3 589

TOTAL DE TRABALHADORES/AS

47[11]

CARGOS DE GESTÃO DE TOPO

O Grupo AdP assume, no âmbito da sua política corporativa de gestão de recursos humanos, o compromisso de promover ativamente o desenvolvimento e a valorização contínua de todos os/as trabalhadores/as contribuindo, desta forma, para o seu envolvimento e compromisso com a missão que nos está acometida. Os principais desafios com que nos deparamos são a motivação e a satisfação, a qualificação e a valorização do trabalho, a igualdade de oportunidades e a garantia das condições de trabalho, com grande enfoque na promoção da saúde e segurança.

O Grupo AdP, que conta atualmente com 3 589 trabalhadores/as[12], 3 501 no ativo, muito tem contribuído para a dinamização do emprego e da economia local, dando um forte contributo no combate à desertificação do interior do país. Em 2021 integraram as empresas do Grupo AdP mais 213 trabalhadores/as e saíram 127.

Em 2018, o Grupo AdP celebrou o seu Acordo Coletivo de Trabalho aplicável a todos/as os/as trabalhadores/as que não estavam ainda abrangidos por um instrumento de regulamentação coletiva. O Acordo Coletivo de Trabalho constituiu um instrumento importante de normalização das relações laborais, de desenvolvimento sustentável das empresas, e de valorização dos/as trabalhadores/as. Em 2021, o Grupo AdP deu início ao arranque dos trabalhos das comissões paritárias associadas aos Acordo Coletivo de Trabalho, visando esclarecer quaisquer questões que pudessem existir em termos de interpretação dos respetivos clausulados.

WE SUPPORT

UN GLOBAL COMPACT

DIREITOS HUMANOS

1° Princípio
As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2° Princípio
As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

Critério 3: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área dos direitos humanos.
Critério 4: Gestão efetiva do Grupo AdP de forma a integrar os princípios dos direitos humanos.
Critério 5: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão dos direitos humanos.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

11 Cargos ocupados por órgãos sociais. Em número absoluto são 38.
12 Valor referente ao total de trabalhadores/as a 31 de dezembro de 2021, incluindo trabalhadores/as com contrato suspenso. Ao longo do capítulo "Trabalhar com Propósito" os rácios são apresentados tendo como base o número de trabalhadores/as no ativo.

AS EMPRESAS DO GRUPO AdP SÃO POTENCIADORAS DO EMPREGO LOCAL.

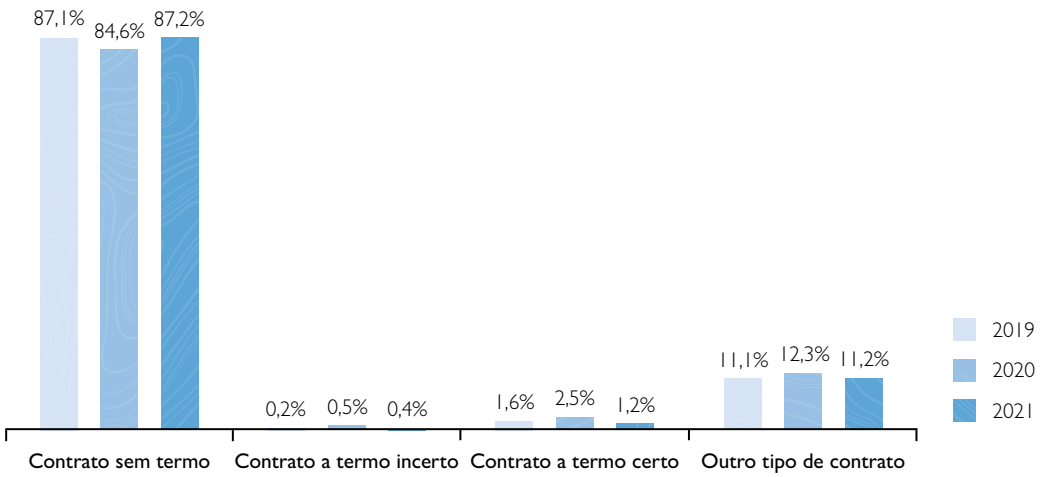
Número total de trabalhadores/as no ativo por empresa	2020	2021
AdAM	149	**154**
AdNorte	589	**588**
AdDP	140	**138**
SIMDOURO	80	**78**
AdCL	218	**234**
AdRA	273	**272**
EPAL+AdVT	998	**1 019**
AdTA	370	**383**
SIMARSUL	98	**96**
AdSA	59	**57**
AgdA	123	**145**
AdA	163	**177**
Holding e Instrumentais[13]	151	**160**
Total	**3 411**	**3 501**

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GRUPO AdP

A política de Recursos Humanos do Grupo assenta em pilares de confiança, integridade, responsabilidade e respeito pelos/as seus/suas trabalhadores/as, privilegiando relações de trabalho estáveis e duradouras, sendo disso prova que 87% dos contratos são sem termo. Os/as trabalhadores/as em regime de cedência ocasional entre empresas do Grupo, ou em cedência de interesse público com outros organismos públicos, estão representados no gráfico como "outro tipo de contrato" e estão vinculados, nas empresas de origem, com contrato sem termo.

Trabalhadores/as por tipo de contrato de trabalho

(%)



13 Inclui as sucursais e subsidiárias da AdP Internacional

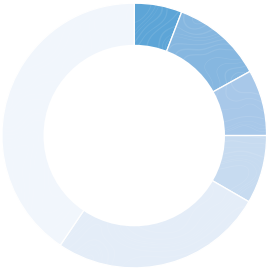
Cerca de 8% dos/as trabalhadores/as do Grupo têm uma antiguidade entre 6 e 10 anos. E 41% mais de 16 anos. A antiguidade média do Grupo é de 13 anos.

39%

TRABALHADORES/AS DO GRUPO COM ENSINO SUPERIOR

Antiguidade

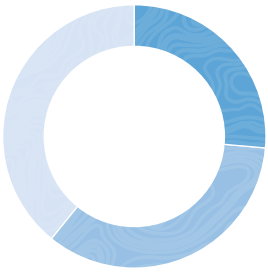
(%)



- Menos de 1 ano **6%**
- Entre 1 e 2 anos (inclusive) **11%**
- Entre 3 e 5 anos (inclusive) **8%**
- Entre 6 e 10 anos (inclusive) **8%**
- Entre 11 e 15 anos (inclusive) **26%**
- Mais de 16 anos **41%**

Habilitações literárias

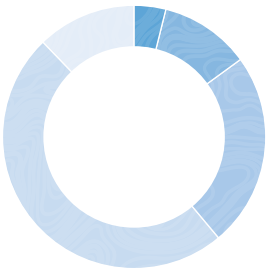
(%)



- Ensino básico ou inferior **26,6%**
- Ensino secundário **34,3%**
- Ensino superior **39,1%**

Trabalhadores/as por segmento

(%)



- Chefias de 1ª linha **4%**
- Chefias intermédias **11%**
- Técnicos superiores ou equiparados **24%**
- Técnicos operacionais **49%**
- Técnicos de apoio administrativo **12%**

Uma grande percentagem de trabalhadores/as do Grupo são técnicos/as operacionais.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

45%
TÉCNICOS/ AS SUPERIORES
ENTRE OS 36 E OS 45 ANOS

29%
CHEFIAS DE 1ª LINHA
ENTRE OS 36 E OS 45 ANOS

57%
MULHERES
TÉCNICOS/AS SUPERIORES
OU EQUIPARADOS

100%
RETORNO
APÓS LICENÇA PARENTAL

21
TRABALHADORES/AS
DE NACIONALIDADES MINORITÁRIAS

19[14]
MULHERES
ADMINISTRAÇÃO

14 Cargos executivos ocupados por mulheres

INVESTIMOS NO DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS PESSOAS

Valorização e Desenvolvimento Profissional e Pessoal

A estratégia de Recursos Humanos do Grupo AdP está alicerçada no cumprimento dos objetivos de excelência do *core business*, através do contributo individual dos/as trabalhadores/as. São desenvolvidos esforços no sentido de promover a sua motivação e o desenvolvimento das suas competências. Um dos valores da AdP é o seu contributo para o desenvolvimento dos/as trabalhadores/as através da aquisição de competências e aprendizagem ao longo da vida. Os/as trabalhadores/as são incentivados/as a participar em programas de Pós-Graduação, Mestrado ou Doutoramento em domínios diretamente relacionados com a sua atividade e que contribuam inequivocamente para o aumento do seu capital intelectual. A participação em Associações Profissionais ou de Classe que contribuam para a valorização profissional ou se mostrem adequadas ao prosseguimento dos fins da Empresa é igualmente incentivada e suportada.

Gestão do Desempenho

O Processo de Avaliação de Desempenho tem como objetivo gerir e desenvolver os contributos individuais, por forma a garantir o alinhamento dos desempenhos com a estratégia e os objetivos da empresa e potenciar a melhoria contínua. O Sistema de Avaliação de Desempenho prevê que a avaliação não seja um ato isolado, mas antes, parte de um processo permanente e contínuo, que integra o alinhamento de expetativas, a definição de metas e objetivos claros a atingir, a identificação de oportunidades de melhoria e o desenvolvimento dos/as trabalhadores/as. No decorrer de 2021 avaliámos a totalidade dos/as trabalhadores/as e iniciámos um trabalho de reflexão e revisão profundo sobre o atual sistema, tendo já sido definido um novo modelo de continuidade a implementar em 2022, que nos permitirá olhar para o desempenho da perspetiva do verdadeiro potencial individual, reforçando a máxima de que as nossas pessoas e o seu desenvolvimento são o nosso principal foco.

Formação Contínua

Corporizando a cultura de melhoria contínua, entendemos que é fundamental dotar os nossos recursos humanos com as competências necessárias, que lhes permitam realizar todo o seu potencial, contribuindo assim para o sucesso do Grupo AdP. Desta forma, a formação dos colaboradores é uma aposta forte da política de gestão de Recursos Humanos para o crescimento profissional e pessoal das nossas equipas.

Os processos de planeamento, gestão e avaliação da formação visam dar resposta às necessidades formativas identificadas e garantir a qualidade, eficácia e adequação das mesmas. São igualmente dinamizadas ações de formação de cariz transversal e estratégico, com vista a promover o desenvolvimento organizacional, assim como o reforço e consolidação de valores de partilha e de trabalho e desenvolvimento alinhado e conjunto.

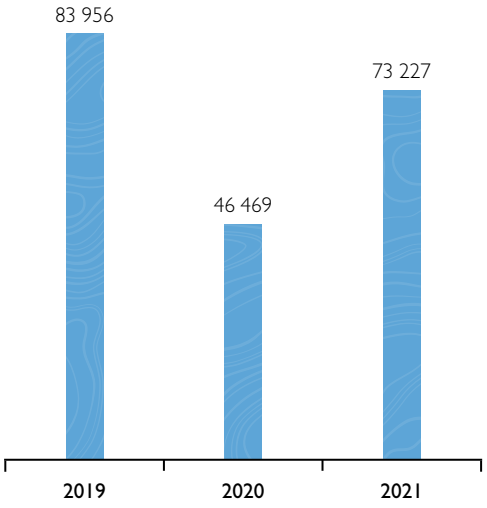
Em 2021 materializámos o modelo dos nossos *webinars* internos e quinzenais, designados por AdP T@lks, os quais foram realizados em formato digital e abertos a todos/as os/as trabalhadores/as do Grupo AdP. Com o objetivo de inspirar e promover novas formas de pensar e de estar, realizámos 22 sessões ao longo de 2021, com convidados/as internos/as e externos/as, que nos trouxeram reflexão, abertura ao mundo e novas perspetivas.

Apostamos em políticas e práticas de gestão de recursos humanos que promovam a aquisição das competências necessárias à concretização dos nossos objetivos estratégicos e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos/as trabalhadores/as.

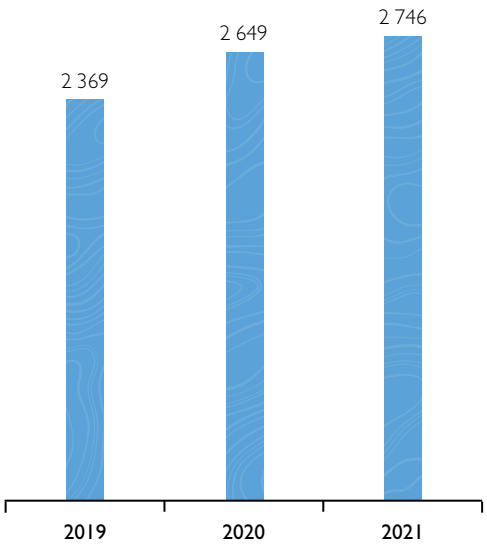
Em 2021, os/as trabalhadores/as do Grupo tiveram cerca de 73 mil horas de formação[15], mais 58% do que em 2020. O aumento do número de horas de formação, releva uma franca recuperação face aos valores registados em 2020, ano marcado pelo surgimento da situação pandémica. Esta recuperação foi possível graças à grande capacidade de adaptação dos intervenientes, entidades formadoras e formandos/as, que facilmente incorporaram ações de formação em formato digital em substituição das tradicionais ações presenciais. O número de formandos/as tem vindo a aumentar de forma consistente, nomeadamente através de ações de formação em formato digital que são disponibilizadas a todos/as os/as trabalhadores/as.



Horas de formação

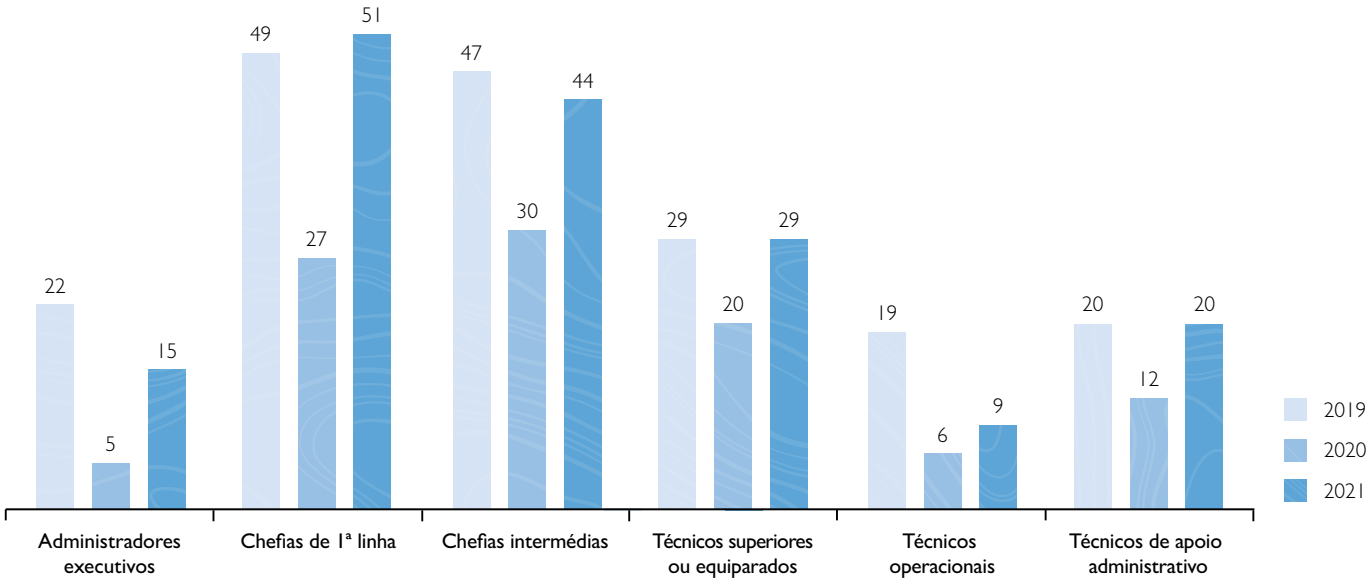


Número de formandos



15 Inclui 1 472 horas de formação referentes a trabalhadores/as suspensos/as a 31 de dezembro e que saíram no ano em análise. Não inclui administradores/as.

Média de horas de formação anuais, dos/as trabalhadores/as e administradores/as executivos, por segmento



ACADEMIA DAS ÁGUAS LIVRES (AAL) - EPAL

A Academia das Águas Livres (AAL) tem como objetivo colmatar lacunas da oferta formativa para quadros técnicos e operacionais do setor da água e ambiente, a nível nacional. Assim, para além dos/as trabalhadores/as do Grupo, a AAL recebe formandos externos que reconhecem a excelência nos seus serviços.



LIDERANÇA CONSCIENTE

O Programa de Liderança Consciente foi criado com a missão de promover vitalidade, paixão, propósito e coesão na liderança do Grupo AdP, nas suas organizações e em seu redor, tornando as equipas mais comprometidas, trabalhando mais e melhor, com melhores resultados, maior espírito de equipa e maior motivação e realização pessoal. No decorrer de 2021 foram realizados oito grupos de formação, compostos pela alta gestão (administradores/as e diretores/as e responsáveis de primeira linha). Demos assim os primeiros passos naquele que é um caminho em que acreditamos e nos revemos – a liderança pelo exemplo.

Em 2021 destacamos a certificação da AdDP e SIMDOURO, no seguimento da holding AdP SGPS, da AdP Valor, da AdP Energias e da AdP Internacional, na Norma Portuguesa (NP) 4552:2016 - sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

O Grupo AdP tem implementada uma política sustentada da Igualdade de Género. Para além desta política específica, a existência de um conjunto de políticas de recursos humanos não discriminatórias, o próprio Código de Ética e Conduta e as certificações nas normas de Responsabilidade Social SA 8000 e na norma da conciliação entre a vida pessoal profissional e familiar solidificam esta temática. Em 2021, oito das 17 empresas do Grupo são certificadas na Norma Portuguesa (NP) 45552:2016 - sistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

O Grupo AdP está também entre as oito empresas bandeira portuguesas que lideram o objetivo de alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030, tendo subscrito em 2021 a Meta Nacional para a Igualdade de Género, reiterando o objetivo de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades e da participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais.

POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÉNERO

A igualdade entre mulheres e homens significa a igual oportunidade de participação de homens e mulheres em todas as esferas da vida pública e privada. Está consagrada na Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 13º, e constitui um princípio fundamental do direito comunitário considerado no artigo 2º do Tratado da Comunidade Europeia.

Na sua dimensão laboral, este princípio traduz-se na:

- Igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho, ao emprego, à formação profissional e à progressão na carreira;
- Participação equilibrada dos homens e das mulheres na vida profissional e na vida familiar, nomeadamente no que respeita à necessidade de ausência ao trabalho por licença de maternidade e/ou paternidade e para prestação de cuidados a pessoas dependentes.

Uma política de igualdade de género e de conciliação das obrigações profissionais e familiares é, não só um fator de desenvolvimento que permite eliminar e promover um melhor aproveitamento dos recursos humanos, mas também uma componente necessária à evolução das sociedades.

O Grupo Águas de Portugal, reconhecendo a importância e a mais-valia de uma participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais bem como na vida familiar, pretende, com esta política, dar o seu contributo ativo para a implementação das melhores práticas de promoção da igualdade na sociedade.



Os princípios orientadores da Política de Igualdade de Género são os seguintes:

I. Estratégia, Missão e Valores – Deve ser assumida a transversalidade do Princípio da Igualdade através da sua inclusão na estratégia e nos planos de atividade da empresa e deverá materializar-se na definição, ao nível da política de recursos humanos, de medidas e metas concretas a atingir quanto à igualdade entre trabalhadores e trabalhadoras.

II. Igualdade de Tratamento e de Oportunidades – Devem implementar-se políticas e práticas de recursos humanos que garantam a igualdade de oportunidades em todas as vertentes da relação laboral, nomeadamente no que respeita ao recrutamento e seleção, avaliação de desempenho, remunerações, gestão de vínculos e progressão na carreira. Deve ser divulgada informação relativa aos direitos e deveres dos trabalhadores e das trabalhadoras em matéria de igualdade, não discriminação, maternidade e paternidade.

III. Conciliação entre a Vida Pessoal, Familiar e Profissional – Devem implementar-se políticas e práticas flexíveis de organização do trabalho, que promovam o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal dos/as trabalhadores/as. Deve ser dada atenção especial a quem viva situações familiares especiais, como sejam as famílias monoparentais, trabalhadores/as com filhos/as portadores/as de deficiência ou com doenças crónicas, trabalhadores/as com netos/as que sejam filhos/as de mães/pais adolescentes, entre outros casos.

IV. Prevenção da Prática de Assédio no Trabalho - Devem implementar-se políticas e práticas que garantam a prevenção e o combate ao assédio no trabalho, nomeadamente prevenção de prática de ofensas à integridade física ou moral, liberdade, honra ou dignidade do trabalhador ou da trabalhadora.

V. Diálogo Social e Participação – Os trabalhadores e as trabalhadoras devem ser chamados a participar na definição, implementação e avaliação das medidas relativas à igualdade de género, conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar e proteção da maternidade e da paternidade. Esta participação acrescenta valor às empresas ao nível da capacidade de integração e motivação dos seus trabalhadores e das suas trabalhadoras.

VI. Formação Inicial e Contínua – Deve ser dado amplo conhecimento sobre os temas relacionados com a igualdade, não discriminação e equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional, através de ações de formação e/ou de sensibilização, incluindo no acolhimento a novos trabalhadores/as, garantindo igual acesso à informação a todos os trabalhadores e trabalhadoras.

VII. Comunicação e Imagem – Deve utilizar-se uma linguagem (escrita, não escrita e imagens) neutra, inclusiva e não discriminatória nos processos de comunicação internos e externos. Não devem ser utilizadas terminologias e/ou formas gramaticais que provoquem impactos diferenciados sobre homens e mulheres.

OUTROS INSTRUMENTOS DE IGUALDADE ENTRE MULHERES E HOMENS

Para além da referida política específica, a existência de um conjunto de políticas de recursos humanos, não discriminatórias, o próprio Código de Ética e Conduta, o Acordo Coletivo de Trabalho, as certificações na norma de Responsabilidade Social SA 8000 e de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal NP 4552:2016, solidificam esta temática. A Política de Recursos Humanos do Grupo garante o respeito pela diversidade e igualdade de oportunidades, aumentando a cultura corporativa e coesão social.

De forma a solidificar o seu posicionamento a Águas de Portugal formalizou, em 2017, a adesão ao iGen - Fórum Empresas para a Igualdade reforçando o compromisso de promoção da igualdade de género e de melhoria ao nível da sustentabilidade, da justiça organizacional e da satisfação dos/as trabalhadores/as. Com esta adesão, a Águas de Portugal compromete-se a desenvolver ações de promoção de igualdade de género, assumindo compromissos de melhoria em dimensões que incorporam os princípios da igualdade e da não discriminação entre homens e mulheres no trabalho e no emprego, bem como na conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar e proteção na parentalidade.

A Águas de Portugal é uma das organizações bandeira do Pacto da Conciliação com oito empresas, de onde se destaca a AdP SGPS, certificadas na norma NP 4552: 2016 - sistema de gestão de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.





PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Corporizando os princípios enunciados na Política de Igualdade de Género, o Plano da AdP SGPS visa a implementação de um conjunto de medidas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar discriminações e a permitir a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O Plano para a Igualdade de Género encontra-se estruturado em sete áreas agregadoras:

- Estratégia, Missão e Valores;
- Igualdade no acesso a emprego;
- Formação inicial e contínua;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional;
- Prevenção da prática de assédio no trabalho.

Também o Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP para 2022-2025 assume os objetivos de "Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão" e "Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal", estando contempladas quatro metas, a aplicar em todas as empresas do Grupo:

- Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão
- Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género
- Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030
- Sensibilizar todos/as os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão

A sua implementação é materializada, entre outros, nos Planos de Igualdade de Género.

Como principais iniciativas em 2021 que concorrem para o cumprimento do Plano para a Igualdade de Género destacamos:

- Nomeação do Conselho de Ética e de uma nova Comissão de Ética. Implementação de uma política de Integridade. Revisão do Código de Ética e Conduta. Implementação de novos canais de comunicação.





- O Grupo AdP divulga anualmente no Relatório e Contas (R&C) e no Relatório de Sustentabilidade (RS) corporativos a informação relevante de recursos humanos (RH) desagregada por sexo (bem como nos individuais das empresas). O RS corporativo é enviado aos principais *stakeholders* e é disponibilizado no site do Grupo e das empresas, bem como na intranet.

- Adesão à Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, criada para gerir e garantir a sustentabilidade e desenvolvimento da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão. E adesão ao GRACE – Associação Empresas Responsáveis.

- Monitorização dos objetivos explícitos e mensuráveis do Sistema de Gestão de Responsabilidade Empresarial e definição de novas metas no âmbito do reposicionamento da Sustentabilidade no Grupo AdP.

- Consulta aos/às trabalhadores/as do Grupo sobre o grau de satisfação com as políticas e medidas implementadas, relativas às dimensões de diversidade e igualdade, ética, não discriminação e equilíbrio e conciliação vida profissional, familiar e pessoal no âmbito da auscultação de Clima Organizacional.

- Realização de ações de formação dirigidas a todos/as os/as trabalhadores/as no sentido de mitigar o risco de enviesamento inconsciente em processos de avaliação de desempenho: "Avaliação com Propósito" e divulgação de documento de apoio "Enviesamentos inconscientes - Guia prático para uma avaliação com propósito.

- Realização de sessão "Encontro em Nós AdP" com testemunhos de membros do Comité Paralímpico, sensibilizando para a igualdade e não discriminação, resiliência, motivação e espírito de entreajuda nas equipas.



- Participação no projeto "Engenheiras por um dia", com as empresas AdDP e AdP Energias com empoderamento de jovens alunos e quebra de barreiras e preconceitos de género associados às profissões na operação e manutenção da água e saneamento e escolha do curso técnico ou superior. Ainda no âmbito do empoderamento e quebras de barreiras e preconceitos foi realizada uma sessão de orientação vocacional para filhos/as dos/as trabalhadores/as.

- Certificação da AdDP e SIMDOURO na Norma Portuguesa (NP) 4552:2016 - sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Esta certificação, demonstra o nosso compromisso com o objetivo da conciliação enquanto critério de gestão compatível com a estratégia e integrado nos seus processos, alavancando benefícios ao nível da retenção e captação de talento, diminuição do absentismo e aumento da produtividade, redução de conflitos laborais, valorização da organização perante a comunidade local e internacional, e valorização dos seus produtos e/ou serviços.

- Formação na norma NP 4552:2016 para os *focal points* das empresas AdP Internacional e AdP Energias.



- Participação no projeto "Divers@s e Ativ@s: Promoção da Diversidade e Não Discriminação no Âmbito Profissional", promovido pela APPDI, juntamente com as seguintes entidades parceiras: Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN); Clube Intercultural Europeu; KUN - Centre for Equality and Diversity.

- Realização de estudo de riscos psicossociais, cujo resultado refere a inexistência de tendências discriminatórias Homem/Mulher.

- Divulgação interna do Guia de Direitos de Parentalidade.

- Adesão à Meta Nacional para a Igualdade de Género, 40% de mulheres

em cargos de decisão até 2030, como empresa bandeira, reforçando o seu compromisso com o ODS5 – Igualdade de Género, da Agenda 2030 da ONU.

- Participação na organização do IV Fórum Nacional para a Diversidade e Inclusão – Olhares sobre a Diversidade e Inclusão.

- A AdP SGPS promoveu a elaboração do relatório a que se refere o n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março, relativo ao exercício de 2020, sobre as remunerações pagas a mulheres e homens, divulgou-o internamente, estando disponível para consulta no seguinte link: https://www.adp.pt/pt/grupo-adp/governo-da-sociedade/remuneracoes/?id=93. Uma vez que aquele relatório demonstra a inexistência de diferenças nas remunerações entre mulheres e homens, não se torna necessário prever a adoção de medidas concretas que deem resposta a eventuais situações de desigualdade salarial entre mulheres e homens que viessem a ser detetadas, conforme dispõe o n.º 3 daquela RCM.

- Todos os indicadores relevantes relativos à igualdade de género são disponibilizados anualmente no Relatório de Sustentabilidade do Grupo AdP.

PRÁTICAS LABORAIS

6º Princípio

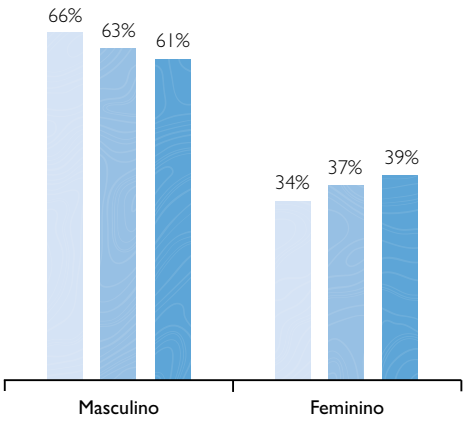
A eliminação da discriminação no trabalho

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

No Grupo existem 47 administradores executivos[16], 28 homens e 19 mulheres.

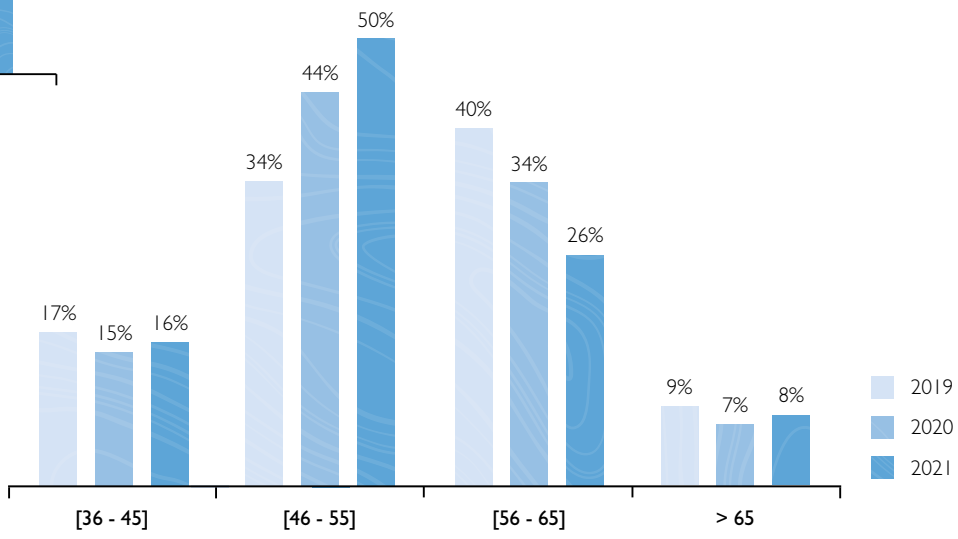
Administradores executivos por género

(%)



Administradores executivos por faixa etária

(%)

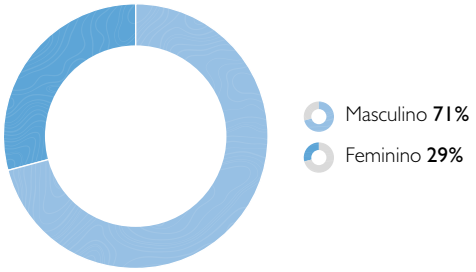


16 Cargos executivos ocupados (havendo administradores/as que ocupam o cargo em mais do que uma empresa). Os gráficos são referentes a número absoluto de administradores/as.

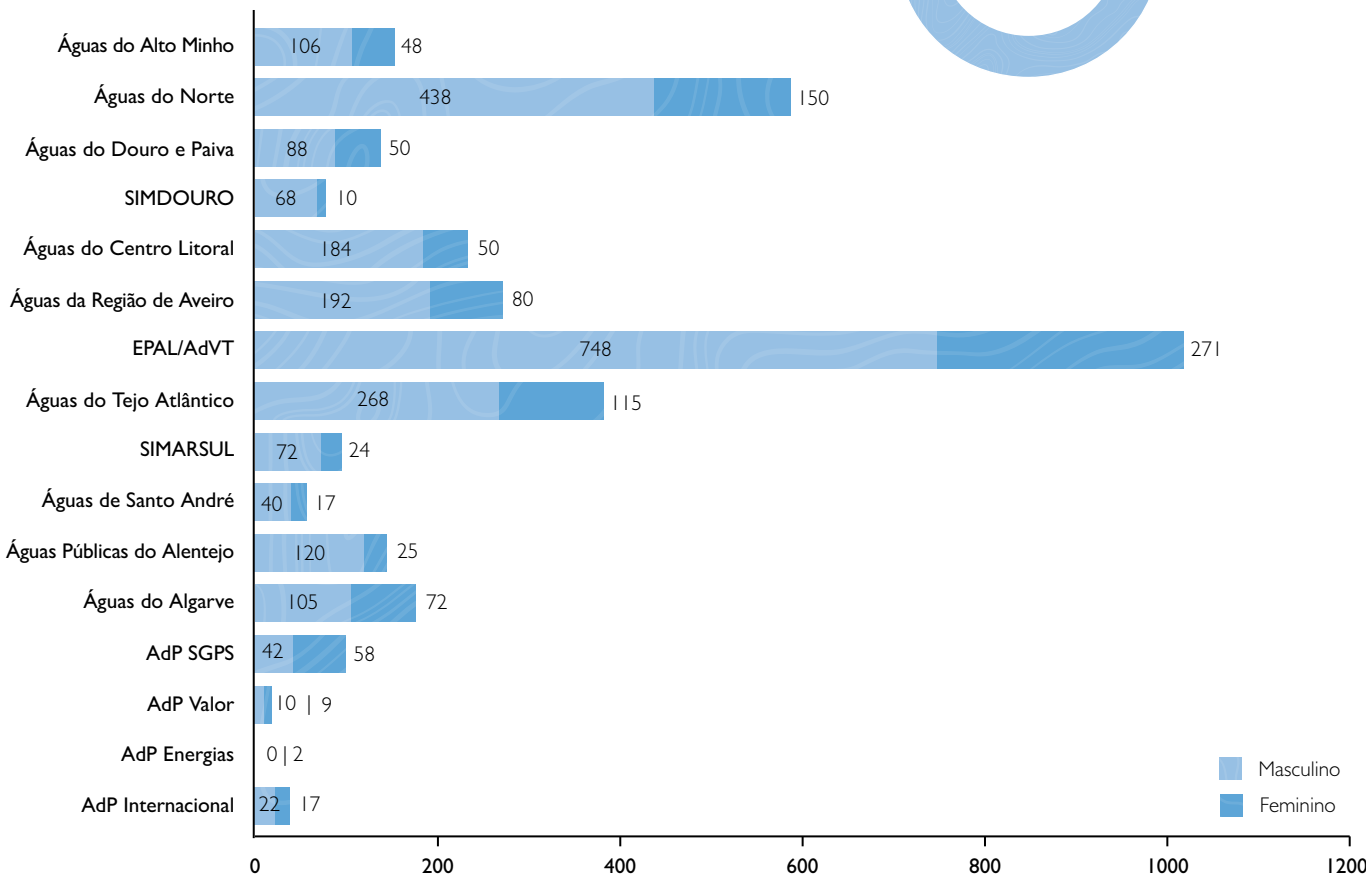
Na *holding* e nas empresas instrumentais do Grupo existe um equilíbrio entre o número de trabalhadoras e de trabalhadores. Nas empresas operacionais, dado que a atividade de exploração é a que tem maior expressão, e atendendo às características do tipo de funções inerentes, existe naturalmente maior representatividade do género masculino. Em todas as categorias profissionais existem ambos os géneros.

Trabalhadores/as por género

(%)

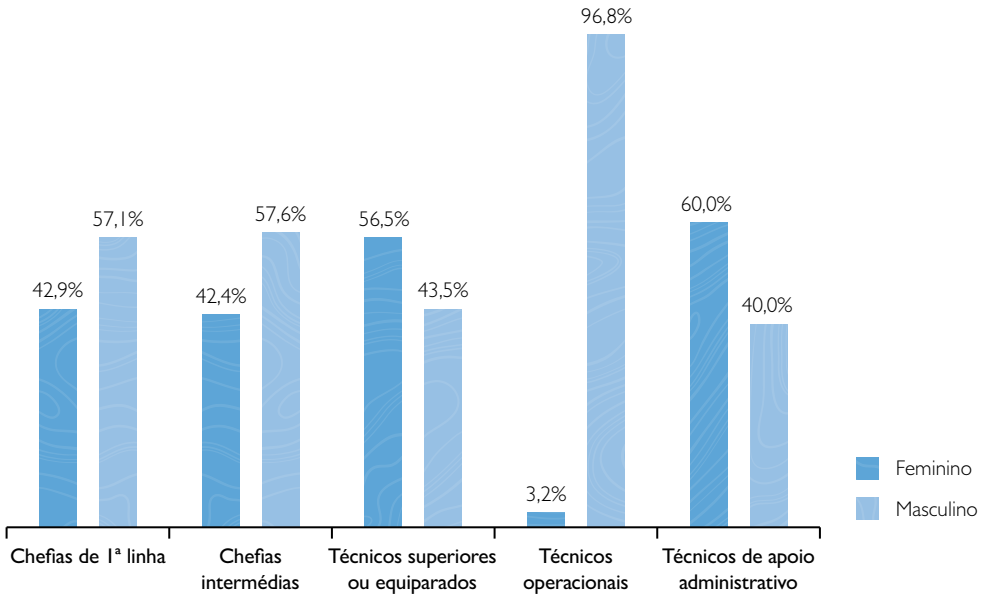


Trabalhadores vs trabalhadoras por empresa



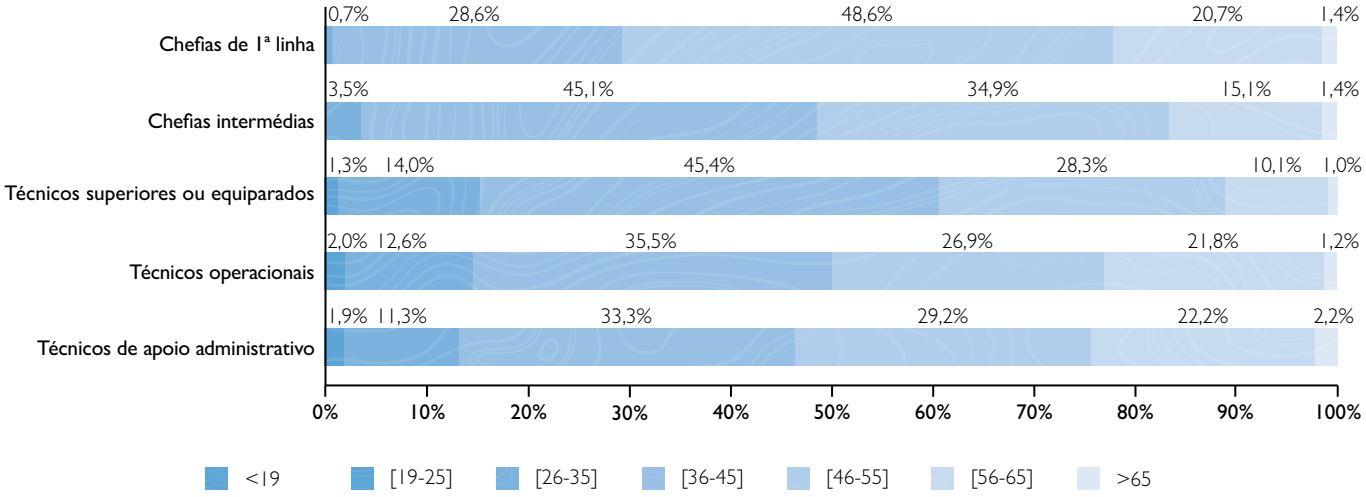
Trabalhadores/as por segmento por género

(%)



Trabalhadores/as por segmento e faixa etária

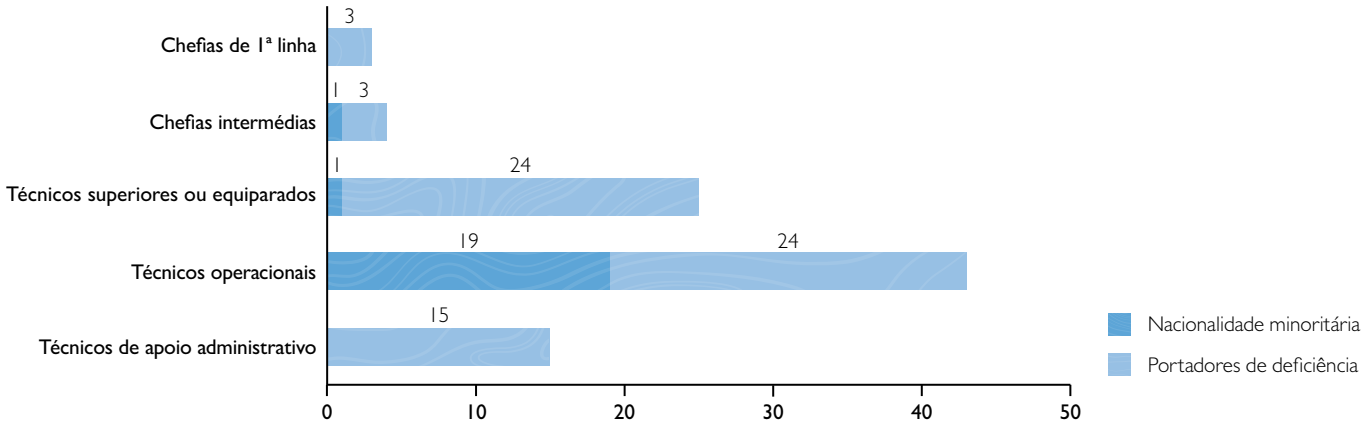
(%)



Contamos atualmente com 21 trabalhadores/as de nacionalidades estrangeiras.

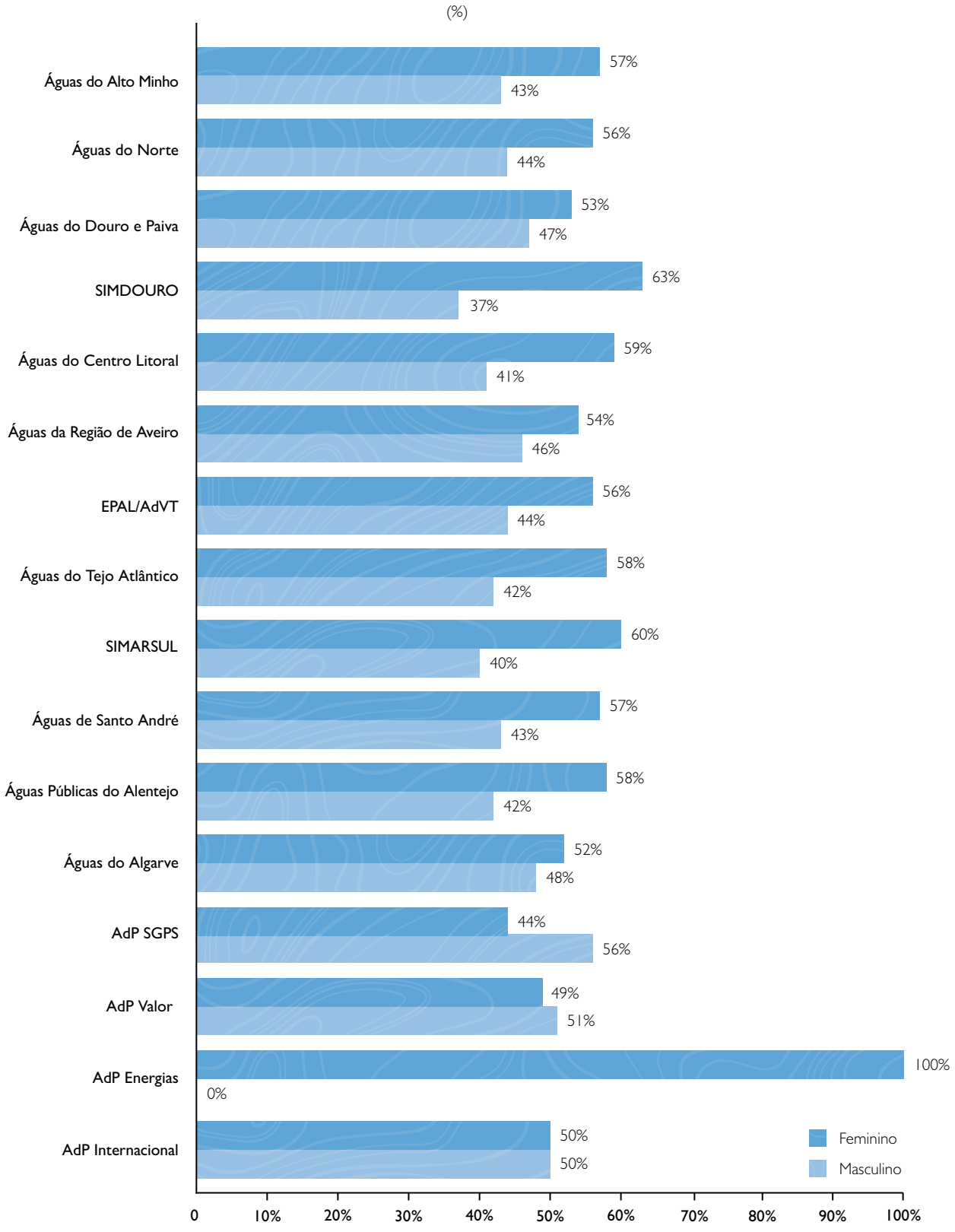
Diversidade e inclusão

(n.º)



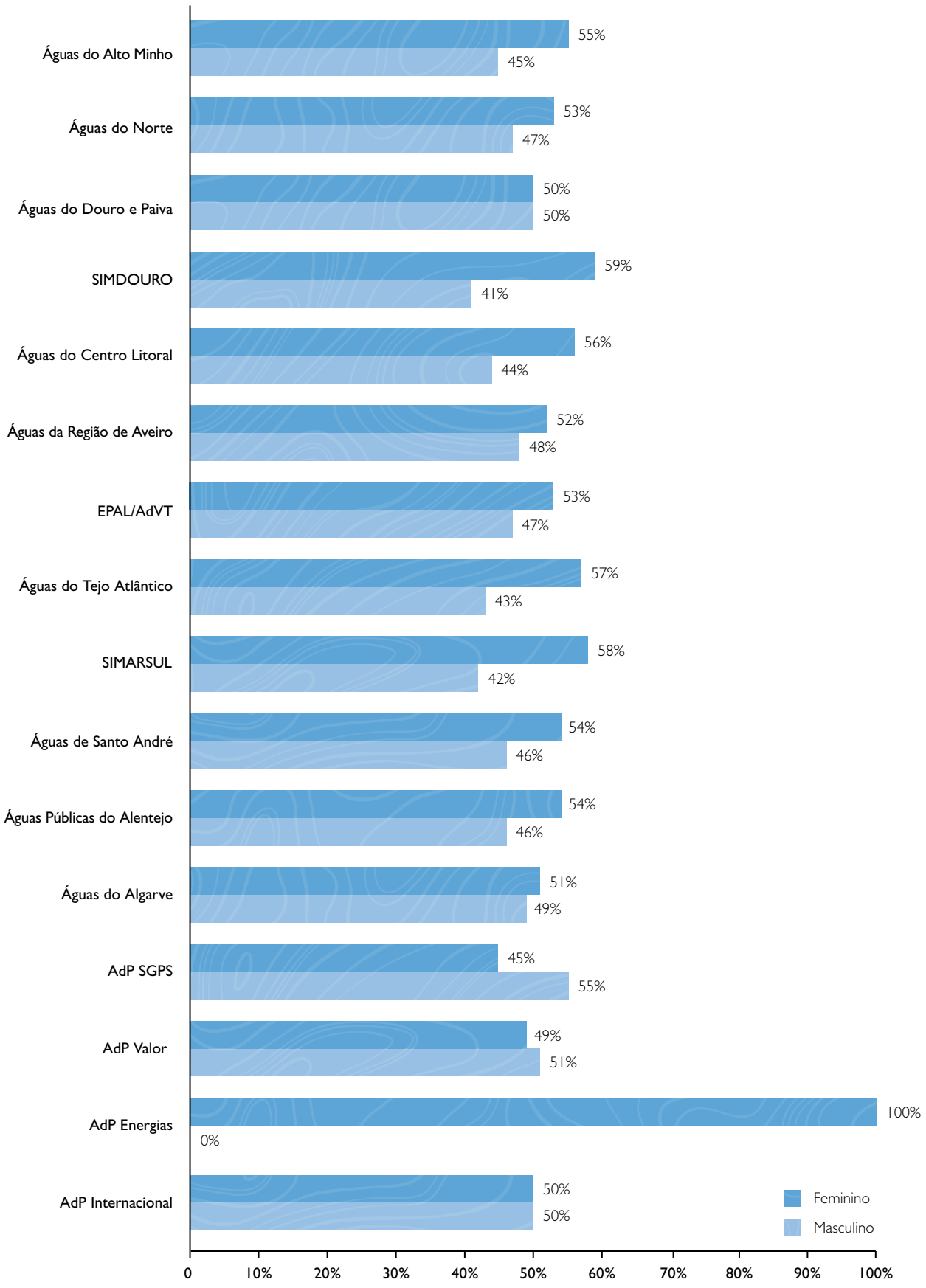
No Grupo AdP existe equidade, entre homens e mulheres, nas remunerações auferidas.

Média da retribuição base mensal, por género, por empresa



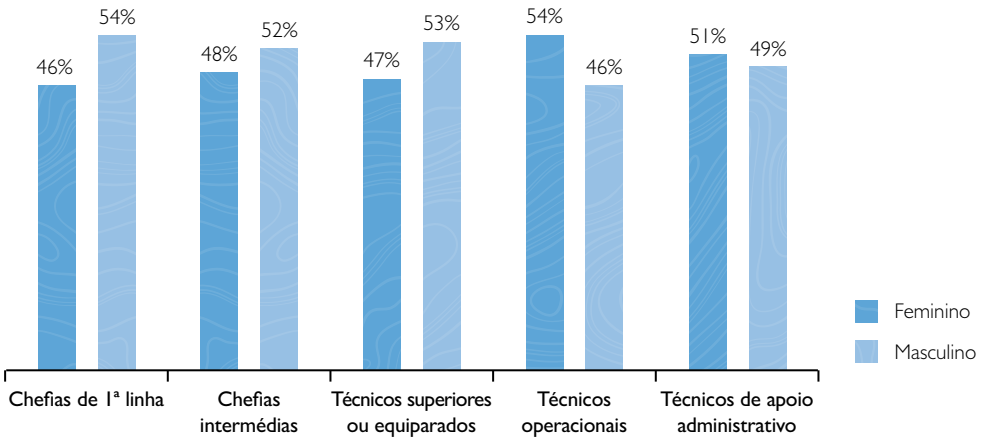
Média da retribuição total mensal, por género, por empresa

(%)



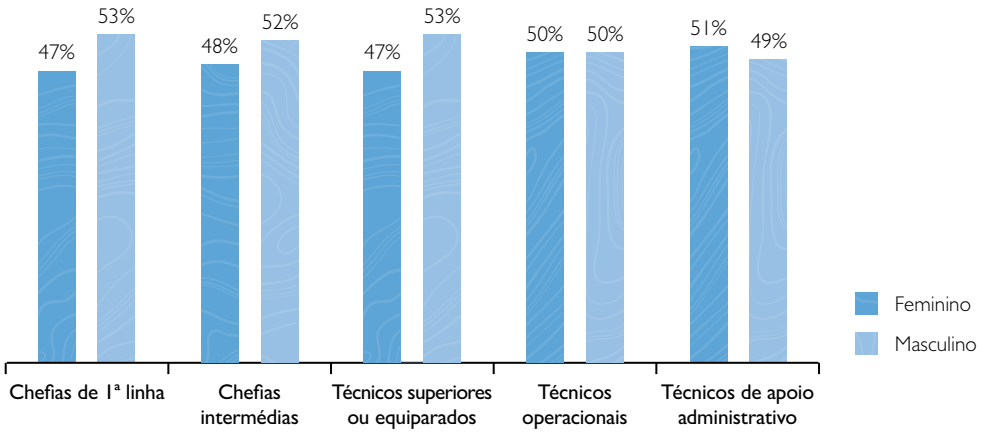
Média de retribuição base mensal, por género, por segmento

(%)



Média de retribuição total mensal, por género, por segmento

(%)





WE SUPPORT

UN GLOBAL COMPACT

PRÁTICAS LABORAIS

3º Princípio
As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva.

4º Princípio
A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.

5º Princípio
A abolição efetiva do trabalho infantil.

6º Princípio
A eliminação da discriminação no trabalho.

Critério 6: Compromissos robustos, estratégias e/ou políticas na área laboral.
Critério 7: Sistemas de gestão efetivos para integrar os princípios laborais.
Critério 8: Mecanismos efetivos de monitorização e avaliação da integração dos princípios laborais.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

O Grupo AdP considera os seus recursos humanos como o principal fator diferenciador na prossecução da contínua excelência de serviço. Em 2021, consolidámos o "Nós AdP".

Apostámos em políticas e práticas de gestão de recursos humanos que promovem a aquisição das competências necessárias à concretização dos nossos objetivos estratégicos e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos/as trabalhadores/as. A melhoria contínua dos sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho, de responsabilidade social e de conciliação permitem uma gestão adequada dos riscos associados às atividades do Grupo AdP e à garantia das melhores práticas de trabalho, encontrando-se 82%, 53% e 47% das empresas certificadas, respetivamente nas normas ISO 45001, SA 8000 e NP 4552.

Requisitos que estão na base da SA 8000:

- Trabalho infantil;
- Trabalho forçado;
- Saúde e segurança;
- Discriminação;
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva;
- Práticas disciplinares;
- Horário de trabalho;
- Remuneração;
- Sistema de gestão.

O Grupo AdP está alinhado com as convenções internacionais sobre as relações sociais e condições de trabalho, adotadas na Organização Internacional do Trabalho (OIT).



Privilegiamos a mobilidade interna nos processos de recrutamento: o recrutamento interno é por nós encarado como uma das ferramentas de desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores/as, possibilitando-lhes a exposição a novos contextos e desafios, que potenciam a aquisição de novas aprendizagens e competências.

A mobilidade interna de trabalhadores/as entre empresas do Grupo tem sido uma opção estratégica, contribuindo, por um lado, para a otimização da gestão de recursos humanos e, por outro, para a evolução profissional, partilha de experiências e/ou melhor equilíbrio da vida pessoal e profissional dos trabalhadores/as. O recrutamento interno de profissionais para alocar a projetos e/ ou para suprir necessidades de *know-how* específico é um processo que acrescenta valor ao Grupo AdP e possibilita aos/às trabalhadores/as a exposição a novos contextos e desafios que potenciam a aquisição de novas aprendizagens e competências, quer em contexto nacional, quer internacional.

Mobilidade no Grupo AdP	2020	2021
Mobilidade temporária de trabalhadores/as entre empresas do Grupo	46	**28**
Mobilidade temporária de trabalhadores/as para órgãos sociais em empresas do Grupo	19	**22**
Mobilidade definitiva, com cessão do contrato na empresa de origem[17]	68	**11**

Os benefícios complementares, disponibilizados no Grupo AdP, traduzem a aposta em políticas sociais nas nossas empresas e que contribuem também para a conciliação da vida profissional com a vida pessoal.





CONCILIAÇÃO

é uma forma de gerir as responsabilidades profissionais com os compromissos familiares e o desenvolvimento pessoal.

BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES[18]

- Seguro de saúde, extensível ao agregado familiar
- Seguro de vida
- Subsídio de transporte
- Acordos com ginásios
- Ginástica
- Protocolos com farmácias
- Campos de férias para filhos/as de trabalhadores/as
- Acordos com instituições culturais
- Dia de aniversário
- Cabaz de Natal
- Cabaz de Berço
- Apoio a formação complementar
- Bolsas de estudo a filhos/as de trabalhadores/as
- Distribuição de fruta fresca no local de trabalho

17 O valor de 2020 inclui os/as trabalhadores/as transferidos/as da AdP Valor para a AdP SGPS no decurso do processo de reorganização corporativa.

18 Estes benefícios não são homogéneos nas empresas do Grupo AdP.

O QUE QUERES SER QUANDO FORES GRANDE?

Os filhos e as filhas dos/as trabalhadores/as do Grupo AdP tiveram a oportunidade de assistir a uma animada Sessão de Orientação Vocacional.

Foi uma iniciativa da Direção de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, dinamizada pela Design the Future. Neste tipo de sessões, os jovens têm acesso a ferramentas que lhes permitem escolher uma opção de futuro mais esclarecida.



LINHA TELEFÓNICA DE APOIO PSICOLÓGICO

Em 2021, o Grupo AdP manteve uma linha telefónica de apoio psicológico a funcionar de segunda a sexta, entre as 9h e as 19h, para todos/as os/as seus/suas trabalhadores/as e familiares.

Todos passamos por momentos de ansiedade, pânico, insónia ou depressão e quando tal acontece não devemos hesitar em recorrer a um apoio profissional.



BOLSAS DE ESTUDO AdP

O programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem das/os filhas/os das/dos trabalhadoras/es é um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto.

Têm acesso à bolsa trabalhadores/as com filhos/as a concorrer/frequentar o Ensino Superior, com os melhores resultados académicos e com menos recursos financeiros. Em 2014, este programa estendeu-se aos/às filhos/as dos/das trabalhadores/as que frequentam o Ensino Especial.

O programa de atribuição de bolsas de estudo para os/as filhos/as dos/das trabalhadores/as foi iniciado em 2013, tendo até ao momento sido atribuídas 333 bolsas de Ensino Superior e de Ensino Especial.

Em 2021, nesta que foi a edição com maior número de candidaturas apresentadas, foram atribuídas 64 bolsas de estudo, 33 bolsas destinadas ao Ensino Superior e 31 bolsas destinadas ao Ensino Especial no valor de 1.200 euros cada.



MENTE SÃ EM CORPO SÃO. MANTENHA-SE SAUDÁVEL!

A promoção da prática de exercício físico e a adoção de hábitos saudáveis teve especial relevância no contexto difícil de 2021.

A Águas de Portugal adaptou o seu programa de ginástica à situação de pandemia e disponibilizou um programa de aulas de ginástica pós-laboral, *online*, preparado exclusivamente para trabalhadores e trabalhadoras de todas as empresas.



No Grupo AdP é nossa responsabilidade garantir a segurança dos/as nossos/as trabalhadores e trabalhadoras propiciando para isso locais seguros e saudáveis para trabalhar. Estilos de vida equilibrados e saudáveis sustentam carreiras longas e gratificantes, o que, por sua vez, ajuda a reter os nossos talentos.

A área da saúde e da segurança é uma preocupação permanente no seio da atividade do Grupo, sendo a abordagem destas questões essencial para o garante da integridade física e psicológica dos/as colaboradores/as.

A identificação e avaliação das condições de trabalho nas nossas empresas tem contribuído para um ambiente de trabalho mais seguro, permitindo diminuir os riscos potenciais a que os/as colaboradores/as estão sujeitos no seu dia-a-dia.

GARANTIMOS A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.

Em 2021, catorze empresas do Grupo tinham Representantes dos/as Trabalhadores/as eleitos/as e/ou equipas de desempenho social.

2.985 trabalhadores/as viram assegurada a sua representação em matérias de higiene, saúde e segurança no trabalho. Os representantes são um importante veículo de informação entre as administrações, os técnicos superiores de higiene, saúde e segurança no trabalho e os trabalhadores/as.

	2019	2020	**2021**
Número de acidentes*	233	168	**180**
Taxa de frequência (com base no número de acidentes)	41	30	**31**
Número total de acidentes com baixa	139	122	**125**
Número total de acidentes graves**	1	1	**8**
Taxa de acidentes graves	0,18	0,18	**1,38**
Número de trabalhadores/as com doenças profissionais	6	6	**11**
Taxa de doenças profissionais	1,06	1,08	**1,90**
Taxa de gravidade	717	561	**487**
Taxa de absentismo	4,95%	5,09%	**10,89%**
Número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho	0	2	**0**

* Com comunicação à seguradora.
**Com baixa superior a seis meses e potencial IPP.

EM 2021 FORAM REALIZADOS 94 SIMULACROS E FORAM REGISTADAS 9 612 HORAS DE FORMAÇÃO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.

Os planos de emergência desenvolvidos são regularmente testados através da realização de simulacros, que visam avaliar as respostas desenvolvidas, em termos de recursos humanos, procedimentos internos e equipamento disponível.

EQUIPAS DA ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO REALIZAM FORMAÇÃO DE TRABALHOS EM ALTURA

A correta utilização de equipamentos de segurança, como por exemplo o arnês, cordas de trabalho, linhas de vida provisórias ou fixas, é fundamental para evitar acidentes nos trabalhos em altura. Foi com o propósito de dotar as equipas das ferramentas necessárias para planearem e executarem trabalhos em altura em segurança que um conjunto de trabalhadores da AdTA realizou uma formação de trabalhos em altura e espaços confinados. Durante esta ação foi possível implementar várias técnicas de realização de trabalhos em altura e espaços confinados bem como de resgate.



ERGOCOACHING E BIOMECÂNICA 3D

Ergocoaching e Biomecânica 3D – A inovação na segurança

"As Lesões Músculo-Esqueléticas do foro ocupacional representam a maioria das lesões ocorridas na AdDP e na SIMDOURO sendo a causa principal de dias de trabalho perdidos, o que tem impacto na organização e produtividade das equipas operacionais. Este é um problema de caráter transversal a múltiplos setores, pelo que é urgente encontrar soluções inovadoras para o mitigar. Na AdDP, as soluções implementadas consistem nos programas de *Ergocoaching* e de Biomecânica 3D.

A conceção e operacionalização do programa *Ergocoaching* 2.0 ultrapassaram os objetivos e as expectativas, o que se confirmou pelos elevados níveis de satisfação demonstrados pelos/as colaboradores/as e pelas consequências positivas na saúde dos mesmos, provocando uma diminuição na taxa de lesão. A vertente de abordagem da Biomecânica 3D é feita com recurso do sistema NOTCH Wearable 3D Motion Capture para a monitorização de movimento, que permite acoplar uma inovação tecnológica com um grau de pormenor relevante para as avaliações ergonómicas. Com a digitalização das tarefas através da criação de avatar virtual é possível desmantelar a tarefa em diversas variáveis: ângulos das articulações, posição corporais, movimentos laterais, velocidades de execução e forças aplicadas, de modo a avaliar de que forma cada segmento corporal se move durante o desempenho da tarefa e que tipo de impacto sofre.



BEHAVIOR BASED SAFETY – ÁGUA E SANEAMENTO

Na AdDP e na SIMDOURO, a gestão da segurança assenta na implementação de soluções inovadoras e disruptivas para responder aos riscos e oportunidades, de forma a criar valor e disciplina organizacional e a propiciar um avanço significativo na cultura de segurança tornando-a na prioridade número um de cada trabalhador/a. Em 2021, a Estratégia Segurança 360º evoluiu para uma maior interdisciplinaridade de modo a responder ao desafio da OIT – Organização Internacional do Trabalho, que preconiza uma *human-centred agenda for the future of work*. Para esta evolução, foi desenvolvido o programa denominado *Behavior Based Safety* – Água e Saneamento, que assenta na psicologia comportamental, no treino de competências sociais e afetivas que influem direta ou indiretamente no comportamento e na relação com o trabalho e com a segurança.

DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO

A AdA associou-se à celebração do dia 28 de abril reforçando alguns dos principais objetivos associados a esta data e homenageando todos aqueles que foram vítimas de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, sendo este um instrumento relevante para promover a consciencialização da importância do trabalho seguro e saudável. Este dia foi ainda assinalado, através da dinamização de um evento interno, com os diversos técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) que connosco colaboram neste Dia Mundial para a Prevenção e Segurança no Trabalho.

O Grupo dá particular atenção ao diálogo social na sua política de recursos humanos. A coesão social é um fator muito importante para o bom desempenho das empresas.

A comunicação transversal dentro da nossa organização, dada a dimensão e a dispersão geográfica é da maior importância, permitindo que cada trabalhador/a acompanhe a evolução da sua empresa e do seu Grupo empresarial.

Apostamos na melhoria contínua dos canais de comunicação interna, quer dentro das empresas, quer ao nível do Grupo. O portal interno, ferramenta de comunicação intra e interempresas, está acessível a todos/as os/as trabalhadores/as das empresas do Grupo AdP.

Face ao contexto de pandemia que vivemos, em 2020 verificou-se a aceleração da transformação digital através da disponibilização de mais e melhores ferramentas de colaboração e produtividade (de que é exemplo a Microsoft Teams).

Sendo um ano de mudança, tornou-se igualmente um período privilegiado para se iniciar o diagnóstico aos grandes processos de recursos humanos com vista à sua atualização, modernização, simplificação e transversalidade colocando as pessoas no centro desta discussão.

Em 2021, nove empresas do Grupo tinham Equipas de Desempenho Social, assegurando a representação dos/as trabalhadores/as em matéria de responsabilidade social, ficando privilegiada a comunicação entre as administrações e os/as trabalhadores/as.

Foram desenvolvidos mecanismos internos para que os/as colaboradores/as possam apresentar sugestões e recomendações, contribuindo desta forma para a melhoria do desempenho das empresas e para a satisfação dos/as colaboradores/as e das suas expectativas.

GARANTIMOS UMA COMUNICAÇÃO INTERNA TRANSVERSAL E EFICAZ.



895

TRABALHADORES/AS (26% DO TOTAL DE ATIVOS)

PERTENCEM A ASSOCIAÇÕES SINDICAIS

99%

TRABALHADORES/AS

POSSUEM ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

O Grupo AdP respeita a liberdade de Associação e Direito à Negociação Coletiva do Grupo e das empresas.

3.2 AGIR PELO CLIMA



3.2 AGIR PELO CLIMA

Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas



As atividades de produção e distribuição de água e de recolha e tratamento de águas residuais são altamente consumidoras de energia, pelo que o Grupo AdP, desde muito cedo, assumiu o compromisso da eficiência energética e consequente redução de emissões de gases de efeito de estufa.

A água assume um papel cada vez mais destacado no quadro da urgência da ação climática, com importância transversal no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, porquanto os efeitos das alterações climáticas, põem em causa a sua disponibilidade, quantidade e qualidade, sendo por isso um dos grandes desafios do Grupo AdP.

Segundo o Relatório Global de Riscos do Fórum Económico Mundial de 2018, os eventos extremos, a incapacidade de atuar no combate, na mitigação e na adaptação às alterações climáticas e a crise da água encontram-se no TOP 5 dos riscos identificados, o que evidencia a sua importância a nível mundial.

O aumento da temperatura e ondas de calor, chuvas torrenciais ou ausência de precipitação e consequentes períodos de seca prolongada têm impactos extraordinários, afetando a saúde e a qualidade de vida das pessoas, o ambiente e a sustentabilidade do Planeta.

As empresas podem ter um papel decisivo na adaptação, mitigação e combate às alterações climáticas, não só pelos impactos nas suas cadeias de valor, mas sobretudo pelo seu potencial de investimento, conhecimento e inovação dos seus negócios que pode proporcionar.

É do conhecimento geral que o abastecimento de água e saneamento de águas residuais, fundamental para a qualidade de vida e do ambiente da nossa sociedade, é responsável por consumos muito significativos de energia e consequentes emissões de gases com efeito de estufa, em particular o CO_2. Como tal, no Grupo AdP assumimos a nossa responsabilidade no que respeita à adaptação climática, dando ênfase à resiliência dos sistemas, ao estabelecimento de um modelo de economia circular que promova a eficiência hídrica, a reciclagem da água e a valorização de outros subprodutos de elevado valor ecológico (capítulo "Acelerar a economia circular da água") e ainda à

sensibilização para o valor da água e para o seu uso eficiente (capítulo "Educação para o Desenvolvimento Sustentável"). Paralelamente temos objetivos claros de mitigação dos nossos impactos, que se traduzem no atingimento da neutralidade energética em 2030, através do programa ZERO, envolvendo todas as empresas e atividades do Grupo e integrando a redução dos consumos energéticos e o forte aumento da produção própria de energia 100% renovável. O combate às alterações climáticas inclui um programa com vista à neutralidade completa das emissões de GEE, no prazo previsto pelo país.

O Grupo AdP, através da AdP Energias, tem incorporado na sua missão a racionalização dos consumos energéticos, a maximização do aproveitamento dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis e a redução ou compensação das emissões de gases com efeito de estufa das empresas do Grupo AdP, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental.

Com o papel estruturante que o Grupo AdP tem no setor da água em Portugal e perante os crescentes desafios a que se propôs dar resposta, iniciou em 2015 uma Estratégia de Adaptação Climática, que passa pela implementação de medidas e ações que induzam a:

- Promoção da eficiência energética das infraestruturas com redução dos consumos, em resultado da implementação de medidas de gestão operacional, estruturais e outras, onde se inserem parcerias com outras entidades gestoras para o desenho de medidas com vista à redução de perdas de água e de afluências indevidas às redes de saneamento.
- Redução dos gastos, melhorando ainda mais o processo de compra, otimizando níveis de tensão, reduzindo potências contratadas, eliminando energia reativa, ajustando o perfil de consumo de energia da rede em função dos períodos tarifários e ciclos de funcionamento, por via de uma gestão eficiente da energia.
- Aumento da produção própria de energia para autoconsumo, por via do aproveitamento do potencial endógeno (em particular potenciando a produção de biogás e a correspondente cogeração e tirando partido de quedas piezométricas existentes para instalação de microhídricas) e de fontes renováveis (solar fotovoltaico e eólico), potenciando uma redução do consumo de energia da rede e, por consequência, diminuindo a dependência dos mercados.
- Maximização da energia produzida para autoconsumo mediante a alteração do padrão de operação, incorporando a produção e armazenamento de energia no core da atividade de abastecimento, saneamento e reutilização, promovendo a reengenharia de sistemas e processos para aumento de eficiência, a digitalização e uma aposta na qualificação dos trabalhadores.
- Constituição de uma rede de fluxos de energia, potenciando o aproveitamente dos excendentes do autoconsumo de energia renovável por outras infraestruturas da empresa produtora e/ ou por outras infraestruturas de outras empresas do Grupo.
- Produção e coprodução de biometano e/ ou hidrogénio verde, promovendo a reutilização e a reindustrialização.

AdP PARTICIPA NO PROGRAMA *CLIMATE AMBITION ACCELERATOR* NA UN GLOBAL COMPACT

A AdP SGPS e a AdP Energias participaram no *Climate Ambition Accelerator*, o programa acelerador do United Nations Global Compact de combate às alterações climáticas que promove a transição para as zero emissões líquidas, apoiando e capacitando as empresas na compreensão e gestão dos seus riscos relativos aos Gases de Efeito de Estufa (GEE) e na definição de metas alinhadas com a *The Science Based Targets initiative* (SBTi).



ENERGIA ELÉTRICA

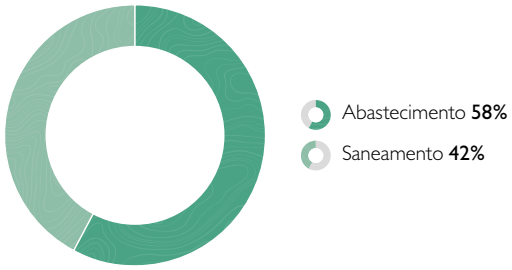
Em todas as fases do ciclo urbano da água, desde a produção e distribuição até à elevação e recolha e tratamento de águas residuais, está presente o consumo de energia elétrica. O consumo de energia elétrica é, pois, indissociável da atividade das empresas do Grupo Águas de Portugal. O melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, quer seja pelo aumento da eficiência na sua utilização, quer seja pela produção de energia através de origens renováveis, assume-se como uma medida indispensável para a redução da dependência energética externa e das emissões poluentes, com uma importância relevante para o combate às alterações climáticas.

Em 2021, o consumo elétrico no Grupo AdP foi de 742,0 GWh[19] (o valor total considerando "outros consumos[20]" é de 764,74 GWh). Destes, 715,7 GWh foram consumidos a partir da rede elétrica (RESP), o que corresponde a um decréscimo de 0,8% face a 2020, e 26,3 GWh a partir de autoconsumo gerado de fontes endógenas e renováveis (+6,2% do que em 2020). Este valor de 715,7 GWh resulta do fornecimento dos comercializadores de 713,8 GWh e do fornecimento pela REN no âmbito do projeto piloto de Reserva de Regulação de 1,95 GWh. O consumo da RESP do Grupo AdP em 2021 por nível de tensão: 22,0% em alta tensão (AT), 68,0% do consumo é em média tensão (MT), 3,8% em baixa tensão especial (BTE) e 6,2% em baixa tensão normal (BTN).

A maior contribuição no consumo de energia elétrica está associada ao abastecimento de água.

Consumo de energia elétrica[21]

(%)



De referir que, em 2021, a AdP Energias deu continuidade ao apoio prestado às empresas do Grupo AdP no processo de certificação de infraestruturas no âmbito da ISO 50001, relativa ao consumo de energia. No final de 2021 são já 110 as infraestruturas certificadas em 10 empresas do Grupo, o que representa um acréscimo de mais 36 infraestruturas (+48,6%) face ao primeiro ano de avaliação (2018).

Destaque ainda para o papel desempenhado pela AdP Energias no apoio às empresas do Grupo AdP relativamente à realização de auditorias energéticas a infraestruturas consumidoras de energia, no âmbito do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, de 30 de abril. Em 2021 foi realizada mais uma auditoria do que em 2020, totalizando 389 auditorias em 13 empresas, o que representa um acréscimo de +142 infraestruturas auditadas (+57,5%) do que as registadas em 2018 (primeiro ano de avaliação).

19 Valor correspondente ao consumo RESP mais autoconsumo de energia produzida.

20 Por "outros consumos" entende-se o *outsourcing* da AdNorte, os municípios da AdCL e a redução de consumo na EE de Beliche, na AdA (parte relativa à elevação de água para regantes)

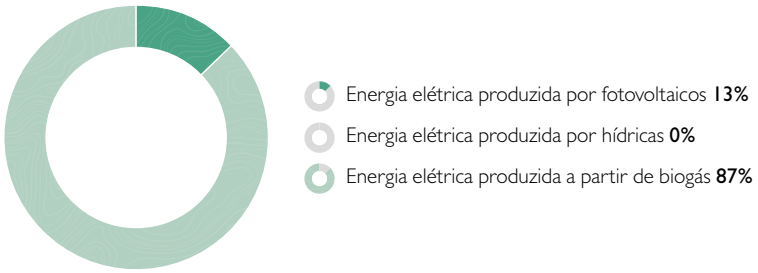
21 Inclui outros consumos.

Em termos do cumprimento do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, de 30 de abril, são necessárias 38 auditorias para o seu cumprimento integral.

No ano de 2021 merece destaque a produção própria de energia, seja para injeção na rede elétrica seja para autoconsumo. Os dados de 2021 apontam para uma produção de 36,6 GWh[22], (+2,6% face a 2020). Em termos de autossuficiência energética, o Grupo AdP atingiu cerca de 4,9%[23] do seu consumo total de energia (foi de 4,8% em 2020).

Energia produzida por fonte

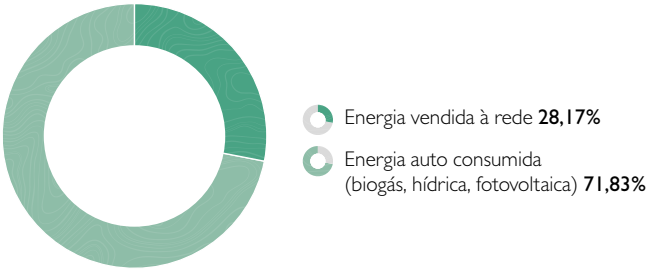
(%)



A produção de energia para venda à RESP totalizou 10,3 GWh em 2021 (-5,4% do que em 2020).

Destino da energia produzida

(%)



Em termos gerais, o saldo com a RESP do Grupo AdP em 2021 foi de 705,4 GWh, que representa uma variação de -0,7% do que em 2020, em que o saldo foi de 710,7 GWh.

Em termos de emissões de CO_2, a produção própria de energia possibilitou uma redução de 7.982 toneladas, o que representa uma redução de 550 toneladas face a 2020 (-6,5%).

O compromisso de neutralidade energética assumido pelo Grupo Águas de Portugal está bem patente no Programa de Neutralidade Energética ZERO, que visa reduzir os consumos energéticos e aumentar fortemente a produção própria de energia 100% renovável, permitindo atingir a neutralidade energética em 2030.

22 Inclui energia produzida para autoconsumo e para injeção na rede elétrica.
23 Considerando o consumo de energia elétrica sem "Outros Consumos"

Enquanto Grupo de referência na área do ambiente e parceiro consistente na prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, a neutralidade energética e carbónica é assumida pelo Grupo AdP como compromisso prioritário.

ZERO - PROGRAMA PARA A NEUTRALIDADE ENERGÉTICA DO GRUPO AdP

O Programa ZERO, delineado tendo em conta os resultados do PEPE, do inovador programa EPAL 0% para a neutralidade energética e as metas europeias e do Governo Português em termos de sustentabilidade ambiental e de neutralidade energética e carbónica, envolve todas as nossas empresas e vai permitir ao Grupo AdP ser energeticamente autossuficiente e adequadamente sustentável até 2030, dando um elevado contributo para a coesão regional, o desenvolvimento económico e a sustentabilidade ambiental do nosso país. Desta forma, seremos o primeiro grupo mundial do setor da água a implementar a neutralidade e autossustentabilidade energética.

O programa promove a maximização da energia produzida para autoconsumo mediante a alteração do padrão de operação, incorporando a produção e armazenamento de energia no *core* da atividade de abastecimento, saneamento e reutilização, promovendo a reengenharia de sistemas e processos para aumento de eficiência, a digitalização e uma aposta na qualificação dos/as trabalhadores/as, bem como o desenvolvimento regional e o apoio social, para além de oportunidades ao nível de aproveitamento para produção e coprodução de hidrogénio verde, promovendo a reutilização e a reindustrialização, aumentando a competitividade do tecido económico regional, criando valor para o país, contribuindo para a diferenciação das competências do setor da água português no mercado internacional.

A neutralidade energética permite contribuir para a redução das emissões de CO_2 e considera não só energia elétrica consumida nas instalações operacionais, mas toda a energia elétrica consumida em todas as instalações do Grupo AdP (operacionais e não operacionais) em Portugal e no estrangeiro e, ainda, a frota automóvel de serviço.

O objetivo não passa apenas pela produção própria da nossa energia, mas tem como prioridade e ambição a redução do consumo de energia nas infraestruturas geridas pelas empresas do Grupo, bem como a promoção de parcerias para redução de perdas de água e de afluências indevidas nas redes em baixa, criando ainda oportunidades ao nível de aproveitamento para produção e coprodução de hidrogénio verde, promovendo a reutilização e a reindustrialização.

O Programa ZERO envolve um investimento de 370 milhões de euros e vai permitir alcançar uma produção de 765 GWh, valor que corresponde ao consumo energético estimado previsto para 2030 incluindo as atividades operacionais, bem como a frota, atingindo-se assim a neutralidade e autossuficiência energética em todas as atividades do Grupo AdP.

GRUPO AdP DEFINE METAS PARA SER O PRIMEIRO GRUPO DE DIMENSÃO INTERNACIONAL A ATINGIR A NEUTRALIDADE ENERGÉTICA EM TODAS AS SUAS ATIVIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS A NÍVEL MUNDIAL.

ZERO
PROGRAMA DE NEUTRALIDADE ENERGÉTICA
Grupo Águas de Portugal

COMBUSTÍVEIS

Na prestação de serviços de abastecimento e saneamento são necessárias deslocações frequentes às infraestruturas, para executar as ações de rotina de operação e manutenção das mesmas. Estas são responsáveis pela maior parte do consumo de combustíveis de gasóleo e gasolina no Grupo AdP, havendo também outros consumos, associados às instalações operacionais (aquecimento de digestores, geradores de emergência, entre outros), laboratoriais e administrativas.

Combustíveis	2020	**2021**
Consumo de gasolina (m^3) (fontes fixas e móveis)	55	**91**
Consumo de gasóleo (m^3) (fontes fixas e móveis)	2 435	**2 711**
GPL (m^3)	7 144	**1 711**
Gás natural (m^3)	104	**180**
Propano (ton)	1,09	**3,58**

A frota automóvel do Grupo AdP totaliza 1 436 viaturas: 128 viaturas elétricas, 15 viaturas híbridas e/ ou *plug-in* e 1 293 viaturas térmicas.

No ano de 2021 as viaturas térmicas do Grupo AdP consumiram cerca de 2,8 milhões de litros de combustíveis (gasóleo e gasolina) e que representa uma variação de 12,5% face a 2020 em que foram consumidos 2,5 milhões de litros - e uma variação de -1,7% face a 2019 (onde se consumiram 2,8 milhões de litros de combustível), o que representa em termos médios um consumo global de 7 676 l/dia (em 2020 o consumo médio diário foi de 6 803 l/dia, tendo sido de 7 806 l/dia em 2019).

Em termos de distâncias, a frota automóvel do Grupo AdP percorreu em 2021 cerca de 34,1 milhões de km (o que representa cerca de 850 vezes o perímetro da Terra).



MOBILIDADE ELÉTRICA

A mobilidade sustentável é também um dos fatores determinantes no combate às alterações de clima. Em 2021, os 128 veículos 100% elétricos que integram a frota de serviço do Grupo AdP percorreram mais de 2,1 milhões de km, tendo evitado o consumo de mais de 176 mil litros de combustíveis de origem fóssil e que representa uma redução de 593 barris equivalentes de petróleo.

Em termos de energia primária, a redução foi de -57,4% (-86,47 tep), e o consumo elétrico foi de 299 MWh. E em termos de emissões de CO_2, a redução alcançada face aos veículos com motor térmico foi de -402 toneladas (-86,1%).

13 empresas do Grupo AdP, que no seu conjunto perfazem um total de 1 436 viaturas, têm as suas frotas automóveis certificadas energeticamente, com classificações que variam entre a Classe B e a Classe D, com uma classificação média de 57% (Classe C). Para a manutenção da certificação foram analisadas as práticas adotadas de gestão de frota em cada empresa, tendo em conta várias vertentes – viaturas, condutores, manutenção e consumos.

ENERGIA TOTAL CONSUMIDA NO GRUPO AdP

Em suma, em 2021, a energia total consumida no Grupo AdP foi de 2 860 495 GJ.

Consumo total de energia em GJ	2019	2020	**2021**
Energia elétrica efetiva (RESP)+Outros Consumos	2 610 527	2 687 905	**2 658 371**
Gasóleo	100 287	87 405	**97 312**
Gasolina	1 827	1 810	**2 991**
Gás natural	6 649	3 956	**6 814**
GPL	461	670	**161**
Propano	167	51	**167**
Energia elétrica autoconsumo	84 686	89 164	**94 679**
Energia elétrica vendida	37 226	39 259	**37 133**
Total[24]	**2 804 604**	**2 870 961**	**2 860 495**

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA

Em 2021, as empresas do Grupo AdP emitiram 169[25] mil toneladas de CO_2, provenientes do consumo de energia elétrica e dos combustíveis.

Emissões de CO_2	2020	**2021**
	(ton de CO_2)	**(ton de CO_2)**
Energia elétrica efetiva (RESP) + Outros Consumos	191 140	**160 981**
Gasolina	126	**207**
Gasóleo	6 476	**7 210**
GPL	42	**10**
Propano	3	11
Gás Natural	254	437
Total	**198 041**	**168 856**

As emissões de gases de efeito de estufa associadas ao consumo de eletricidade são obviamente as que representam a maior parcela no total de emissões. O impacto que a produção de energia elétrica (autoconsumo e energia vendida) teve em termos de redução de emissões de CO_2, em 2021, face ao consumo de igual valor da RESP foi de 7 982 toneladas.

Em 2021, e analisando especificamente os itens referenciados no quadro anterior, o Grupo AdP registou uma redução de cerca de -22,5 mil ton de CO_2 face às emissões de 2020 (-11,8%). Face a 2019, o Grupo reduziu as suas emissões em -25,3 mil ton de CO_2 (-13,0%).

Uma vez que o Grupo produziu cerca de 10,31 GWh/ ano de eletricidade renovável para venda à rede, evitou emissões na rede de 2,2 mil ton de CO_2/ano.

24 O total não inclui a energia elétrica vendida à rede

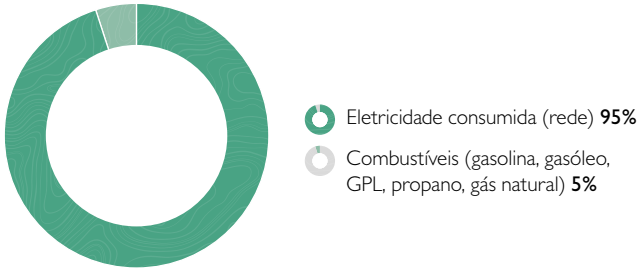
25 O facto de emissão da eletricidade foi de 0,218 kg CO_2/kWh. Os valores de 2020 foram recalculado com base em 0,239 e 0,253 kg CO_2/kWh, respetivamente. Os fatores de emissão da energia elétrica foram retirados do RNC 2050 (2015 e 2016), e do relatório "Energia em Número", uma publicação do Observatório da Energia, DGEG, ADENE e APA (2019, 2020 e 2021).

Relativamente à contribuição da frota automóvel elétrica, apesar do aumento do número de viaturas, que se espera vir a acontecer gradualmente ao longo dos próximos anos, estar diretamente ligado ao aumento do consumo de energia por via da sua utilização, o seu efeito será sempre mais relevante na redução das emissões de gases com efeito de estufa e na redução do consumo de combustíveis de origem fóssil do que no aumento do consumo de energia elétrica, sendo o balanço claramente positivo.

Em termos de emissões de CO_2, a redução alcançada face aos veículos com motor térmico foi de -402 toneladas (-86,1%).

Origem das emissões

(%)

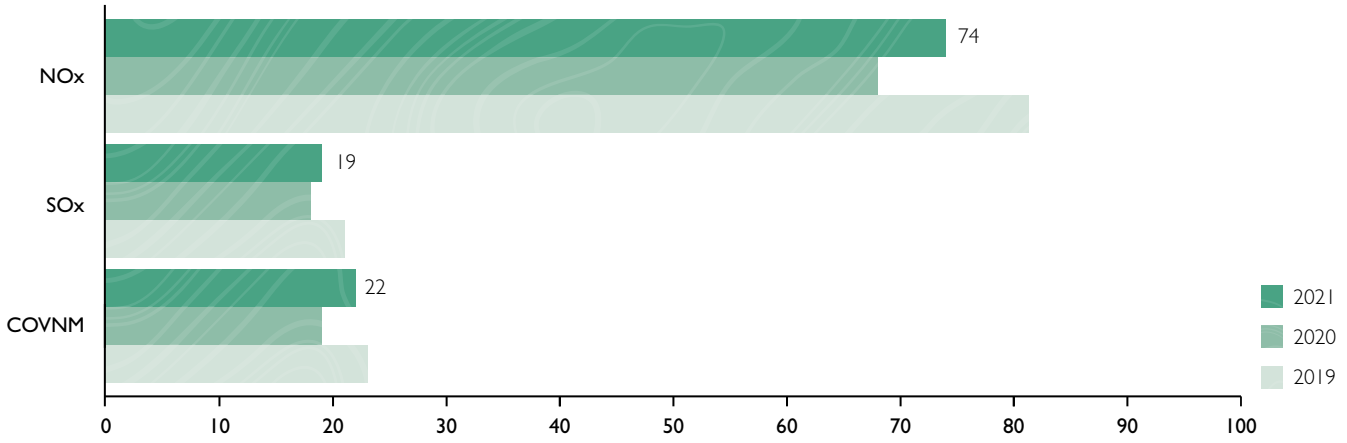


Emissões de NOx, SOx e COVNM

Associadas ao consumo de gasolina e gasóleo proveniente da frota automóvel de serviço, as empresas do Grupo emitem NOx, SOx e COVNM.

Emissões de outros poluentes - fontes móveis

(toneladas)



Numa ótica de melhoria contínua, e com vista à realização do inventário rigoroso da pegada carbónica do Grupo AdP, foi dado início ao projeto para desenvolvimento de uma ferramenta de monitorização das emissões de todas as empresas do Grupo (âmbito 1, 2 e 3) que irá permitir posteriormente operacionalizar o Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP – NEUTRO - e de cada uma das suas empresas, bem como irá permitir a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica.

Refira-se, adicionalmente, que se considera o Programa NEUTRO como peça essencial para o financiamento do Grupo, permitindo o acesso às linhas de *green bonds*, destinadas a arrecadar apoio para projetos climáticos e ambientais e de sustentabilidade do negócio e das empresas.

PROJETO INOVADOR DE PRODUÇÃO DE HIDROGÉNIO E BIOGÁS

Em parceria, com a Dourogás, a Águas do Tejo Atlântico vai produzir biocombustíveis utilizando o biogás gerado no processo de tratamento das águas residuais na Fábrica de Água de Frielas.

Trata-se de um projeto de inovação que vem contribuir para uma mobilidade sustentável com benefícios económicos e evidências ambientais que promovem a descarbonização da economia, a redução da emissão de gases com efeito de estufa (GEE) e o aumento da qualidade do ar.



3.3 ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

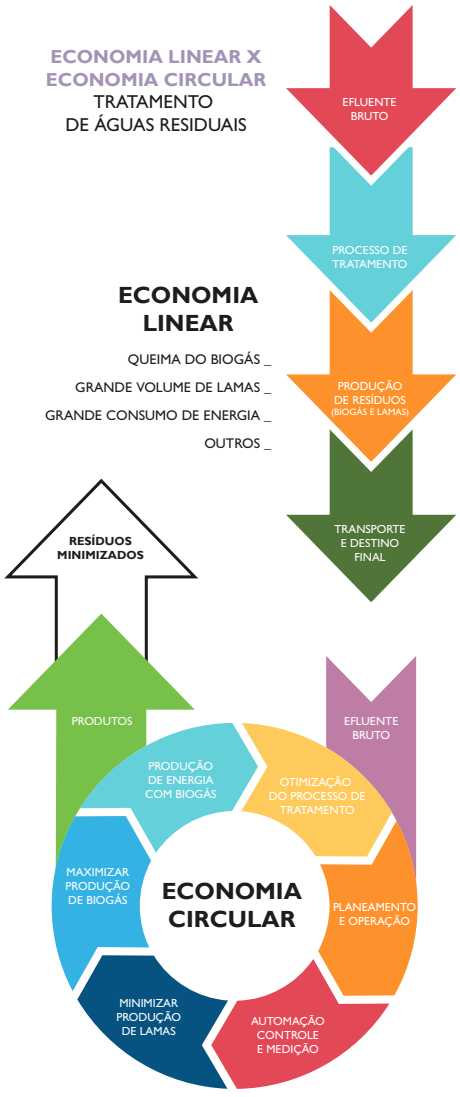


3.3 ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular

A economia circular contribui de forma determinante para o equilíbrio entre a gestão do ciclo urbano da água e da natureza. No caminho que temos vindo a percorrer, de uma gestão hídrica e energética cada vez mais eficiente, de menor impacto ambiental e maior resiliência em situações extremas como a escassez de água, estão presentes práticas de economia circular, nas quais o Grupo tem vindo a apostar, desde logo reforçando o seu posicionamento na produção de água para reutilização (ApR) e na valorização dos subprodutos resultantes dos processos de tratamento de águas, de que são exemplo as lamas e os nutrientes, bem como no aproveitamento energético dos ativos e dos recursos endógenos, rumo à neutralidade carbónica (tema abordado no capítulo "Agir pelo Clima"). Podemos dizer que as nossas ETAR se assemelham a Fábricas de Água onde a água residual é encarada como uma matéria-prima plena de recursos, que se deve racionalizar, usar, reutilizar, reciclar e valorizar. Nestas fábricas, num processo industrial, transforma-se água residual usada em novos produtos: água reciclada para agricultura, regas, lavagens de ruas e viaturas, equipamentos e indústrias; água reciclada para a produção de hidrogénio verde; água industrial para sistemas de refrigeração de edifícios e para produção de algas e biocombustíveis; biogás e/ ou biometano para aproveitamento energético; biosólidos para valorização agrícola; bioplásticos e/ ou nutrientes vários para serem incorporados em novos processos produtivos.

Após um longo e intenso programa de investimento sem precedentes em sistemas de recolha e tratamento de águas residuais, centrados nas chamadas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), para o Grupo AdP é tempo de evoluir para um novo paradigma, numa lógica de economia circular da água, onde a valorização máxima dos recursos é uma das principais prioridades.



A UTILIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS INCORPORA OS DESAFIOS DA ECONOMIA CIRCULAR NA GESTÃO DO CICLO URBANO DA ÁGUA, GERANDO BENEFÍCIOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÓMICOS SIGNIFICATIVOS.

ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO - ApR

A água é essencial à vida e embora esteja em constante renovação é limitada, não podendo ser fabricada nem substituída por outros recursos.

Conscientes de que elevadas necessidades hídricas conjugadas com períodos de precipitação cada vez mais inconstantes e/ou reduzidos requerem a procura de soluções alternativas, o Grupo vê na produção de água residual tratada para reutilização (ApR) uma origem com enorme potencial para usos que não exijam água potável e também como origem de água sem oscilações significativas de disponibilidade e veículo de nutrientes e micronutrientes essenciais ao crescimento vegetal. Esta não é uma utilização nova, nomeadamente já usada na lavagem de equipamentos, limpeza de espaços públicos, rega de espaços verdes, entre outros fins de menor requisito de qualidade, bem como na utilização em sistemas de refrigeração e na produção de hidrogénio verde. No início de 2021, a produção de ApR, a partir do tratamento de águas residuais, passou a integrar a atividade principal dos sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais.

Desta forma, o Grupo AdP, que pretende ir ao encontro das necessidades da sociedade e da comunidade onde opera, contribuirá igualmente para o uso sustentável dos recursos hídricos, permitindo a manutenção de água no ambiente e a respetiva preservação para usos futuros, salvaguardando a utilização presente, em linha com os princípios da economia circular. Exemplo disso é o nosso Plano de Ação para a Reutilização que promove o incremento da circularidade na utilização da água e a melhoria da eficiência hídrica. Envolve diversos projetos de produção de ApR, em cerca de 50 instalações do universo do Grupo - e planos regionais que visam estudar a viabilidade da reutilização de água no contexto de cada empresa operacional e definir medidas concretas para cada região, tendo já sido desenvolvidos diversos projetos de reutilização, em diferentes escalas e contextos regionais - por exemplo para rega agrícola, de campos de golfe e espaços verdes urbanos, lavagens e utilizações industriais entre outros -, os quais têm contribuído para aumentar o conhecimento, potenciando a inovação e o desenvolvimento, para criar sinergias entre *stakeholders*, ultrapassar barreiras e desenvolver soluções seguras e adequadas.

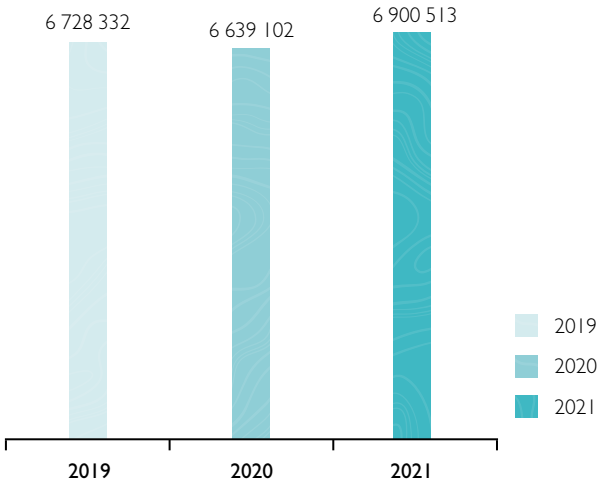
A utilização de água reciclada é uma medida de adaptação às alterações climáticas e uma boa prática de gestão da água, designadamente para dar resposta ao aumento da frequência e intensidade de períodos de seca e de escassez de água, permitindo assim aumentar a resiliência dos sistemas.

A desinfeção de águas residuais tratadas, em 2021 correspondeu a 33% do caudal total de efluente tratado. Dos 167 milhões de m^3 desinfetados, cerca de 7 milhões de m^3 foram reutilizados internamente e externamente (+3,9% do que em 2020), o que permitiu minimizar os consumos de água da rede, contribuindo para a preservação ativa dos recursos naturais.

1,35% de água residual tratada, reutilizada em instalações internas e externas às nossas empresas.

Água residual reutilizada

(m^3)



Reutilização de água residual tratada

(%)



OS USOS DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA PARA REUTILIZAÇÃO:

- Rega agrícola, espaços verdes e floresta
- Reutilização para fins recreativos
- Reutilização para fins ambientais
- Reutilização para fins industriais
- Reutilização para a produção de gases renováveis

EXEMPLOS:
- Lavagem de pavimentos das instalações, equipamentos e órgãos de tratamento;
- Rega de espaços verdes (privados e públicos, incluindo campos de golfe);
- Arrefecimento de sistemas de refrigeração;
- Utilizações municipais, como lavagem veículos, ruas e contentores;
- Descargas das instalações sanitárias;
- Combate a incêndios;
- Produção de hidrogénio verde.

Os diversos projetos de reutilização que têm sido desenvolvidos pelo Grupo AdP, em diferentes escalas e contextos regionais, têm contribuído para aumentar o conhecimento, criar sinergias entre *stakeholders*, ultrapassar barreiras e desenvolver soluções seguras e adequadas em termos de custo-benefício, baseadas na abordagem *fit-for-purpose* e avaliação do risco, permitindo desenhar soluções proporcionais ajustadas aos usos previstos e às condicionantes específicas que possam constituir.

CAMPOS DE GOLFE E JARDINS PÚBLICOS DO ALGARVE REGADOS COM ÁGUA RECICLADA

No ano de 2021 foram utilizados cerca de 8 Mm^3 de ApR, das ETAR de Quinta do Lago e Albufeira Poente, para rega de campos de golfe e jardins públicos, respetivamente pelos campos de Golfe São Lourenço e Salgados e Empresa Municipal Infraquinta.

O aumento da utilização de água reciclada na região do Algarve traduz-se numa evidente redução de volumes captados e, portanto, numa maior salvaguarda dos recursos hídricos, que ficarão disponíveis no ambiente, eventualmente para fins mais nobres, como por exemplo a produção de água para consumo humano. A necessidade de direcionar esforços para o uso de ApR constitui uma estratégia identificada no Plano Regional de Eficiência Hídrica da Região do Algarve, permitindo salvaguardar as disponibilidades e reservas de água na região, o que assegurará um maior equilíbrio entre a procura e a disponibilidade do recurso hídrico.



ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO COM FORTE COMPROMISSO PARA A IMPLEMENTAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA Água+

A Águas do Tejo Atlântico encontra-se a desenvolver a estratégia para a produção e utilização de Água+, onde será definida a meta de reutilização para 2030 e a identificação de potenciais clientes dentro dos 23 municípios da área de concessão. Esta inclui:

a) Definição das 7+2 Fábricas da Água Prioritárias (FAP) que entrarão na "Análise de Capacidade e Adequação",

b) Definir as Linhas de Proximidade de cada FAP a 3 níveis: 2km, 5km e 10km e identificação de potenciais clientes por cada um dos níveis de proximidade,

c) Estimar os investimentos necessários em cada uma das 7+2 FAP para entregar (à saída da FA) a 10% e 20% da sua capacidade (incluindo consumos internos), no nível de qualidade a definir pela UEPE – custos "referência" (de acordo com expectativa de consumos de clientes potenciais e qualidade de ApR requerida, por nível de proximidade).

O fornecimento de Água+ ao IKEA, em Loures, para arrefecimento dos sistemas de climatização é um dos exemplos de utilização de ApR, em vigor desde 2010. Em 2021 o consumo de ApR foi de 26 2610 m^3.

água+ reciclada não potável

DE RESÍDUO A SUBPRODUTO

Comprometemo-nos a valorizar os resíduos produzidos.

Os resíduos gerados nos processos de tratamento de água e de água residual, não sendo passíveis de não serem produzidos, podem ser minimizados, através da seleção das melhores tecnologias disponíveis, atuando o Grupo AdP, desta forma, sobre os impactos indiretos da sua atividade.

A par da redução, temos como foco a procura e implementação de soluções robustas de valorização destes resíduos, para que os mesmos possam ser considerados subprodutos de outras atividades, promovendo ativamente a economia circular. São exemplos a incorporação de lamas provenientes de estações de tratamento de água na indústria cimenteira e cerâmica, bem como a valorização de lamas de estações de tratamento de água residual, como fonte de matéria orgânica, nutrientes e energia.

A circularidade desempenha um papel preponderante na transformação dos resíduos em subprodutos com impactos sociais, ambientais e económicos significativos.

O atual contexto veio criar a oportunidade de repensar o modelo de gestão de lamas de ETAR no Grupo AdP: para além de viabilizar investimentos próprios em instalações de tratamento de lamas, vem colocar na agenda do Grupo a importância de inovar no modelo de gestão interno, beneficiando da escala e assente nos princípios da eficiência, valorização dos recursos e economia circular, reforçando ao mesmo tempo o controlo ambiental ao longo da cadeia de valor deste resíduo. Para tal o Grupo AdP pretende atuar na gestão da cadeia de valor de lamas de ETAR, através de uma estratégia, refletida no Plano de Lamas do Grupo AdP, que preconiza uma evolução de paradigma assente nos princípios da economia circular e na valorização do efeito de escala proporcionada pela respetiva dimensão e organização.



A ESTRATÉGIA TEM COMO OBJETIVOS:

- Redução para metade da quantidade de lamas que são encaminhadas das instalações do Grupo AdP para destino final
- Redução para metade dos encargos anuais com a gestão de lamas
- Criação de resiliência na fase sólida das instalações de tratamento
- Definição de metas de valorização de lamas/ produtos semelhantes para todas as empresas do Grupo AdP
- Redução das emissões de CO_2 nos processos de gestão de lamas

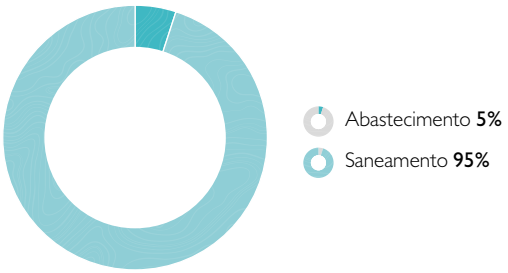
A Estratégia Gestão de Lamas no Grupo AdP assenta nos seguintes pilares:



Em 2021 foram produzidas 413 828 toneladas[26] de resíduos (dos quais 412 555 toneladas foram resíduos de processo) o que corresponde a um aumento de 9,5% relativamente a 2020. Foram geradas 26 427 e-GAR, referentes ao transporte de todos os resíduos produzidos em 591 infraestruturas e encaminhados a destino final (valorização e eliminação). A maior parcela (95%) corresponde à atividade de saneamento.

Resíduos de processo

(%)





26 Não inclui os resíduos referentes à atividade de Gestão de Resíduos da AdSA. Inclui os resíduos produzidos na ETA de Morgavel da empresa AdSA. Não inclui os resíduos que se encontram sob gestão e responsabilidade de Prestadores de Serviços.

ABASTECIMENTO

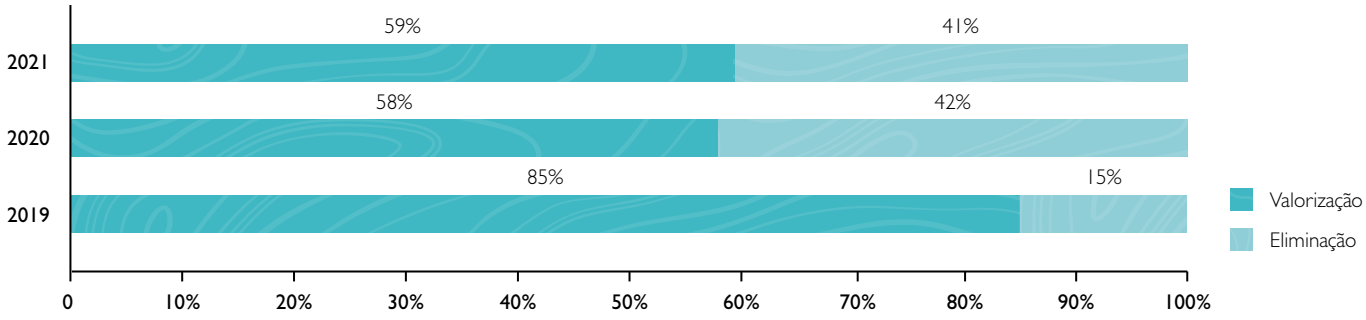
Nos processos de tratamento de água para abastecimento, em 2021, foram encaminhados para destino final (valorização/ eliminação) cerca de 22 398 toneladas de resíduos, correspondendo 99% a lamas provenientes dos processos de clarificação da água. Destas, 59%[27] foram valorizadas predominantemente na indústria cimenteira e na indústria cerâmica, transformado o resíduo em subproduto.

Resíduos de processo - Abastecimento	2019	2020	**2021**
Gradados (ton)	34	15	**10**
Areias (ton)	112	137	**138**
Lamas (ton)	17 849	18 388	**22 250**
Total	**17 994**	**18 539**	**22 398**

O GRUPO AdP, CIENTE DO ELEVADO POTENCIAL QUE AS LAMAS DE CLARIFICAÇÃO APRESENTAM COMO SUBPRODUTO, ESTÁ FOCADO NA SUA VALORIZAÇÃO, POR INCORPORAÇÃO COMO MATÉRIA-PRIMA EM PROCESSOS DE FABRICO, PROMOVENDO ASSIM A ECONOMIA CIRCULAR.

Valorização e destino final de lamas de abastecimento

(%)



LAMAS DE ETA DEIXAM DE SER RESÍDUOS E PASSAM A MATÉRIA-PRIMA NA EPAL E AdVT

O ano de 2021 foi um ano de procura de oportunidade de mercado e clientes depois de em 2020 ter sido obtida a desclassificação de lamas de ETA da categoria de resíduo, passando a poder ser comercializado como matéria-prima na indústria cerâmica e como reagente no tratamento de águas residuais. Esta desclassificação resultou do culminar de um projeto de quatro anos com a NOVA FCT e Centro de Tecnologias da Cerâmica e do Vidro (CTCV). As lamas provenientes do tratamento da água que abastece um terço dos portugueses vão servir para fazer tijolo e tratar águas residuais, e no futuro poderão estar até na construção civil e nas estradas.

Agora as lamas produzidas na ETA da Asseiceira são postas a secar, são revolvidas e sujeitas a um processo natural de desidratação, sem consumo de energia. É esta matéria seca que depois servirá para novas finalidades.

DE RESÍDUOS SE FAZEM TELHAS CERÂMICAS



Em 2021, as 1,5 mil toneladas de lamas produzidas durante o processo de tratamento de água na ETA do Lever foram incorporadas no fabrico de telhas. A solução encontrada é a ambientalmente mais correta.

Trata-se de um excelente exemplo prático de Economia Circular, em vigor na AdDP desde 2006, representando as lamas de clarificação da água, 93% da quantidade total de resíduos produzidos, na empresa. Esta iniciativa, iniciada há vários anos, resultou de uma parceria da AdDP com uma empresa do setor cerâmico e de um projeto de investigação com uma universidade.

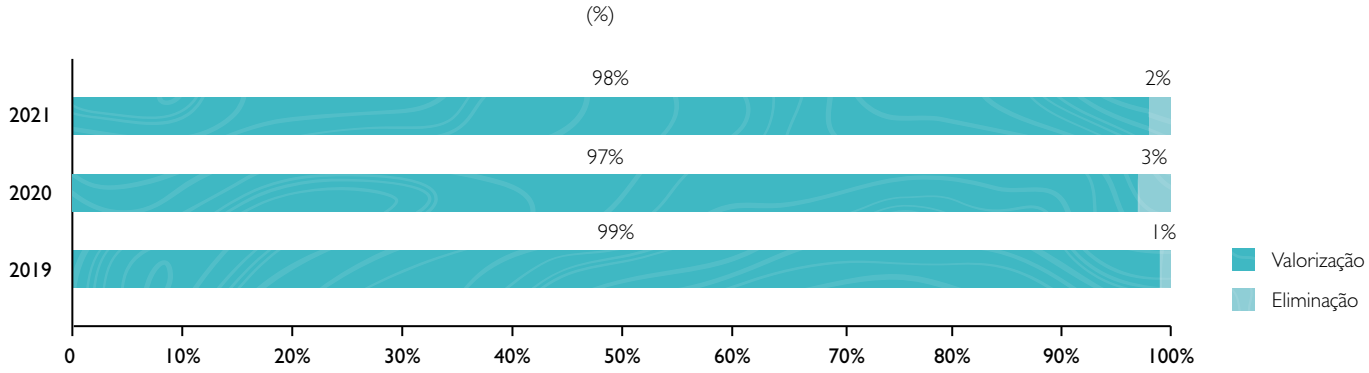
27 Em 2020 e 2021 o efeito da pandemia refletiu-se na percentagem de valorização das lamas de abastecimento.

SANEAMENTO

Em 2021, nos processos de tratamento de águas residuais foram encaminhados para destino final (valorização/ eliminação) 390 157 toneladas de resíduos, mais 9% do que em 2020, dos quais 92% corresponderam a lamas. Sendo a valorização dos resíduos produzidos uma das maiores preocupações do Grupo AdP, verifica-se uma grande consistência nos valores apresentados ao longo dos anos. Das 360 388 toneladas de lamas produzidas, 98% foram valorizadas na agricultura.

Resíduos de processo - Saneamento	2019	2020	**2021**
Gradados (ton)	8 729	8 663	**9 516**
Areias (ton)	9 340	9 461	**10 744**
Gorduras (ton)	3 204	3 715	**3 658**
Lamas (ton)	361 018	333 950	**360 388**
Outros (ton)	1 768	2 795	**5 851**
Total	**384 060**	**358 584**	**390 157**

Valorização e destino final de lamas de saneamento





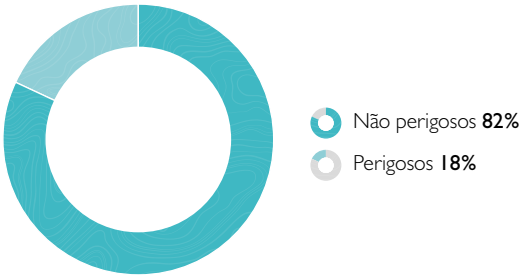
VAMOS CRIAR UM NOVO PRODUTO DE VALOR ACRESCENTADO - COMPOSTO

Em 2021 as duas centrais de compostagem da ETAR de Évora e ETAR de Castelo Branco, foram alvo de candidaturas ao Programa COMPETE 2020, com o objetivo de criar um novo produto de valor acrescentado (composto), com base em processos aeróbios e com recurso não só a lamas de ETAR, bem como a resíduos verdes (material estruturante).

Além dos resíduos provenientes do transporte e tratamento de água e água residual, em 2021 foram ainda produzidas 1 273 toneladas de resíduos nas atividades administrativas, de manutenção e de laboratório.

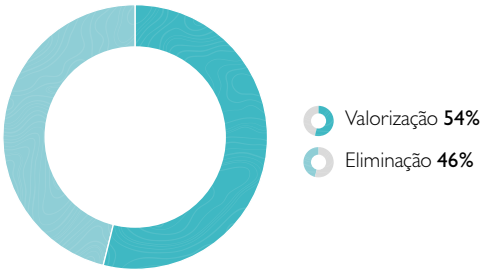
Resíduos produzidos (não processo)

(%)



Resíduos produzidos (não processo)

(%)



ACADEMIA DAS ÁGUAS LIVRES PROMOVE CURSO DE VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS DE ETAR

Num quadro de estabelecimento de políticas ambientais assentes na economia circular, a valorização de lamas e de composto como matéria orgânica para a agricultura e florestas assume um papel relevante.

Em 2021, a Academia das Águas Livres, da EPAL, ministrou o curso "Valorização Agrícola de Lamas de ETAR", com o apoio da Escola Superior Agrária de Coimbra.

Esta formação tem como objetivo capacitar técnicos com formação superior ou equivalente na área agrícola, floresta ou ambiente, reforçando os seus conhecimentos teóricos e práticos sobre a utilização de lamas de depuração em solos agrícolas, incluindo as normas legais determinadas pelo Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de outubro.



3.4 VALORIZAR OS TERRITÓRIOS



3.4 VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida das populações



IMPACTAMOS DIRETAMENTE NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES E NA REQUALIFICAÇÃO DOS TERRITÓRIOS.

A água é um fator essencial para o desenvolvimento socioeconómico das regiões. A sua utilização engloba desde as necessidades mais básicas de abastecimento para consumo humano, até à indústria, a agricultura, o turismo e os ecossistemas como um todo.

As empresas e os/as seus/suas trabalhadores/as, são uma das maiores forças de mudança das sociedades, desempenhando um papel fundamental na construção de um mundo mais equitativo e, sobretudo, mais sustentável.

É com base nestes dois pressupostos que o Grupo AdP trabalha diariamente, de norte a sul do país, em 237 municípios, para criar valor e com isso impactar positivamente os territórios onde desenvolve a sua atividade e/ ou o seu negócio tem reflexo direto ou indireto.

Com 3 589 trabalhadores/as e uma abrangência de 237 municípios contribuímos para a dinamização do emprego e da economia e para o combate à desertificação do interior do país.

Garantimos uma gestão técnico-financeira eficiente, asseguramos elevadas taxas de cobertura de abastecimento e saneamento através do dimensionamento adequado de novas infraestruturas e da conservação das já existentes.

Garantimos a acessibilidade aos serviços de água e saneamento, assegurando justiça social e qualidade de vida das populações.

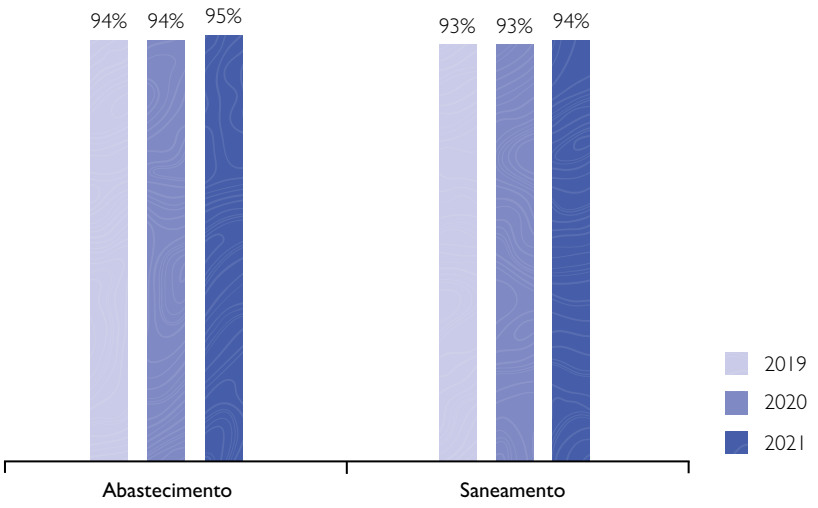
214
MUNICÍPIOS SERVIDOS
Abastecimento de água

217
MUNICÍPIOS SERVIDOS
Saneamento de águas residuais

680 797
CLIENTES DIRETOS
(Baixa AA)

279 867
CLIENTES DIRETOS
(Baixa AR)

Cobertura do serviço em alta
(%)

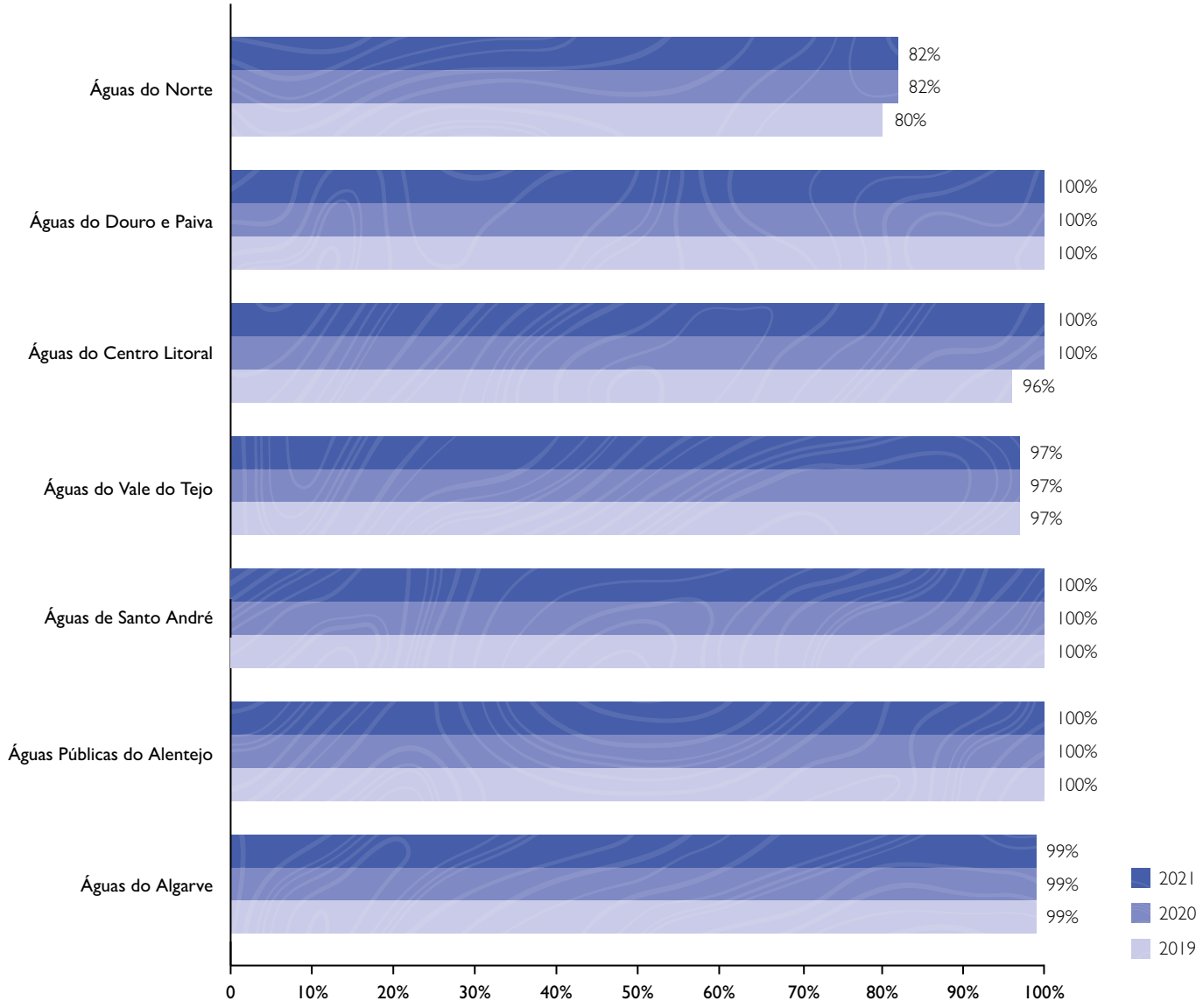


95%
TAXA DE COBERTURA EM ALTA
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

94%
TAXA DE COBERTURA EM ALTA
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

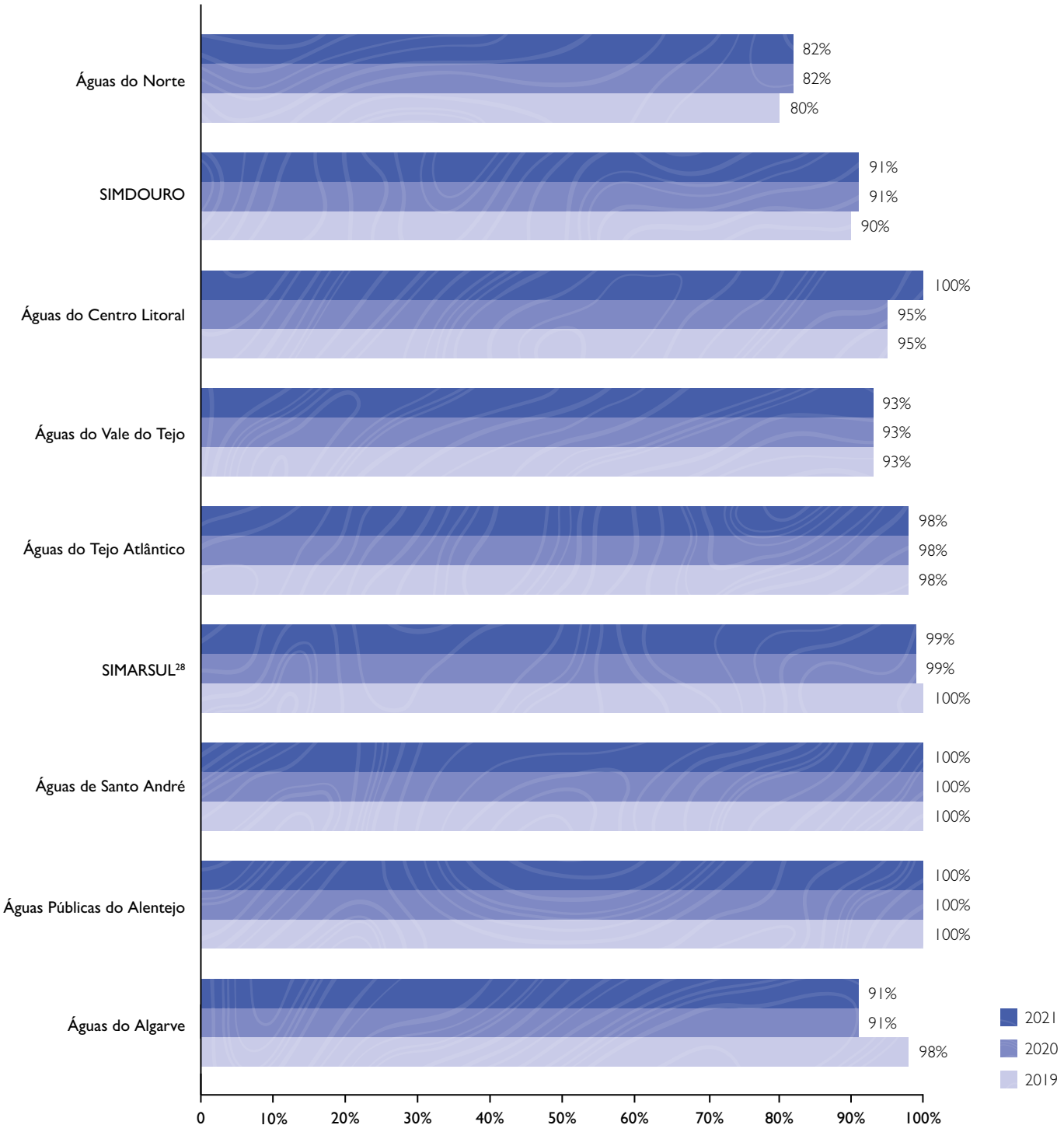
Cobertura do serviço de abastecimento em alta

(% de alojamentos servidos)



Cobertura do serviço de saneamento em alta

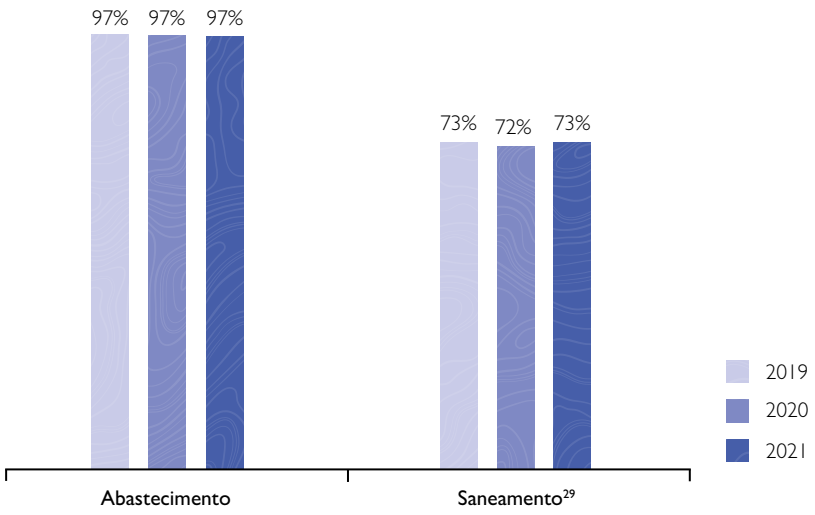
(% de alojamentos servidos)



28 A taxa de cobertura da SIMARSUL referente a 2020 foi alterada de acordo com a entidade reguladora.

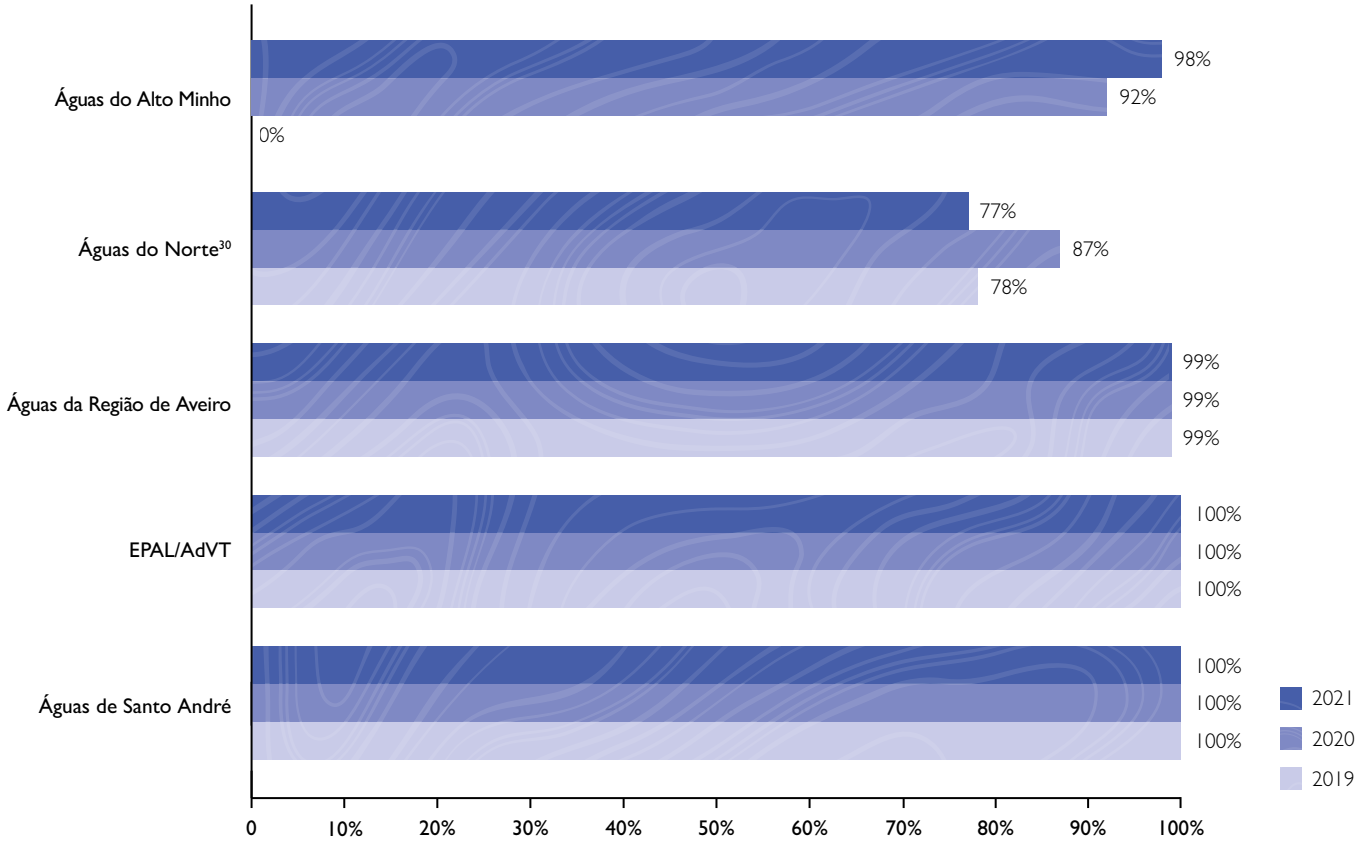
Cobertura do serviço em baixa

(%)



Cobertura do serviço de abastecimento em baixa

(%)

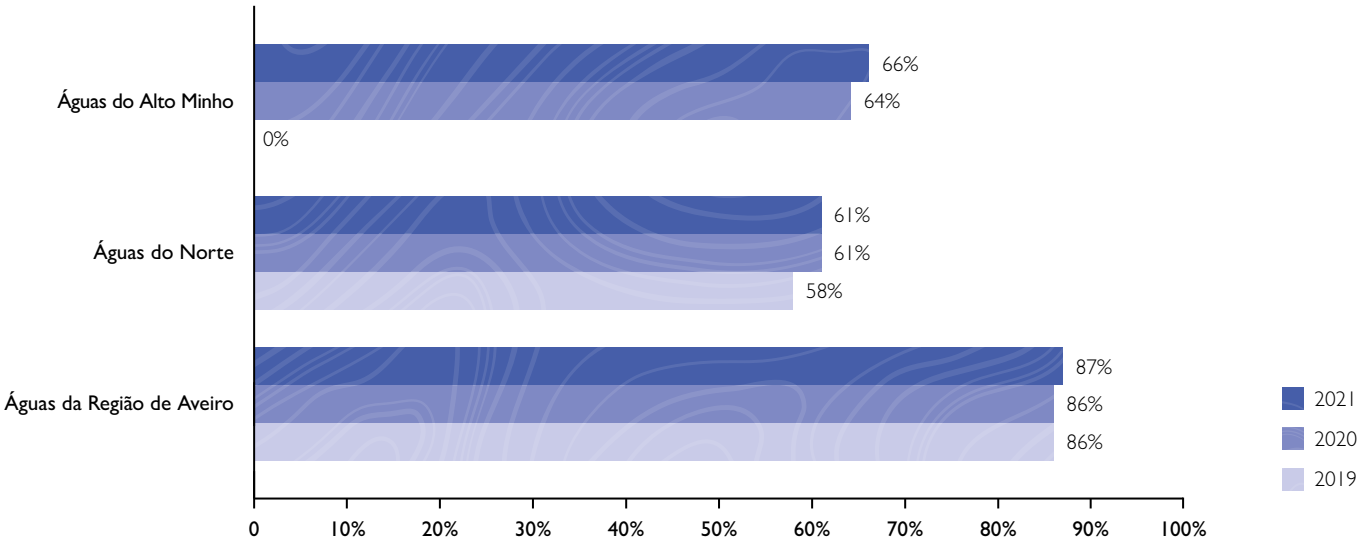


29 A taxa de cobertura do saneamento, referente a 2020, foi alterada 75% para 72% por não ter em consideração a taxa de cobertura da AdAM.

30 O decréscimo na empresa AdN resulta, por um lado, de em 2020 após auditoria da ERSAR o valor apurado ter sido corrigido para 82%, decréscimo reforçado em 2021 pelos Aditamentos aos Contratos de Parceria e Gestão decorrente da integração do sistema de abastecimento de água ao Vale do Leça, no município de Santo Tirso, assinados em junho de 2021.

Cobertura do serviço de saneamento em baixa

(%)



JUNTO DOS CLIENTES, CONTINUAMOS A AUMENTAR A PERCEÇÃO DO VALOR DO SERVIÇO, AUMENTANDO DESTA FORMA O VALOR AMBIENTAL E SOCIAL DA ÁGUA.

Em 2021 demos continuidade à nossa missão, prestando um serviço público, cada vez mais abrangente e contínuo, de qualidade elevada, com tarifas socialmente aceitáveis.

A implementação de uma cultura de maior proximidade com o cliente, atuando e inovando no sentido de simplificar o seu acesso aos serviços de água e saneamento, aumentando o grau de confiança e satisfação dos utilizadores, e pela promoção do diálogo com os clientes de forma a ir de encontro às suas expectativas.

Existe uma relação de proximidade entre as empresas do Grupo e os Municípios (clientes em alta, que são também acionistas). A existência de canais de comunicação abertos aumenta a transparência e a confiança que se estabelece entre ambos. As relações bilaterais, que diariamente se efetuam aos vários níveis, tanto institucionais como técnicos, permitem alinhar objetivos e melhorar o serviço de abastecimento e saneamento ao consumidor final.

Nas empresas que prestam serviços em baixa, o grande desafio do Grupo, dado o elevado número de clientes diretos, centra-se no assegurar da prestação do serviço a todo o universo dos potenciais clientes. Os seus sites apresentam um espaço exclusivo para clientes, onde disponibilizam informação útil e formas de contacto direto para esclarecimentos.

Na promoção do diálogo com os clientes e de forma a percecionarmos a sua opinião, periodicamente (por regra bianual) as empresas do Grupo avaliam a satisfação dos utilizadores de alta e baixa dos serviços de abastecimento e saneamento, tendo neste período sete empresas realizado a sua avaliação.

Em 2021 foram recebidas 516 reclamações em alta, valor superior a 2020 (473) e 9 717 reclamações em baixa, valor superior a 2020 (9 020). A taxa de resposta dentro do prazo legal manteve-se nos 98%, nos serviços em alta e subiu para 67% (2020 44%) nos serviços em baixa.

ÁGUAS DE SANTO ANDRÉ MELHORA SERVIÇO AO CLIENTE

A AdSA procura facilitar o acesso dos seus clientes aos serviços da empresa com o lançamento do myAQUA®, uma nova *app*, e de uma nova central telefónica, promovendo uma resolução mais rápida da maioria das questões contratuais, dispensando assim a deslocação aos espaços de atendimento.

O myAQUA® é uma aplicação gratuita para *smartphones*, desenvolvida pela EPAL, que permite aos utilizadores a gestão dos dados de contrato, a comunicação de leituras, o acesso aos dados de pagamento de faturas, entre outros. Esta aplicação permite ainda comunicar problemas relacionados com a qualidade da água, fugas de água, roturas, etc.



Garantimos a eficiência, a fiabilidade e a qualidade do serviço e segurança do produto.

A melhoria da qualidade de vida das populações decorrente da evolução dos serviços de abastecimento e saneamento é particularmente evidente na melhoria de indicadores de saúde pública. A tutela, que desenha e promove as novas políticas públicas que impactam no setor, o Regulador, independente, que acompanha e monitoriza a nossa atividade, assim como os municípios nossos parceiros, cuja colaboração é fundamental, têm papeis determinantes no caminho para a eficiência no setor, na qualidade da prestação destes serviços essenciais à qualidade de vida das populações e para o sucesso das políticas públicas nos nossos domínios de atividade.

A qualidade da água fornecida pelas empresas do Grupo é assegurada mediante a monitorização regular do produto de acordo com os Planos de Controlo de Qualidade da Água, aprovados pela entidade reguladora, a ERSAR.

Em 2021 foram realizadas 94 729 (em 2020 94 171) e 46 438 (em 2020 46 271) análises de água aos sistemas em alta e baixa, respetivamente. Os resultados do controlo analítico são publicados periodicamente, permitindo aos consumidores o acesso a informação da qualidade da água e a sua conformidade com os parâmetros legais. Acresce que as empresas têm planos de monitorização internos tornando o controlo analítico mais exigente e garantindo que a água fornecida tem qualidade.

ÁGUA COMO FATOR ESSENCIAL DA PROTEÇÃO CRESCENTE DA SAÚDE PÚBLICA.

99,6%

DE CUMPRIMENTO

PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM ALTA

99,3%

DE CUMPRIMENTO

PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM BAIXA

Em 2021, seis das dez empresas operacionais do Grupo AdP com atividade de abastecimento, tinham implementado planos de segurança da água, aumentando a capacidade de resposta dos sistemas a situações que possam pôr em causa a segurança do abastecimento e consequentemente aumentando a confiança dos consumidores e das restantes entidades envolvidas no processo de produção de água para consumo.

MEDIDAS DE CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Medições em contínuo de parâmetros de processo (caudal, pressão, nível de água nos reservatórios, pH, cloro, entre outros);
- Planos de controlo de qualidade da água (PCQA);
- Planos de controlo operacional da qualidade da água;
- Planos de monitorização de infraestruturas sob exploração de prestadores de serviços;
- Planos de segurança da água;
- Controle e monitorização das características hidrológicas das origens de água para abastecimento;
- Controlo das perdas de água;
- Implementação de *software* de operação e manutenção.

96,92%

DE CUMPRIMENTO

LICENÇAS DE DESCARGA DE ÁGUA RESIDUAL NOS SISTEMAS EM ALTA

A recolha e tratamento efetivo das águas residuais previnem a descarga de efluentes não tratados, salvaguardando as linhas de água, preservando os ecossistemas e a contaminação dos solos. A manutenção das linhas de água permite à comunidade desfrutar em segurança do recurso água nos seus diversos usos, desde o usufruto da paisagem, à prática balnear, à rega, à captação para a atividade de abastecimento de água, entre outros.

No Grupo o controlo analítico das águas residuais tratadas é realizado periodicamente de acordo com o estipulado nas licenças de descarga e na legislação em vigor. Em 2021 foram realizadas 83 129[31] análises nos sistemas em alta e baixa. Os resultados da monitorização são publicados periodicamente, permitindo aos utilizadores o acesso a informação da qualidade da água residual rejeitada nos meios hídricos e a sua conformidade com os parâmetros legais. Acresce que as empresas têm planos de monitorização internos, tornando o controlo analítico mais exigente e garantindo que a água residual rejeitada tem qualidade.

97,85%

DE CUMPRIMENTO

LICENÇAS DE DESCARGA DE ÁGUA RESIDUAL NOS SISTEMAS EM BAIXA

MEDIDAS DE CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS:

- Planos de controlo analítico de acordo com as licenças de descarga;
- Plano analítico de controlo operacional;
- Plano de monitorização dos emissários submarinos;
- Medições em contínuo de pH, de potencial redox, de oxigénio;
- Plano de monitorização de emissões gasosas;
- Plano de monitorização dos meios recetores de águas residuais tratadas;
- Planos de monitorização de infraestruturas sob exploração de prestadores de serviços.

31 Análises realizadas em infraestruturas com licença de descarga

O Grupo prossegue com uma abordagem cada vez mais proativa, apostando na reabilitação de condutas, ramais e coletores já existentes e com necessidade de substituição, enquanto medida essencial para contribuir para a eficiência operacional dos sistemas. As falhas no abastecimento e os colapsos em coletores podem ter consequências no serviço prestado às populações, pelo que, a capacidade de resposta nestas situações é fundamental. A manutenção dos equipamentos e infraestruturas quer numa perspetiva reativa, quer preventiva, é indispensável para gerir o serviço.

A capacidade de reserva de água que os sistemas multimunicipais apresentam, contribui para a continuidade do serviço de abastecimento. Em 2021 a capacidade de reserva nos sistemas em alta foi de 1 624 329 m^3 (em 2020 era de 1 613 926 m^3) e nos sistemas em baixa foi de 540 153 m^3 (em 2020 era de 551 857 m^3). O número de interrupções de serviço foi de 74 e 145 nos sistemas em alta e em baixa, respetivamente.

24 Horas

DE CAPACIDADE DE RESERVA

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ALTA

37 Horas

DE CAPACIDADE DE RESERVA

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM BAIXA

O número de colapsos estruturais em coletores de saneamento da rede em alta foi de 49 e da rede em baixa de 55.

49

COLAPSOS ESTRUTURAIS

SISTEMAS DE SANEAMENTO EM ALTA

55

COLAPSOS ESTRUTURAIS

SISTEMAS DE SANEAMENTO EM BAIXA

PROTEGEMOS E RESTAURAMOS A BIODIVERSIDADE E OS ECOSSISTEMAS

Uma boa funcionalidade ecológica contribui fortemente para a mitigação, resiliência e adaptação às alterações climáticas, para a proteção da biodiversidade, para o acesso justo e equitativo a alimentos e à água potável e consequentemente para a melhoria da saúde e bem-estar bem como para equilíbrio social e económico, e para a revitalização dos territórios, temas intrinsecamente relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O core business do Grupo AdP tem, por si só, um impacto positivo no recurso natural água, do qual todos os seres vivos dependem.

Para o Grupo AdP, o compromisso com a conservação da biodiversidade e com a promoção dos serviços de ecossistemas traduz-se na atividade diária de abastecer água através da captação controlada de caudais e de um adequado tratamento das águas residuais. A manutenção de caudais mínimos, a prevenção da poluição das linhas de água e do mar e a despoluição que se tem verificado pela existência de sistemas de recolha e tratamento de águas residuais garantem que os meios hídricos apresentem a qualidade e quantidade de água necessárias à conservação e ao desenvolvimento da biodiversidade. Podemos, pois, afirmar que a gestão sustentável do ciclo urbano da água preserva os solos, os níveis freáticos e os meios hídricos promovendo a conservação da biodiversidade e o funcionamento eficaz dos serviços de ecossistemas.

A promoção de ecossistemas marinhos e terrestres saudáveis permite melhorar e/ou manter a produtividade e a capacidade que os ecossistemas têm para responder às necessidades da sociedade.

PARA UM PLANETA MAIS AZUL

A EPAL lançou a campanha "Para um Planeta mais Azul" que tem por objetivo sensibilizar as populações para o uso eficiente da água. Ao abrigo do protocolo com a Quercus, a EPAL e a Águas do Vale do Tejo, apadrinharam cinco animais selvagens que estão em recuperação no CERAS de Castelo Branco. O primeiro afilhado é uma coruja-do-mato que será batizado através de um concurso, lançado no Dia da Terra e destinado aos filhos/as, netos/as e sobrinhos/as dos/as trabalhadores/as.



PROJETO PEIXES NATIVOS

O Projeto Peixes Nativos foi lançado em novembro de 2017 e resulta de uma parceria entre o ISPA - Instituto Universitário e a Águas do Tejo Atlântico. O projeto visa a Monitorização das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste, localizadas na área de atividade da Águas do Tejo Atlântico, com vista à sensibilização ambiental e investigação científica, promovendo a sua conservação e preservação, nomeadamente das espécies de peixes nativos aí existentes.

Em 2021, a Tejo Atlântico acompanhou algumas das ações de sensibilização, *workshops* e saídas de campo realizadas com as turmas e os sete municípios aderentes ao projeto. Integrado neste projeto destaca-se a apresentação do livro infantil "Os meninos-do-rio" e a produção de uma exposição itinerante sobre a ictiofauna nativa dos rios da região Oeste que esteve patente nos municípios de Torres Vedras, Óbidos, Caldas da Rainha e Sintra.



Continuamos a contribuir para a dinamização do tecido empresarial regional e do emprego local.

Tendo em conta o valor da água e reconhecendo o seu papel como alavanca para o desenvolvimento regional e na afirmação do poder local, a atividade do Grupo AdP é geradora de dinamismo no tecido empresarial (nacional e local), pelo potencial de sustentação e crescimento que promove em todos os setores económicos. De salientar que através da prestação do nosso serviço de abastecimento de água e saneamento muito temos contribuído para a valorização dos territórios nomeadamente para o desenvolvimento do turismo local/nacional e com isso contribuindo para a criação de empregos diretos e indiretos e para a criação de valor nas regiões. Em Portugal, a qualidade das águas balneares tem registado uma melhoria significativa, nomeadamente em resultado da evolução do setor da água. Esta melhoria tem uma relevância elevada ao nível da saúde pública, na fruição do património natural e contribuem para resultados muito positivos nas atividades económicas, em especial as relacionadas com o turismo.

A relação com os fornecedores e com a comunidade local são também eixos de atuação, não apenas como uma missão do Grupo, mas também como forma de potenciar o seu papel no desenvolvimento do país, a nível social, ambiental, económico e tecnológico. Promovemos parcerias indispensáveis para a concretização do nosso *core business*, maioritariamente com fornecedores locais e nacionais, assumindo os nossos compromissos de forma responsável.

A seleção dos nossos fornecedores de bens e serviços é feita de forma rigorosa, sob a égide dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com base na legislação em vigor para as empresas do estado.

Contamos, atualmente, com uma extensa rede de fornecedores, com uma grande diversidade de atuação, de norte a sul do país, do litoral ao interior. Desta forma, dinamizamos a economia, criando postos de trabalho à escala local, refletindo-se a nível nacional, com impacto sobretudo nas zonas mais interiores. Em 2021 foram 5 461 os fornecedores com que o Grupo AdP se relacionou e cerca de 99,57% das nossas aquisições de bens e serviços foram feitas a fornecedores nacionais.

COM QUEM TRABALHAMOS

O Grupo AdP conta com 48 prestadores de serviços associadas ao *core business* de exploração de infraestruturas. Estas parcerias contribuíram em 2021 para a existência de 766 postos de trabalho.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NA CADEIA DE FORNECIMENTO

Os procedimentos pré-contratuais obedecem a regras e critérios objetivos, visando a maximização da utilidade para o Grupo, otimizando o binómio qualidade/ preço para todas as aquisições e pesando sempre que possível o efeito das externalidades no sentido de incentivar os operadores económicos a serem mais eficientes também no plano ambiental e social num quadro de efetiva responsabilidade partilhada.

A EXCELÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO CONTÍNUO E DE QUALIDADE POR PARTE DO GRUPO AdP ESTÁ ESTRITAMENTE LIGADA AO SUCESSO DAS SUAS PARCERIAS NA CADEIA DE FORNECIMENTO.



Esta mudança individual e coletiva de comportamentos é disseminadora de boas práticas ambientais e sociais, em linha com as políticas prosseguidas pelo Governo, e fomenta a criação de valor para a sociedade. Hoje é universalmente reconhecido que é manifestamente insuficiente que as empresas atuem apenas numa ótica interna. É necessária uma atitude proativa em cadeia, que passa de fornecedor em fornecedor.

Cientes da importância deste princípio, está enraizado no Grupo AdP a promoção contínua do alinhamento de princípios sociais, ambientais, de conduta e ética com a sua cadeia de fornecimento, bem como a disseminação dos compromissos assumidos no âmbito do Pacto Global das Nações Unidas, de forma continuada ao longo do fornecimento/ da prestação de serviços.

Carta de Princípios do BCSD Portugal

Em 2017 foi subscrita a Carta de Princípios do BCSD Portugal, que incentiva os seus subscritores a adotar e a desenvolver os princípios orientadores de uma boa gestão empresarial, de acordo com padrões éticos, sociais, ambientais e de qualidade, aplicáveis em qualquer contexto da economia global. A Carta de Princípios é um documento que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e que pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões. O seu objetivo é encorajar a massificação de práticas de gestão sustentável baseada em seis princípios: (1) Conformidade Legal & Conduta Ética, (2) Direitos Humanos, (3) Direitos Laborais, (4) Prevenção, Saúde e Segurança, (5) Ambiente e (6) Gestão. Comprometemo-nos ainda a convidar os nossos fornecedores mais relevantes a também subscreverem a Carta.

Promovemos os compromissos assumidos na Carta de Princípios do BCSD Portugal junto da cadeia de fornecimento.

12

AUDITORIAS A FORNECEDORES

Este tem sido o caminho que o Grupo AdP tem vindo a percorrer, munido de diversas ferramentas que visam assegurar um maior compromisso dos fornecedores. São exemplos o regulamento de fornecedores, a declaração de responsabilidade social, o código de ética e conduta, a estratégia nacional de compras públicas ecológicas, auditorias, ações de sensibilização e processos de avaliação de fornecedores. Em 2021 foram realizadas 12 auditorias a fornecedores e 86 ações de sensibilização.

86

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO A FORNECEDORES/ PRESTADORES DE SERVIÇOS

Pontos-chave da norma de responsabilidade social aplicáveis ao Grupo AdP e seus fornecedores:

- Trabalho Infantil
- Trabalho forçado
- Saúde e segurança
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva
- Discriminação
- Práticas disciplinares
- Horário de trabalho
- Remuneração
- Sistemas de gestão

Temos uma relação sólida e transparente com os nossos fornecedores.

O Regulamento de Fornecedores visa assegurar:

- Qualidade e segurança do produto;
- Continuidade do fornecimento;
- Uso eficiente e sustentável dos recursos;
- Aplicação de critérios de eficiência energética;
- Minimização dos impactes ambientais e dos riscos de segurança.

A disseminação de boas práticas sociais e ambientais em cadeia é essencial para a formação de uma sociedade melhor

ADOTAMOS UM PAPEL ATIVO NO ENVOLVIMENTO COM A POPULAÇÃO PARA AS QUESTÕES SOCIAIS

No Grupo AdP a Responsabilidade Social é um motor de desenvolvimento e inovação.

As empresas e os/as seus/suas trabalhadores/as são uma das maiores forças de mudança das sociedades, desempenhando um papel essencial na construção de um mundo mais equitativo do ponto de vista social (e ambiental) e sustentável. No Grupo AdP a criação de valor e de relacionamento com a sociedade está vinculada ao cumprimento da sua missão e dos valores inerentes à sua política de responsabilidade social.

São diversas as iniciativas que o Grupo AdP tem vindo a desenvolver e/ ou a subscrever ao longo dos anos, e que vêm reforçar o alinhamento da sua Política Social, interna e externa, com as suas políticas de gestão, nomeadamente em áreas sensíveis como os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção do ambiente e a transparência. Em 2009 torna-se signatário do Global Compact e, desde então, reforça anualmente o seu compromisso com os princípios assumidos. Em 2016, integra a Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, em 2017, torna-se embaixador na Aliança para os ODS6 – Água Potável e Saneamento e ODS9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas. Em 2016 subscreve a Carta Portuguesa para a Diversidade.

WE SUPPORT

UN GLOBAL COMPACT

DIREITOS HUMANOS

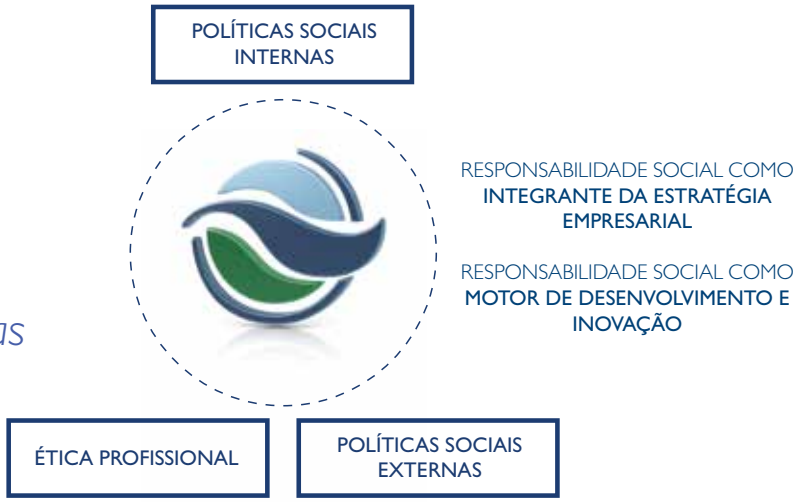
1° Princípio
As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2° Princípio
As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

GARANTIMOS UMA POLÍTICA SOCIAL CONSISTENTE, DANDO RESPOSTA ÀS EXIGÊNCIAS DA REALIDADE EM QUE ESTAMOS INSERIDOS.

O nosso objetivo: responder às exigências da realidade em que estamos inseridos, estando atentos não só às necessidades da comunidade onde operamos, mas também às dos/as nossos/as trabalhadores/as.



Juntos por sociedades mais inclusivas.

ADESÃO À META NACIONAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030, como empresa bandeira, reforçando o seu compromisso com o ODS5 – Igualdade de Género, da Agenda 2030 da ONU.

PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DIVERS@S E ATIV@S

Promoção da diversidade e não discriminação no âmbito profissional, promovido pela APPDI, juntamente com as seguintes entidades parceiras: Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN); Clube Intercultural Europeu; KUN - Centre for Equality and Diversity.

EPAL PROMOVE ATENDIMENTO AO CLIENTE MAIS ACESSÍVEL E INCLUSIVO

A EPAL estabeleceu uma parceria com o Portal do Cidadão Surdo, permitindo assim que os seus clientes passem a dispor de um atendimento mais acessível. O objetivo é assegurar um atendimento mais personalizado através de vídeo chamada para que os clientes surdos consigam comunicar com a EPAL através da linguagem gestual.

O GRUPO AdP PARCEIRO DO DESPORTO PARALÍMPICO

Em 2021, o Grupo AdP deu continuidade à parceria com o desporto paralímpico, com o apoio ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) rumo aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, realizados em 2021. Foram 32 atletas de oito modalidades diferentes a representar Portugal nos Jogos Paralímpicos. No quadro da nossa estratégia de responsabilidade social apoiamos há mais de 20 anos o desporto para tod@s, defendendo a prática por pessoas com deficiência como fator de inclusão social.

Atuamos de forma voluntária nas comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.

GOTA A GOTA MUDAMOS VIDAS!

Deu-se continuidade ao Programa de Voluntariado Corporativo, "Gota a Gota Mudamos Vidas" que estimula a participação voluntária dos/as colaboradores/as do Grupo em ações em prol da comunidade, contribuindo com tempo, com sólidos conhecimentos técnicos, mas, sobretudo, com uma enorme generosidade. Enquadrado na Política de Responsabilidade Social do Grupo, este Programa de Voluntariado fortalece a nossa cultura corporativa no sentido do compromisso com o bem-estar das populações.

GIRL MOVE

O Grupo AdP é um dos parceiros do projeto Girl Move, uma iniciativa destinada a jovens mulheres moçambicanas, com o propósito de trabalhar para um mundo onde todas as mulheres tenham acesso a oportunidades para serem líderes de referência e agentes de mudanças positivas, capazes de contribuir para o desenvolvimento político, social, económico e cultural do seu país. Um dos programas desenvolvidos chama-se *Change* e dirige-se a jovens licenciadas entre os 20 e os 30 anos, que podem fazer um estágio de vida, com a duração de um ano, com o apoio das entidades parceiras do projeto. É neste âmbito que recebemos mais uma jovem moçambicana, a Taniça.

BANCO ALIMENTAR: VAMOS MULTIPLICAR ESTA IDEIA?

Em outubro de 2021, a AdRA e o Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro deram início a mais uma campanha de solidariedade na luta contra a fome, apelando à participação ativa dos clientes da AdRA. Estes só tinham de aderir à fatura digital e ao AdRAnet (balcão digital online). Por cada uma destas adesões, a AdRA doa 50 cêntimos ao Banco Alimentar contra a Fome de Aveiro.

Em três meses de campanha aderiram à iniciativa mais de 5 000 clientes da AdRA, resultando em cerca de 2 500 euros que reverteram para a instituição de solidariedade.



ÁGUAS SEM FRONTEIRAS

O Programa de Voluntariado Especializado em Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (A&S) pretende dar resposta a pedidos de ajuda humanitária e de cooperação internacional. Trata-se de um programa de ajuda humanitária de emergência, no âmbito do qual será criada uma Unidade de Resposta Rápida para Situações de Emergência, na qual participarão voluntariamente trabalhadoras/es do Grupo AdP tendo por missão ajudar ao restabelecimento de A&S na sequência de catástrofes naturais. Este programa prevê o estabelecimento de parceiras com ONG e surge como uma importante fonte de motivação e partilha do *know-how* de trabalhadoras/es das empresas do Grupo, chamados a reforçar o seu papel determinante enquanto atores sociais e agentes de mudança.

Águas sem fronteiras
Grupo Águas de Portugal

IES - INSTITUTO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Em 2021 continuámos a apostar forte no ecossistema do empreendedorismo social, integrando-se o Grupo AdP desde 2009 como Associado do IES – Instituto de Empreendedorismo Social, membro não executivo da direção e assumindo a presidência da mesa da Assembleia Geral. No âmbito da sua Política de Responsabilidade Social, o tema da inovação social integra-se plenamente nos compromissos assumidos no sentido de promover uma aproximação crescente à comunidade e de contribuir para o cumprimento dos ODS. Vamos continuar a apostar na inovação social por forma a darmos resposta a problemas sociais de uma forma sustentável e duradoura.

ENIPSSA
ESTRATÉGIA NACIONAL
PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS
EM SITUAÇÃO SEM ABRIGO
2017-2023

ENIPSSA - ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

O Grupo Águas de Portugal continuou em 2021 parte integrante da ENIPSSA - Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, integrando os grupos de intervenção e comunicação no âmbito da referida estratégia.

INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE



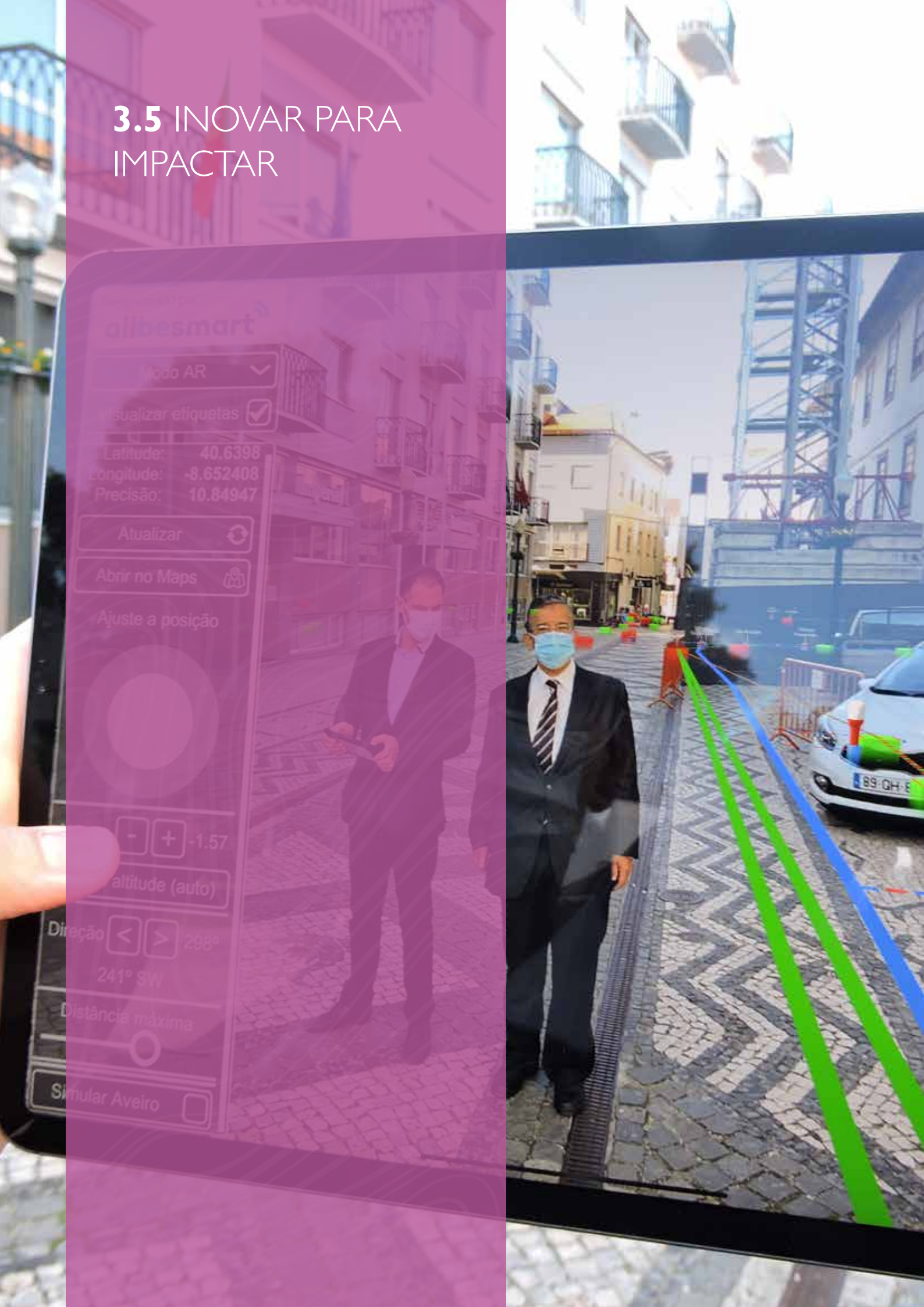
O Grupo AdP tem uma estreita ligação com associações de caráter profissional, técnico e industrial, aderindo e acompanhando tendências em temas relevantes para as empresas.

ASSOCIAÇÕES/ INSTITUIÇÕES/ ORGANIZAÇÕES

ABS - Associação Baía do Seixal
AdEPorto - Agência de Energia do Porto
AES - Associação Empresarial de Sines
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
AMESEIXAL - Agência Municipal de Energia do Seixal
ANQIP - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais
APCE - Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa
APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas
APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial
APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental
APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade
APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
APSEI - Associação Portuguesa de Segurança
APMI - Associação Portuguesa de Manutenção Industrial
APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra
ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Aspiring Geoparque do Oeste
ATL - Associação de Turismo de Lisboa
BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável
Camões - Instituto para a Cooperação e para a Língua Portuguesa
CASPAE - Centro de Apoio Social Pais e Amigos Escola
CATIM - Centro de Apoio Tecnológico a Indústria Metalomecânica
CCDesert - Centro de Competências na Luta Contra a Desertificação
CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo
CEEP-PORTUGAL - Centro Europeu das Empresas com Participação Publica e/ou Interesse Economico Geral.
CESAB - Centro de Serviços do Ambiente
CIAB - Tribunal Arbitral de Consumo
CPA - Comunidade Portuária de Aveiro
COMSINES - Conselho das Comunidades de Sines
Conselho Consultivo da Sociedade Polis da Ria de Aveiro
Conselho Consultivo da Reserva Natural do Paul de Tornada – Área de Paisagem Protegida de âmbito Local

Conselho Consultivo da Reserva Mundial de Surf da Ericeira
CVR - Centro para a Valorização de Resíduos
EPIS - Empresários pela Inclusão Social
Enerarea - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior
Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto
ENIPSSA - Estratégia Nacional de Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo
Fundação de Serralves
FUTURESEA - Sustentabilidade Social, Económica e Ambiental
Global Compact Network Portugal
GRACE - Empresas Socialmente Responsáveis
IAREN - Instituto Água Região Norte
IES - Instituto de Empreendedorismo Social
IGen - Fórum Organizações para a Igualdade
IPQ - Instituto Português da Qualidade
IHRH - Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos
IWA - International Water Association
Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia e Ambiente
NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve
NERBE - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral
NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda
NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria
Oeste Sustentável - Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste
OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
PPA - Parceria Portuguesa para a Água
PSAT - Associação para a Promoção da Segurança de Ativos Técnicos
PWN Lisbon - Professional Women's Network
RELACRE - Associação dos Laboratórios Acreditados de Portugal
S. Energia - Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita e Montijo
SWAN - Smart Water Network Forum
UN - Global Compact
WAMU-NET - Water Museums Global Network
Water Footprint Network
WRE - Water Reuse Europe
WSMART - Water Security Management Assessment, Research & Technology

3.5 INOVAR PARA IMPACTAR



3.5 INOVAR PARA IMPACTAR

Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas

O Grupo AdP tem incorporado na sua missão a promoção e aceleração da inovação dentro e fora das suas empresas, contribuindo para a melhoria contínua da sustentabilidade económica, social e ambiental do setor da água e do ambiente em Portugal.

Este é um momento único na vida de várias gerações, pela encruzilhada de incerteza que o mundo se encontra, resultante das crises ambiental, económica, de saúde pública e de credibilidade de lideranças, mas igualmente marcada pela esperança que depositamos na capacidade e na rapidez da inovação. A constante evolução da sociedade, a mobilização da sociedade, a crescente exigência dos utilizadores dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, o *know-how* dos/as nossos/ as trabalhadores/ as, o trabalho em rede que mantemos com todos os nossos *stakeholders*, o dever de partilharmos o conhecimento com países menos desenvolvidos e de aprender com os melhores exemplos, leva a que o Grupo AdP cada vez mais promova a inovação rumo a um futuro melhor.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

9º Princípio

As empresas devem encorajar o desenvolvimento e difusão de tecnologias amigas do ambiente.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

WE SUPPORT UN GLOBAL COMPACT

A inovação é o garante da consolidação e crescimento do Grupo AdP enquanto referência no setor do ambiente.

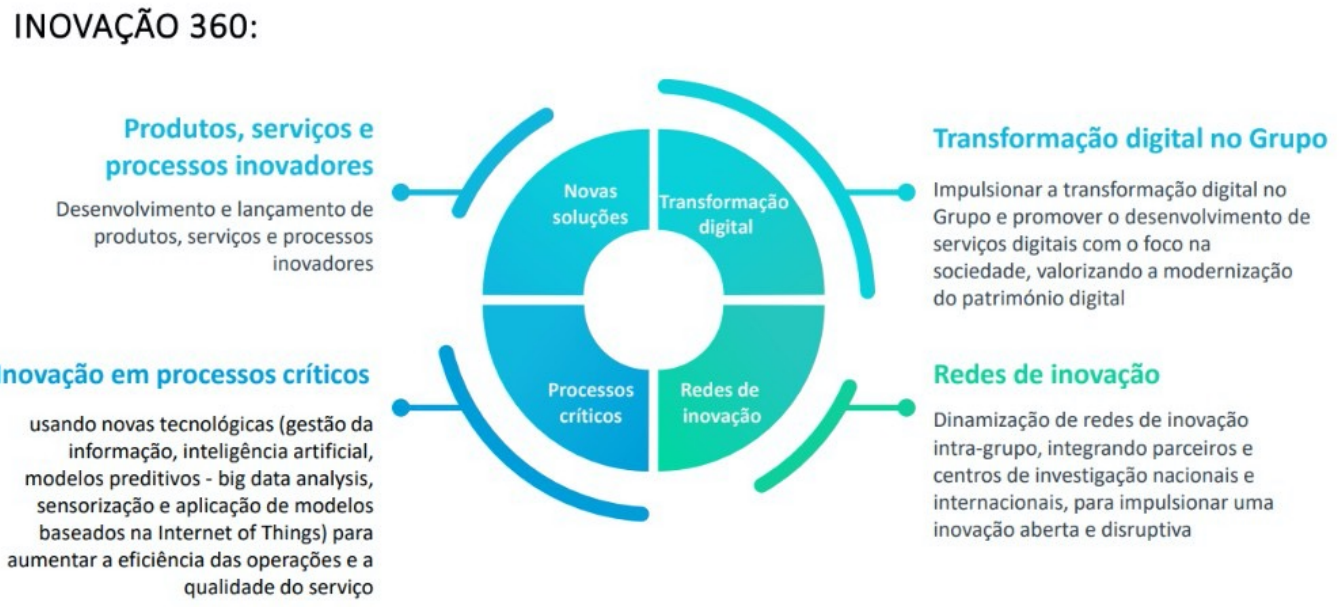


O CAMINHO PARA ATINGIRMOS METAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÓMICAS, CADA VEZ MAIS AMBICIOSAS, É O DA INOVAÇÃO

E este caminho no Grupo AdP é feito através de uma estratégia de Inovação 360º, que promove uma inovação aberta, sustentável, potenciando sinergias e colaboração entre os diversos centros de excelência do Grupo, privilegiando parcerias com outras entidades externas, em particular, da rede de ID&D e universidades, e que está materializada em três dimensões complementares entre si: a inovação proativa, a inovação reativa ou colaborativa e a inovação operacional ou orgânica.

O desafio Inovação 360º é transversal a todos os outros desafios estratégicos que o Grupo assume, desde logo no seu quadro estratégico. Assenta na otimização das soluções existentes, no desenvolvimento de novas soluções e na transformação digital do Grupo. Potencia a partilha de conhecimento e mobiliza os/ as trabalhadores/ as para uma nova cultura AdP, mais aberta, inovadora e colaborativa.





A capacidade de inovação de uma organização inclui a capacidade de compreender e responder a mudanças no seu contexto, procurar novas oportunidades e potenciar o conhecimento e a criatividade das pessoas dentro da organização e em colaboração com as partes interessadas externas.

In Norma NP ISO 56002 2019

Através da AdP Valor, foi criada uma área de Inovação Corporativa, que pretende ser um catalisador da inovação no Grupo AdP, contribuindo como acelerador para que este se torne mais resiliente, mais eficiente e mais sustentável na gestão do ciclo urbano da água; e como promotor de uma cultura de Grupo forte e assente na inovação e na relação com clientes e a comunidade. De extrema relevância, a área de inovação constitui uma alavanca ao desenvolvimento de novos negócios em áreas estratégicas para o Grupo como a economia circular, fazendo uso da evolução tecnológica disponível para concretizar a sua missão. As suas atividades são desenvolvidas em alinhamento com o Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP, contribuindo ativamente para a prossecução dos objetivos definidos e trabalhando num contexto de rede com todas as empresas do Grupo AdP e em parceria com entidades externas. Foram definidos três grandes grupos de iniciativas consideradas essenciais:



Em 2021 foi elaborada, com a participação de todas as empresas operacionais do Grupo, uma ambiciosa agenda de inovação, cujo foco se centra na resiliência e eficiência das infraestruturas, economia circular e neutralidade energética e carbónica.

Foram diversos os projetos em que a AdP esteve envolvida ao longo do ano de 2021, sabendo de antemão que os desafios com que se depara diariamente criam novas necessidades e oportunidades. E a COVID-19 é disso mesmo um exemplo. O Grupo AdP com o seu *know-how* na recolha e tratamento de águas residuais, prontamente se mobilizou para estudar a presença do vírus SARS-CoV-2 nas águas residuais de forma que fosse possível melhorar a resposta do país a novos surtos da doença.

A AdP VALOR PARTICIPA EM 14 PROJETOS[32] COM FINANCIAMENTO ATRIBUÍDO POR DIFERENTES INSTRUMENTOS NACIONAIS E COMUNITÁRIOS E COM UMA AMPLA REDE DE PARCEIROS.

32 No R&C da AdP Valor encontram-se uma breve descrição dos 14 projetos referentes a 2021

ÁGUAS RESIDUAIS USADAS PARA DETETAR PRECOCEMENTE O VÍRUS SARS-COV-2

A AdP Valor coordenou o projeto Covidetect, que visou estudar as águas residuais como sentinela para a presença do vírus SARS-CoV-2 e suas variantes na comunidade, contribuindo para melhorar a resposta a novos surtos da doença. O projeto, financiado pelo Compete 2020, integrou uma iniciativa nacional e europeia considerada estratégica para a preparação dos países para futuras vagas epidémicas sendo uma ferramenta de deteção, quantificação, caracterização e modelação do vírus através da análise da sua presença em Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Iniciado em 2020, o projeto veio demonstrar que as águas residuais podem ser usadas para identificar precocemente novos surtos da COVID-19 e investigar a diversidade dos genomas do vírus SARS-CoV-2 que circulam numa comunidade. Os resultados deste projeto de investigação, confirmam também o potencial de vigilância genómica nas águas residuais para detetar a emergência de novas mutações e variantes face à vigilância sindrómica/clínica.

Outros exemplos de inovação, no âmbito do saneamento, foram desenvolvidos com o foco na água para reutilização (ApR). No capítulo da economia circular para a água, foi abordada a importância da criação de novas fontes alternativas de água para usos menos exigentes para os quais não é necessária uma qualidade igual à da água potável. Sendo hoje consensual que a água residual tratada é efetivamente uma excelente solução alternativa para os referidos usos, a água para reutilização (ApR) tem sido alvo de diversos projetos de inovação no Grupo AdP, no âmbito da rega de espaços verdes, rega agrícola, entre muitos outros usos, quer em regiões onde se verifica baixa precipitação e elevada insolação, quer numa ótica de eficiência do uso dos recursos hídricos.

POMAR DE ROMÃS REGADO COM ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO (ApR)

A Águas de Portugal e a Águas Públicas do Alentejo, numa parceria com a EDIA, o ISA, a EFACEC e o Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio, desenvolveram o projeto REUSE, financiado pelo Fundo Ambiental, que visou promover a utilização de água para reutilização (ApR) na rega agrícola no Alentejo, através do recurso a tecnologias ambientalmente sustentáveis e de baixo custo, e também criar conhecimento e desenvolver ações de comunicação sobre a reutilização de água. A metodologia adotada teve como objetivo a reutilização de forma segura e adaptada ao uso em causa, suportada por uma análise de custo-eficácia.



Os objetivos do piloto do projeto REUSE foram alcançados de forma bastante significativa. A tecnologia de desinfeção solar produziu a ApR com a qualidade necessária para a rega gota-a-gota do pomar de romãzeiras e não foram observados impactos significativos no sistema de rega e no desenvolvimento das plantas e frutos.

VINHA NO ALENTEJO REGADA COM ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO (ApR)

AQUA VINI é o nome do projeto que juntou a AdP Valor à atividade vitivinícola da região do Alentejo, mais especificamente à Herdade da Ravasqueira com o objetivo de contribuir para a promoção da produção e utilização de água para reutilização (ApR). Simultaneamente visava contribuir para o aumento do conhecimento técnico sobre a reutilização de água na atividade de regadio, os efeitos desta aplicação no desenvolvimento das culturas irrigadas e o impacto nos recetores ambientais solo e recursos hídricos, bem como nos sistemas de rega.



O resultado obtido foi positivo, tendo-se verificado que a metodologia adotada no desenvolvimento do projeto permitiu que a reutilização da água fosse realizada de forma segura e adaptada ao uso em concreto, rega gota-a-gota de vinha, assente numa Avaliação do Risco e, consequentemente, garantindo uma relação custo-eficácia equilibrada e competitiva (abordagem *fit-for-purpose*). A ApR produzida foi utilizada na rega da vinha desde o início de agosto até ao final de outubro de 2021, não se tendo observado alterações percetíveis no sistema de rega, no desenvolvimento de plantas e frutos e no solo.

Também no âmbito do abastecimento de água se colocam novos desafios, muitos associados às alterações climáticas. Os fogos florestais que todos os anos assolam o país, são disso exemplo: por um lado, a destruição que o próprio fogo pode gerar nas infraestruturas e equipamentos de abastecimento de água, que podem condicionar a disponibilidade do serviço e, por outro, o impacto que a poluição gerada pelos incêndios, nomeadamente as cinzas, pode causar na qualidade da água. O Grupo AdP ciente do impacto que estes podem ter no setor da água, têm participado em diversos projetos ligados à gestão florestal e ao combate aos fogos florestais, de que é exemplo o projeto SILVANUS.

AdP PARTICIPA EM PROJETO DE GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL E RESILIENTE AO CLIMA

A AdP Valor coordenou, em 2021, o projeto SILVANUS - Integrated Technological and Information Platform for Wildfire Management, financiado pelo Fundo Ambiental, que visa fornecer uma plataforma de gestão florestal sustentável e resiliente ao clima, que ofereça recursos inovadores para combater a ignição e propagação de fogos florestais, assim como mitigar os seus efeitos.

A plataforma a ser desenvolvida até final de 2022 irá conciliar aspetos ambientais, sociais e inovações tecnológicas e científicas, possibilitando aos decisores uma visão holística e integrada sobre a gestão dos espaços florestais e do risco de incêndio associado. Deste modo, a plataforma SILVANUS irá atuar a 3 níveis: a) prevenção e preparação; b) deteção e resposta; c) restauro e adaptação.

No âmbito deste projeto, Portugal irá estar a desenvolver um piloto que incide sobre dois bens essenciais: água e energia. O piloto português será liderado pela EDP New e conta com a colaboração dos parceiros AdP Valor, Instituto Superior Técnico e TerraPrima, assim como da Águas do Vale do Tejo na qualidade de entidade terceira. O objetivo principal deste piloto é demonstrar a implementação de ações de prevenção e restauro de fogos florestais, que beneficiem simultaneamente a conservação da natureza. Para tal, combinará práticas agrícolas convencionais (como o pastoreio) com tecnologias digitais para desenvolver e implementar abordagens de gestão florestal, próximas da natureza.

O impacto positivo gerado pela inovação em toda a cadeia de valor do Grupo AdP atua de forma abrangente, sendo que a inovação não é o foco em si mesmo, mas o caminho para atingir os resultados que nos propomos alcançar. As empresas do Grupo AdP participam ativamente na divulgação da inovação estando presentes em diversos fóruns e dinamizando a agenda do setor.

GRUPO AdP NA WATEREUROPE

A AdP Valor continua a representar o Grupo AdP na WATEREUROPE, em específico no *Policy Advisory Commitee*, com o papel de *Water Ambassador*, visando a promoção da Inovação Grupo AdP neste contexto internacional, mas também contribuindo para influenciar positivamente políticas europeias para o setor da água.

COMPANY'S DAY ÁGUAS DO DOURO E PAIVA

A AdDP e a SIMDOURO participaram nas Jornadas da Inovação da FEUP, integradas no *Company´s Day* da Águas Douro e Paiva. A iniciativa pretendeu ser um momento de reflexão e debate para a importância da água e os desafios futuros do setor: digitalização da água, modelo de gestão de reutilização de águas residuais, valorização de lamas das ETAR, biogás, produção de hidrogénio, entre outros. Nesta sessão, entre outros, foi apresentado o projeto de ligação das ETAR Areinho e Febros e a visão da SIMDOURO para temas como as Lamas de ETAR – valorização e o Modelo de Gestão de Reutilização de Águas Residuais.

ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO VOLTA A PROMOVER O "CAMINHO DA INOVAÇÃO"



Em 2021, realizou-se a 5.ª edição do "Caminho da Inovação" com o tema central "Água e o Pacto Ambiental". A iniciativa, organizada pela Águas do Tejo Atlântico e dedicada à inovação no setor da água, pretende trazer para a primeira linha o futuro da água, a partilha de conhecimento e a apresentação de case-studies inovadores. Nesta edição, realizada *online*, foram abordados os temas da economia circular, ambiente e falou-se da experiência prática da reutilização na produção de artigos ou mesmo da sua aplicação na agricultura, visitando vários casos estudo em Portugal, Turquia, S. Francisco e Espanha.

AdN CERTIFICA SISTEMA DE GESTÃO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A empresa Águas do Norte foi a primeira do Grupo AdP a concluir com sucesso o estatuto de empresa certificada em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), de acordo com a Norma Portuguesa NP 4457. O objetivo principal que levou a empresa a lançar-se neste desafio foi a ambição de aumentar a sua eficácia e desempenho na procura de soluções inovadoras na área de sistemas de água, saneamento de águas residuais e energia. De igual modo, foi também objetivo assegurar uma maior fluidez de informação em toda a organização, melhorando o reconhecimento e a compreensão das responsabilidades e inter-relações entre as suas várias áreas de atividade.



O conceito de inovação que esteve subjacente a todo este sistema é o mais abrangente possível, incluindo novos produtos, serviços, processos, métodos de marketing ou organizacionais, estando 27 projetos de inovação em curso.

Todos/as os/as colaboradores/as da AdN foram convocados a inovar, e o resultado evidencia isso mesmo: 39 ideias submetidas no portal "Uma Gota, Uma Ideia" em 2021.

CANDIDATURA APRESENTADA NO ÂMBITO DAS AGENDAS MOBILIZADORAS/ PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

No âmbito do PRR, o Grupo AdP apresentou duas manifestações de interesse para desenvolvimento de projetos às Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial PRR envolvendo as suas empresas, PME, entidades de I&D e universidades:

- Agenda +ZERO - Digitalização e Eficiência Operacional no Setor da Água (estando prevista a liderança operacional por parte da AdP Energias);
- Agenda +C - Produtos e Tecnologias para a Circularidade no Setor da Água.

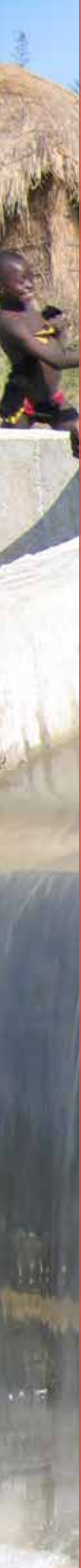
A agenda +ZERO enquadra-se no âmbito da neutralidade energética e tem por objetivo o desenvolvimento de soluções rumo à eficiência hídrica e consequente redução de consumo energético, incluindo também projetos de transformação digital. O orçamento global do +ZERO é de cerca de 60 M€. O Consórcio para o desenvolvimento deste projeto é liderado pelo Grupo AdP e integra oito empresas do Grupo e cerca de 25 entidades parceiras, entre as quais PMEs, Entidades de I&D e diversas universidades.

A agenda +C contribui de forma direta e inequívoca para fomentar a economia circular no setor da água e alavancar o desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções, com elevado valor acrescentado, com a incorporação de conhecimento e tecnologia, que permite responder ao desafio da transição verde em direção à sustentabilidade ambiental e à neutralidade carbónica com um especial foco e elevado impacto pela introdução de matérias primas / produtos noutros setores, como sejam a agricultura, floresta e/ou indústria (cerâmica e cimento). O orçamento global do +C é de cerca de 67 M€. o consórcio envolve a colaboração de 53 promotores que, pela sua diversidade de experiências e áreas de atuação, se complementam, cobrindo a totalidade da cadeia de valor.

As empresas mais avançadas são aquelas que possuem uma maior capacidade de inovar, devendo esta inovação ser resultado de uma abordagem corajosa e sem preconceitos ao conhecimento.



3.6 GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS





3.6 GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água



O Grupo AdP promove a universalidade, a continuidade e a qualidade dos serviços de águas, além fronteiras. Estamos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, promovemos o diálogo e o estabelecimento de parcerias internacionais com governos, setor privado e sociedade civil, nomeadamente em países em desenvolvimento.

Estamos empenhados em ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e energia, incluindo a extração de água, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reutilização, reforçando o atingimento das metas do ODS6 que impactam todos os restantes ODS.

O desenvolvimento de capacidades e competências do Grupo AdP no mercado nacional e internacional permite-nos capitalizar a nossa experiência, *know-how* e soluções tecnológicas para uma projeção internacional. Através da AdP Internacional, colaboramos com instituições multilaterais, governos, agências de cooperação, organizações não-governamentais, entidades públicas e privadas relevantes para o setor da água, tendo atualmente em curso vários projetos e iniciativas de cooperação, capacitação e apoio técnico, em diversos países. Estamos presentes em Angola, Brasil, Costa do Marfim, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Granada, Moçambique, Tunísia, Timor-Leste e Ruanda.

Foram diversos os projetos em que a AdP Internacional esteve envolvida ao longo do ano de 2021[33], com a missão de contribuir além fronteiras para a melhoria dos serviços de abastecimento e saneamento prestados à população, fomentando a sustentabilidade das empresas que apoiamos e a capacitação contínua das suas equipas, nas várias geografias em que estamos presentes.

33 No R&C da AdP Internacional encontram-se uma breve descrição de todos os projetos referentes a 2021.

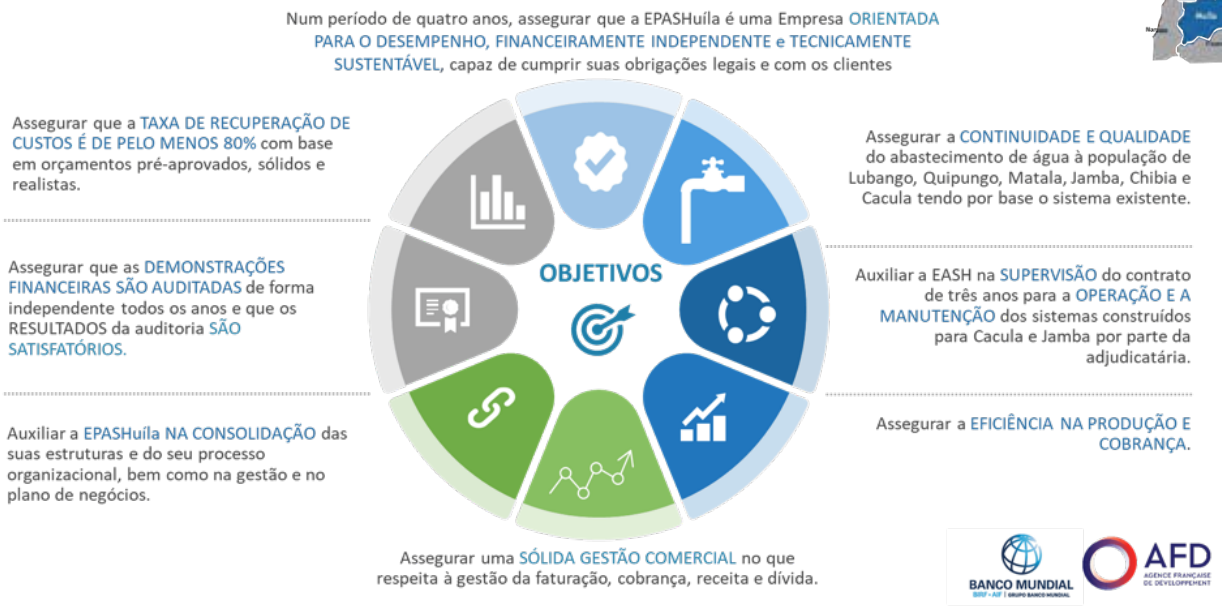
EM ANGOLA

Em Angola, país com quem o Grupo AdP tem desenvolvido várias parcerias ao longo dos anos, trabalhamos em diferentes projetos, sendo disso exemplo, o contrato iniciado em 2021, de Serviços de Gestão, Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água à Província da Huíla.

Apoio à gestão, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água à província da Huíla

Contrato de assistência técnica, na província da Huíla no sul de Angola, abrangendo os municípios de Lubango, Chibia, Cacula, Quipungo, Matala e Jamba da província da Huila (79.022 km²), num total superior a 1,6 milhões de pessoas beneficiadas.

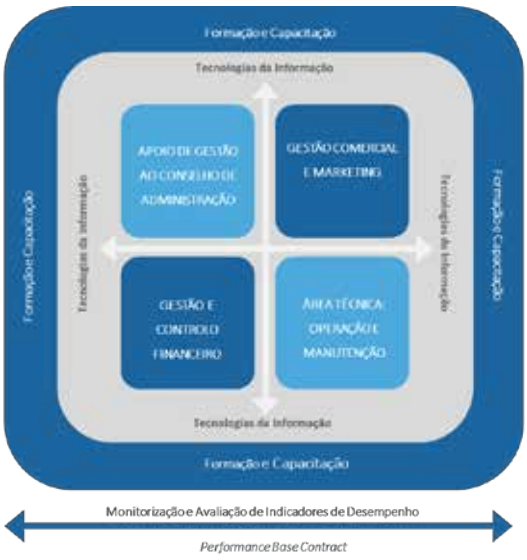




A equipa da AdP Internacional trabalha diária e diretamente com todos os técnicos da EPASHuíla no sentido de melhoria dos serviços prestados à população, fomentando a sustentabilidade da empresa e a capacitação contínua dos seus técnicos.

Trata-se de um Performance Base Contract, com a monitoria e avaliação de indicadores de desempenho com metas anuais bem definidas. As principais áreas de intervenção abrangidas neste contrato são as exemplificadas no esquema, estando ainda previstas a realização de serviços adicionais nomeadamente:

- Plano de Investimento a 10 anos
- Programa de Redução de Perdas e melhoria de eficiência hidráulica da rede de distribuição
- Visão para a Universalidade da Cobertura do Serviço
- Plano de Gestão da Qualidade da Água



A entidade contratante é a Direção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas de Angola, sendo financiado pelo Banco Mundial e a Agência Francesa de Desenvolvimento e totaliza 6.3M USD. O projeto, com duração de 48 meses, finalizará a 31 de maio de 2025 e tem como cliente final a EPASHuíla - EP – Empresa Pública de Água e Saneamento da Huíla.

NA GUINÉ-BISSAU

O projeto de melhoria dos serviços de água e energia à EAGB (Empresa de Eletricidade e Águas da Guiné-Bissau), financiado pelo Banco Mundial e em parceria da AdP Internacional com a EDP Internacional (líder) e a Leadership Consulting (parceiro), retomou a sua atividade na EAGB de forma presencial em abril de 2021. Devido à Pandemia de COVID-19, a 29 de março de 2020 os membros permanentes do projeto tinham-se visto forçados a regressar a Portugal, seguindo as diretrizes afixadas pelos serviços consulares Portugueses.

Entre abril e dezembro de 2021 a equipa focou-se em retomar as atividades preconizadas no plano de trabalhos, acelerando o ritmo de implementação de forma a recuperar o período de suspensão. Destacam-se as seguintes atividades:

- Aumento das receitas, salientando-se a implementação do novo Sistema de Gestão de Clientes "Medidata" o qual possibilita um incremento significativo de emissão de faturas bem como a concomitante implementação de medidas para diminuição de dívidas de clientes com ativação de medidas de cortes de fornecimento de energia e de água e contatos diretos com os clientes para reaver os valores em falta.
- Implementação do sistema ERP (Primavera) da EAGB, um momento crítico de reestruturação organizativa de fundo na empresa com mobilização transversal de técnicos das áreas financeira, contabilística, de logística e de recursos humanos.
- Implementação do SIG, que permitiu iniciar de forma estruturada a atualização do recenseamento de clientes ativos bem como melhorar a gestão de ativos por via da implementação e parametrização de registo de ocorrências e ordens de trabalho.
- Implementação de novas estruturas e sistemas de desenvolvimento de RH bem como o redesenho do sistema de remunerações.
- Melhoria da Operação e Manutenção do SAA, através de criação de mapas com os históricos das ocorrências para facilitar na tomada de decisão (reparação, substituição, investimento) bem como a recorrente reabilitação da rede de distribuição e outras infraestruturas de abastecimento de água (bombas, quadros elétricos, etc.). Destaca-se também a criação de um protótipo operacional para efeito da criação de uma solução de SIG G/InterAqua e a colocação de medidores de caudal nos furos/reservatórios.

EM CABO VERDE

Em muitos países, nomeadamente com baixa disponibilidade de água, surgem conflitos relacionados com os seus usos. Em Cabo Verde, durante o ano de 2021 e entre outros projetos, foi dado seguimento ao projeto de reforço de competências na prevenção e gestão de conflitos nos usos da água.

Reforço de competências em Cabo Verde no âmbito da prevenção e gestão de conflitos nos usos da água

Em 2021, a AdP Internacional deu continuidade ao projeto de reforço das competências existentes em Cabo Verde na Prevenção e Gestão de Conflitos nos Usos da Água, iniciado em 2017 e continuado em 2018 e 2019. Foram formados técnicos cabo-verdianos capacitados para difundirem o *Toolkit*, passando assim a existir um conhecimento a nível de formador sobre as técnicas inovadoras apresentadas. Para isso foram levadas a cabo ações de formação de formadores dirigidas aos formandos de anos anteriores que se mostrem mais capazes de assegurarem a disseminação do *Toolkit*. Igualmente foram levadas a cabo formação especificamente dirigidas a dirigentes de topo da administração central e local de modo a permitir um maior alinhamento entre os vários órgãos da administração na forma como os conflitos nos usos de água podem ser geridos.



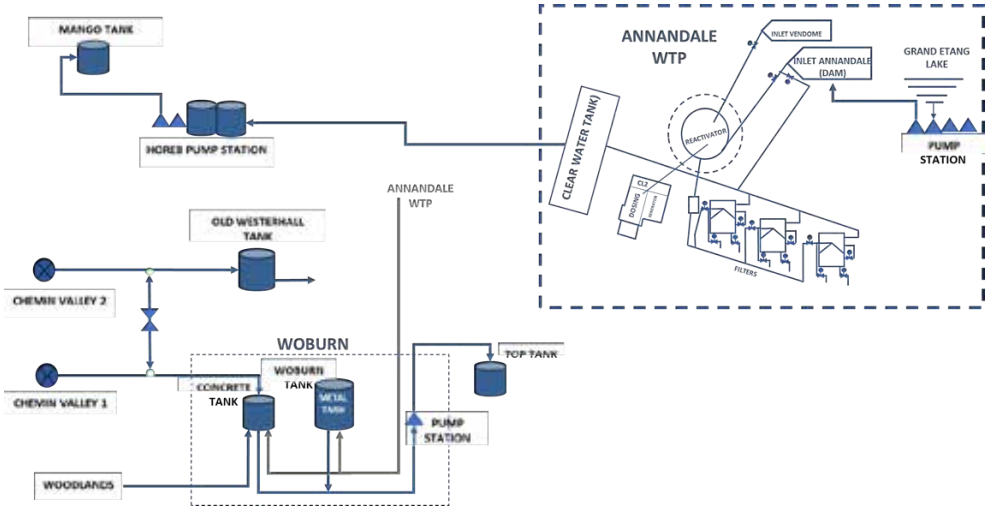


NA AMÉRICA CENTRAL

Gestão de recursos hídricos e de serviços de água com vista a uma maior resiliência face às alterações climáticas

A AdP Internacional iniciou em 2021 o projeto de consultoria G-CREWS em Granada nas Caraíbas, o qual prevê o apoio à GFA no que toca à gestão de recursos hídricos e de serviços de água com vista a uma maior resiliência face às alterações climáticas, tendo como financiador a GIZ. Entre novembro e dezembro de 2021, a equipa da AdP Internacional fez a sua primeira missão a Granada tendo sob sua responsabilidade especifica apoiar nos seguintes temas:

- Apoiar a elaboração de ToR para a fornecimento e instalação de um sistema SCADA em infraestruturas selecionadas em Granada.



- Desenvolver o Plano de Resposta a Emergências e apoiar à sua implementação;
- Contribuir para a avaliação de riscos ambientais, sociais, de saúde e segurança das atividades da NAWASA, incluindo obras civis contratadas;
- Fornecer suporte para a gestão de saúde e segurança da NAWASA.

CONFERÊNCIA DE FINANCIADORES PROGRAMA DE INVESTIMENTOS DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MOÇAMBIQUE

A Águas de Portugal foi um dos coorganizadores da Conferência de Financiadores para o Programa de Investimentos 2022-2032 do Abastecimento de Água Urbano, lançado pelo Governo de Moçambique através do FIPAG - Fundo de Investimento do Património de Água, visando a expansão do acesso à água potável e a melhoria da qualidade de vida da população moçambicana nos centros urbanos, num quadro de resiliência, sustentabilidade e adaptação às alterações climáticas.

A conferência decorreu em setembro, em Maputo, Moçambique, e teve como parceiros, entre outros, o Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento, entidades com as quais o Grupo AdP colabora em diversos projetos a nível internacional.







JORNADAS DA ÁGUA EM MOÇAMBIQUE

As Jornadas da Água decorreram em novembro de 2021 em Maputo, uma iniciativa organizada pela Águas de Portugal e o FIPAG – Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água de Moçambique e que contou com a participação de responsáveis de ambas as entidades e também dos reguladores setoriais de ambos os países visando a partilha de soluções para serviços de água mais sustentáveis, resilientes e inclusivos.

No encerramento, estiveram também o Ministro do Ambiente e da Ação Climática de Portugal e o Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos de Moçambique.



UTILITIES OF THE FUTURE

No âmbito do projeto financiado pelo Banco Mundial denominado *Utilities of the Future - UoF*, a AdP Internacional manteve em 2021 o apoio técnico ao Banco Mundial através de suporte especializado com o objetivo de promover e implementar planos abrangentes e eficazes para transformar e preparar as concessionárias para novos desafios crescentes e para as mudanças climáticas, sociais e demográficas cada vez mais exigentes. O conceito subjacente às *UoF* envolve não apenas a transformação digital e a modernização tecnológica, mas também novos processos de negócios, estruturas organizacionais inovadoras e mudanças culturais. Em 2021, destaca-se o suporte dado em duas concessionárias de água e saneamento, nomeadamente:

- CAGEPA na Paraíba (Brasil). Apoio dado aos técnicos da empresa na implementação do *toolkit* de diagnóstico e planeamento a curto e médio prazo preconizado pela iniciativa *UoF* nomeadamente nas dimensões **i)** comercial, **ii)** gestão financeira, **iii)** técnica, **iv)** organização e estratégia e **v)** recursos humanos.

- WASAC no Ruanda. Realizou-se um diagnóstico rápido para avaliar a situação atual dos processos comerciais da empresa, nas dimensões funcional, digital e organizacional, tendo em conta os seus objetivos a curto e médio prazo. Esta avaliação permitiu apoiar as decisões do WASAC no que toca a um plano futuro para melhorar seu desempenho comercial e financeiro.



Pirâmide de sucesso das UoF
(fonte: Banco Mundial)

3.7 EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE



3.7 EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável



PROMOVEMOS A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ÁGUA E SANEAMENTO

A educação ambiental é uma iniciativa estratégica transversal do Grupo AdP que tem por objetivo contribuir ativamente para a prossecução de atividades fortemente orientadas para uma educação ambiental mais consciente, que possa fomentar a adoção de comportamentos mais sustentáveis no que respeita ao uso da água, enquanto recurso escasso e essencial à vida e a todas as dimensões da atividade humana.

A sensibilização para uma consciência cada vez mais abrangente e efetiva do valor da água toca todo o ciclo da água desde o desperdício de água da rede à deposição indevida de resíduos no esgoto (anualmente chegam às estações de tratamento de águas residuais milhares de toneladas de resíduos que são depositados nas redes e equipamentos de esgotos das habitações e muitos há ainda que, não ficando retidos nos sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, vão parar às linhas de água e aos oceanos).

O Grupo AdP tem assumido um papel na promoção da educação para o desenvolvimento sustentável, incentivando comportamentos de consumo e de utilização dos serviços essenciais de água e saneamento mais sustentáveis.

A tomada de consciência do papel que cada um/a de nós pode ter nas diversas fases do ciclo urbano da água vai permitir uma mudança efetiva de comportamentos.

As empresas do Grupo AdP mantêm uma relação de grande proximidade e de parceria com a comunidade local, promovendo uma maior consciencialização das populações para a utilização sustentável dos serviços de água e saneamento, nomeadamente através de ações de sensibilização e educação.

QUANTO MAIS SUSTENTÁVEL FOR A ATITUDE DA POPULAÇÃO NO USO DA ÁGUA, MAIS EFICIENTE SERÁ A ATIVIDADE DO GRUPO AdP.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

8º Princípio

Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

WE SUPPORT UN GLOBAL COMPACT

O Grupo tem tido um papel preponderante nas ações de sensibilização de caráter ambiental, aos diversos públicos-alvo. Estas têm incidido na promoção do uso racional da água para abastecimento evitando desperdícios e na rejeição adequada de águas residuais urbanas. Estas ações, desenvolvidas individualmente ou através de parcerias (municípios, associações ou outras entidades), têm tido um forte impacto a nível nacional.

JOGO AQUAQUIZ

O jogo Aquaquiz traduz-se numa ferramenta disponibilizada pelo Grupo AdP a docentes e comunidades educativas com vista a apoiar o desenvolvimento de práticas pedagógicas participativas, criativas e dinâmicas que promovam o valor da água no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



O Centro de Educação Ambiental Água a 360º instrumento com o objetivo de dar prossecução à Estratégia Nacional de Educação Ambiental, designadamente aos princípios orientadores e aos eixos temáticos: Descarbonizar a Sociedade, Tornar a Economia Circular e Valorizar o Território, é um espaço dedicado à sensibilização onde se desenvolvem várias atividades focadas no valor da água nas suas diferentes dimensões e a itinerância de vários materiais educativos de última geração tecnológica que se constituiu como um multiplicador de mensagem e informação por métodos modernos e tecnologicamente avançados, onde a inovação tecnológica é o veículo principal para a aprendizagem e diversão, com atividades de grande envolvimento dos visitantes com o ciclo da água e os valores ambientais. Através de uma aplicação que corre num telemóvel inserido nuns óculos 3D, promove-se as visitas com a máxima realidade virtual, de forma detalhada, permitindo mostrar (*online*) o espaço físico das principais infraestruturas da Água (ETAR e ETA), garantindo aos visitantes ter uma experiência verdadeiramente imersiva, sem sair do lugar. Nesta viagem há uma explicação, com vista à preservação e sustentabilidade do meio-ambiente, bem como, o apelo à sensibilidade individual para o bem único e esgotável que é a água e a sua preservação. O *target* é abrangente, desde grupos escolares (do 1.º ciclo ao Ensino Secundário), até grupos espontâneos de cidadãos de várias classes etárias, nomeadamente população sénior. Independentemente da abrangência estabelecida, o grande foco é a classe etária mais jovem que é o grande agente multiplicador de informação e ação, focando a sua sensibilidade para o desenvolvimento do respeito e cuidados com os recursos naturais através de ferramentas inovadoras, participativas, divertidas, dinâmicas e emotivas.

O Centro Água a 360º durante o ano de 2021 continuou encerrado atendendo ao contexto de Pandemia.

O VALOR DA ÁGUA

O Grupo Águas de Portugal deu continuidade à Campanha de Sensibilização para a utilização eficiente da água, visando consciencializar a população para o valor da água e para a importância de abandonar hábitos de desperdício.

Queremos dar a conhecer o valor da água, na gestão do ciclo urbano da água, e o impacto que a atividade do Grupo tem na conservação das massas de água.

As iniciativas continuadas do Grupo AdP, essencialmente através das suas empresas, junto da população escolar, futuros líderes de opinião, tem como objetivo alavancar uma mudança para um mundo melhor. Relativamente à sensibilização ambiental junto da população ativa e da terceira idade, vão no sentido de transmitir os valores associados às boas práticas que potenciam a sustentabilidade ambiental e económica com reflexos positivos e evidentes na qualidade de vida de todos.

Promovendo uma mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, teremos uma sociedade mais preparada para uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.

PROMOVEMOS E APOIAMOS A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, TENDO CONSCIÊNCIA DE QUE A ÁGUA É UM ELEMENTO VITAL À VIDA HUMANA.

E SE NÃO LAVÁSSEMOS AS MÃOS?
AdP na Semana da Responsabilidade Social 2021

"E se não lavássemos as mãos?" foi o tema da sessão que a Águas de Portugal coorganizou na 16.ª Edição da Semana da Responsabilidade Social (SRS), promovida pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial e pela UN Global Compact Network Portugal. A importância da realidade invisível dos serviços de água e saneamento, essenciais para a saúde pública, o ambiente, a economia e as sociedades de um Planeta Sustentável foi destacada e a questão foi colocada ao painel de convidados, composto por António Correia de Campos, Professor Catedrático e antigo Ministro da Saúde, Gonçalo Órfão, Diretor de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa, Fátima Loureiro, Gestora de Projetos da AdP Internacional e Inês Freitas, Responsável de Sustentabilidade da Águas do Douro e Paiva e SIMDOURO, e moderado por Marcos Batista, Diretor de Comunicação e Desenvolvimento da Águas do Tejo Atlântico.

ÁGUA – UMA EXPOSIÇÃO SEM FILTRO

No Dia Mundial do Ambiente foi inaugurada Água – Uma Exposição sem Filtro, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa. Esta exposição, para a qual contribuíram a Águas de Portugal, a Águas do Tejo Atlântico e a EPAL, destaca a importância da água para o desenvolvimento sustentável e poderá ser visitada até setembro de 2022.



TELHADO VERDE DA FÁBRICA DE ÁGUA DE ALCÂNTARA

Com características únicas, o jardim do Telhado Verde é já uma referência internacional pela integração na paisagem natural do Parque de Monsanto e por ser regado exclusivamente com a água reciclada.



DIA MUNDIAL DO AMBIENTE NO GRUPO AdP

Para assinalar o Dia Mundial do Ambiente, as nossas empresas desenvolveram atividades junto das suas comunidades, quer através de campanhas de comunicação, quer através de ações de sensibilização, das quais destacamos:



A Águas do Centro Litoral abriu as portas da ETAR de Olhalvas, em Leiria, à comunidade local. Esta ação surgiu da parceria com o Centro de Interpretação Ambiental (CIA) de Leiria, no âmbito da EU Green Week 2021. Através das suas redes sociais foi ainda possível fazer uma visita virtual à ETAR de Góis.



A AdCL e a AdRA marcaram também presença no evento Eco Aventura – Ação pelo Ambiente, no Jardim do Parque Infante D. Pedro, em Aveiro, com várias ações lúdico-pedagógicas cujo objetivo foi sensibilizar e promover práticas ambientais sustentáveis. As crianças que por ali passaram foram surpreendidas com um espetáculo cénico e musical com o tema "água".



A AdRA, também no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, promoveu uma atividade *online*, a "Viagem à origem da Água da Torneira", que contou com a participação dos utentes do APCDI e das turmas vencedoras do concurso "A Importância da Água" em Sever do Vouga.



A Águas do Algarve associou esta data ao Dia da Criança, que se assinalou a 1 de junho, para lançar um concurso de fotografia que procura ligar a família à proteção da natureza.



O Museu da Água da EPAL assinalou a data com visitas guiadas gratuitas aos seus núcleos do Aqueduto das Águas Livres e ao Reservatório da Mãe d'Água. Na Estação Elevatória dos Barbadinhos esteve patente a exposição "A água invisível", uma iniciativa para sensibilizar para o consumo da água que não se vê.

A Águas do Norte e a EPAL promoveram iniciativas digitais para os mais novos, dirigidas às famílias do Grupo AdP, nomeadamente com a leitura da história "O planeta é a nossa casa" e a oficina experimental "Microrganismos mínimos", promovendo a interação com as crianças.

EPAL E AdTA APOSTAM NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL *ONLINE*

Mesmo em confinamento as ações de educação ambiental das nossas empresas não param:

No âmbito da parceria com os SSAP – Serviços Sociais da Administração Pública, a EPAL dinamizou um *webinar* dirigido a trabalhadores do Turismo de Portugal onde foram abordados os conceitos do valor da água, uso eficiente da água, dicas para consumir com maior satisfação, entre outros, dando também a conhecer a *app* H_2O Quality, o serviço de controlo de consumos de água - Waterbeep e receitas com água da torneira.

Já a Águas do Tejo Atlântico continua a realizar as suas ações de educação ambiental dirigidas ao público escolar, mas agora em formato virtual, como alternativa às visitas de estudo às instalações, agora suspensas. Estas sessões têm a duração de uma hora e abordam diferentes temas relacionados com o Valor da Água e têm como objetivo mostrar qual o papel das Fábricas de Água (ETAR) na gestão do ciclo urbano da água e qual o seu contributo para a preservação dos recursos hídricos da região e para a economia circular, ao valorizar os recursos aí gerados.

O QUE NÃO SE DEVE DEITAR PARA O CANO

A Águas do Norte lançou a campanha de sensibilização ambiental "O que não se deve deitar para o cano", junto dos oito municípios que constituem o Sistema de Águas da Região do Noroeste. Esta iniciativa tem como objetivo alertar a população para os problemas que o lixo que é lançado indevidamente para o esgoto provoca nos respetivos sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais, comprometendo não só o funcionamento dos mesmos, como também a proteção ambiental e a saúde pública.

O MAR COMEÇA AQUI

A Águas do Centro Litoral, a Águas do Tejo Atlântico, a EPAL, a Águas do Vale do Tejo e a Águas do Algarve, participaram no projeto "O Mar Começa Aqui", uma iniciativa em parceria com a ABAE que procura sensibilizar a população para a necessidade de preservação dos ecossistemas e da biodiversidade em geral e da qualidade da água doce e salgada em particular, porque o "tudo o que cai no chão, vai parar ao mar". A iniciativa, que estimula a criatividade dos/as alunos/as e que promove a cidadania ativa, envolveu 124 municípios e 374 escolas, culminando na pintura de sarjetas.











A água e o saneamento básico são direitos humanos e a privação destes serviços constitui uma ameaça à saúde, à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico e social.

DESAFIO BIOESCOLA 360° – ÁGUA DA TORNEIRA

O projeto "Desafio Bioescola 360° – Água da Torneira", desenvolvido pela Águas do Douro e Paiva em parceria com município de Lousada, teve como objetivo promover o consumo de água da torneira junto dos 7 mil alunos das 27 escolas básicas do município. Neste sentido, foram distribuídos cantis aos alunos e instalados bebedouros nas escolas.

O projeto faz parte de uma estratégia integrada em prol do ambiente e, com esta medida, evitámos a utilização de plástico descartável, promovemos a consciência ecológica, valorizámos o bem escasso e precioso que é a água.

Impediu-se, assim, o descarte de 2,5 milhões de garrafas de plástico, o equivalente a 34 toneladas, bem como a poupança de 480 mil euros, valor que os alunos teriam de despender para comprar água engarrafada durante os próximos 5 anos.



SEJA UM SUPERAMIGO. LIXO NO ESGOTO NÃO!

A SIMARSUL lançou a campanha "Seja um Superamigo. Lixo no Esgoto Não!" na região da Península da Setúbal para alertar para as influências indevidas, mostrando quais as consequências dos resíduos deitados na sanita. A iniciativa conta com uma exposição itinerante no Rio Sul Shopping.



É responsabilidade de toda a sociedade a manutenção do equilíbrio entre o que a natureza nos pode oferecer e a procura que dela fazemos.

MICHELANGELO E DA VINCI EM 360°

A Mãe d'Água das Amoreiras é o cenário para mais uma iniciativa imersiva assinada pelo atelier OCUBO. O espetáculo conta com o já habitual formato sensorial e permite-nos percorrer as mais belas obras de Michelangelo e Leonardo Da Vinci, dois grandes artistas renascentistas.



LIVRO DE RECEITAS DA EPAL PROMOVE CONSUMO DA ÁGUA DA TORNEIRA E REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR

A EPAL apresentou um livro de receitas assinadas por Isabel Zibaia Rafael. A autora do conhecido blogue culinário "Cinco Quartos de Laranja" aceitou o desafio de apresentar um conjunto de receitas da gastronomia portuguesa com um toque diferente, com a água da torneira como ingrediente principal.

O livro, que integra a coleção "Irresistível Água da Torneira à Mesa com…" da EPAL, pretende sensibilizar para a importância da escolha pelo consumo de água da rede pública e da redução do desperdício alimentar.



FILL FOREVER FAUNA

A EPAL lançou, por ocasião do Dia Mundial do Animal que se assinala a 4 de outubro uma nova edição da icónica garrafa *Fill Forever.*

As *Fill Forever* Fauna, produzidas em vidro, reúnem um conjunto de 20 animais, de diferentes ecossistemas, sensibilizando para a necessidade de protegermos a biodiversidade e as espécies animais do nosso Planeta.



EPAL PROMOVE BOAS PRÁTICAS CONTRA O DESPERDÍCIO ALIMENTAR

O Chef Vítor Claro e dois mini-Chefs, a Clarisse e o Francisco, sensibilizam para boas práticas de reaproveitamento da água e dos alimentos em vídeos divulgados através das plataformas online da EPAL, nomeadamente pelas redes sociais.

Este ciclo de seis vídeos com ideias e informações sobre como reutilizar a água e aproveitar os alimentos na confeção de várias receitas no dia-a-dia das famílias portuguesas faz parte do projeto piloto "Água Circular Por Natureza", que promove o uso eficiente de recursos e a utilização sustentável da água, lançado pela EPAL em 2019.



ANEXOS





SOBRE O RELATÓRIO

O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021

É com imenso orgulho que este ano publicamos o 14º relatório consolidado do Grupo Águas de Portugal, partilhando com todos os nossos *stakeholders* o nosso compromisso com desenvolvimento sustentável.

Desde 2008 que o Grupo publica o seu Relatório de Sustentabilidade, o qual integra o balanço consolidado da atividade de todas as empresas do Grupo, reportando o seu desempenho e evidenciando as estratégias adotadas, o grau de cumprimento das metas fixadas e o relato das boas práticas protagonizadas pelas empresas participadas cujas operações abrangem o País de norte a sul e do interior ao litoral. Esta publicação permite um estreitar de relações com todos os *stakeholders*. A comunicação com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, diretos e indiretos, sendo o Relatório de Sustentabilidade o documento principal de materialização desta política de transparência.

Neste décimo quarto ano alteramos a estrutura de reporte, tendo sido um ano de transição, em que as simbioses deram lugar a ambições, de acordo com o posicionamento, princípios e compromissos assumidos em matéria de sustentabilidade pelo Grupo AdP.

O Relatório de Sustentabilidade do Grupo AdP é publicado anualmente sendo os anteriores, parte integrante do presente documento.

Este relatório permite dar resposta aos requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sendo, nos termos do artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais, a Demonstração Não Financeira Consolidada do Grupo AdP. Permite ainda dar resposta ao previsto para 2021 no regulamento da taxonomia, regulamento (EU) 2020/852 do Parlamento Europeu e do conselho de 18 de junho de 2020 relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável, e que altera o Regulamento (UE) 2019/2088 referência à taxonomia, regulamento e seu objetivo. As nossas principais atividades potencialmente elegíveis de acordo com o ato delegado relativo aos objetivos da mitigação e adaptação às alterações climáticas são: abastecimento, saneamento e produção de energia hídrica, fotovoltaica e a partir de biogás. Em 2022 será efetuada uma análise mais aprofundada, com vista à análise da elegibilidade e alinhamento do volume de negócios, das despesas de capital (CapEx) ou das despesas operacionais (OpEx).

ÂMBITO

O Relatório reporta o desempenho de sustentabilidade entre janeiro e dezembro de 2021 e engloba todo o universo do Grupo AdP a 31 de dezembro de 2021.

A consolidação de dados foi efetuada com base nos indicadores definidos no "Manual de Indicadores de Sustentabilidade" do Grupo, cujo conteúdo assenta no referencial do GRI e nos indicadores de desempenho definidos pela entidade reguladora para o setor – ERSAR.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO

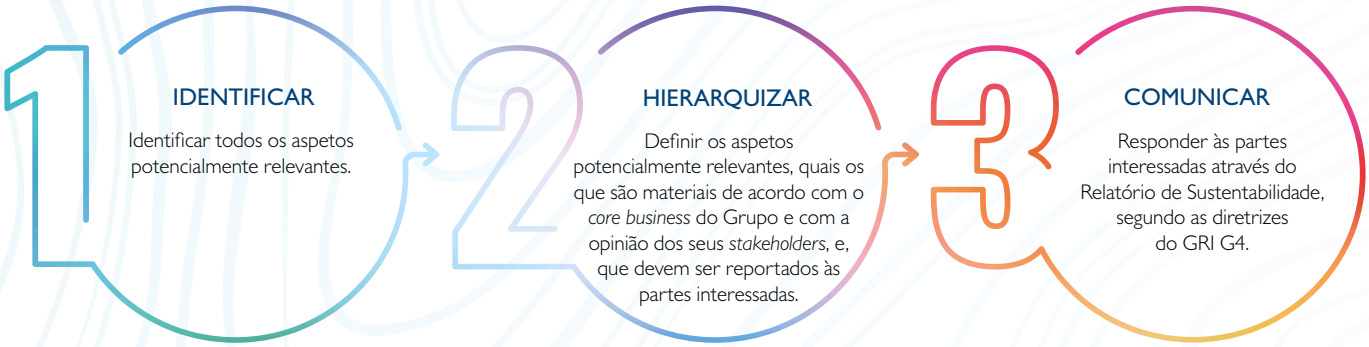
O relatório foi elaborado segundo as GRI Standards do guia do *Global Reporting Initiative*, de acordo com a opção "De acordo - abrangente". O presente Relatório foi sujeito a verificação externa independente pela Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA, para um nível limitado de garantia de fiabilidade.

ANÁLISE DE MATERIALIDADE

Os indicadores abordados no Relatório de Sustentabilidade foram definidos de acordo com a relevância para o Grupo AdP e para as partes interessadas com quem o Grupo se relaciona.

O cruzamento dos temas mais relevantes para os *stakeholders*, obtidos através da auscultação realizada em 2021, somado às publicações nos media e à perceção do próprio Grupo AdP da importância e aplicabilidade para o seu *core business* plasmado nas orientações, objetivos e metas destacou os aspetos efetivamente materiais para a organização.

O processo de análise de materialidade (e revisões) está estruturado em três etapas:



Em 2020 foi feita uma consulta participativa no âmbito da definição do Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022. Em 2021 destacamos a auscultação realizada a *stakeholders* internos e externos e aos comités de Sustentabilidade e de Comunicação, bem como algumas ONG do setor ambiental. Também em 2021 voltamos a realizar um Estudo Nacional sobre Atitudes e Comportamentos dos Portugueses face à Água, 2ª edição, uma vez que parte significativa da gestão eficiente da água está dependente das atitudes e comportamentos dos cidadãos, pelo que importa conhecer a sua opinião face ao tema.

Como resultado das auscultações realizadas, foi feita uma atualização da análise de materialidade, que ficou traduzida na revisão da Estratégia de Sustentabilidade.

TEMAS MATERIAIS GRUPO AdP

- Conservação e valorização dos recursos hídricos
- Economia circular da água (ApR, resíduos em subprodutos, energia)
- Alterações climáticas
- Resiliência das infraestruturas de água
- Inovação
- Capacitação e cooperação internacional no âmbito da água e da energia
- Educação ambiental
- Consumo sustentável da água
- Colaboradores/as
- Comunidade
- Antecipação e gestão de riscos e crises
- Sustentabilidade económico-financeira do modelo de gestão
- Garantia da qualidade do produto (água de abastecimento e água residual tratada)
- Justiça social no acesso à água e ao saneamento
- Garantia da segurança e saúde no trabalho
- Promoção do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal

A temática dos direitos humanos é transversal a toda a atividade do Grupo AdP e está assumida nos seus diversos compromissos, nomeadamente, Global Compact, SA 8000 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

AdP POR NÓS

FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS

QUADRO ESTRATÉGICO DE COMPROMISSO 2020-2022			COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025	
PILAR	DESAFIO ESTRATÉGICO	AMBIÇÃO	COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE	OBJETIVO
Cultura de Grupo	Valorização do Capital Humano "NÓS AdP"; Conhecimento; Organização e funcionamento	TRABALHAR COM PROPÓSITO	Valorizar a relação com os/as colaboradores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal.	Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos/as colaboradores/as
				Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão
				Garantir a segurança e saúde no trabalho
				Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal
				Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz

COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025		
METAS	INSTRUMENTOS	ODS
Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP	Manual de Políticas e Processos de Recursos Humanos Plano para a Igualdade de Género Carta Portuguesa para a Diversidade Meta Nacional para a Igualdade de Género – UN Global Compact Sistema de Gestão Integrado Academia das Águas Livres	ODS3; ODS4; ODS 5; ODS8; ODS10
Implementar programa de mentoring interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento		
Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem		
Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20%		
Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL		
Garantir formação a todos/as os/as trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei		
Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo		
Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género		
Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030		
Sensibilizar todos/as os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão		
Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves		
Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as		
Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos		
Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo		
Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos		
Implementação da nova intranet no Grupo AdP		

AdP POR NÓS

FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS

QUADRO ESTRATÉGICO DE COMPROMISSO 2020-2022		COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025		
PILAR	DESAFIO ESTRATÉGICO	AMBIÇÃO	COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE	OBJETIVO
Excelência de Serviço; Utilidade Social	Resiliência das infraestruturas; Eficiência das operações; Qualidade do Serviço; Economia Circular; Eficiência Estrutural	AGIR PELO CLIMA	Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas	Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética Reduzir as emissões GEE Promover a mobilidade sustentável do Grupo Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto
Excelência de Serviço	Eficiência da Operações; Qualidade de Serviço; Economia Circular	ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA	Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular	Conservar as massas de água Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos

COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025 METAS	INSTRUMENTOS	ODS
Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20%	Plano Estratégico de Adaptação às Alterações Climáticas (PEAAC) ZERO – Programa de Neutralidade Energética Certificação de Frota Move+ NEUTRO – Programa de Neutralidade Carbónica	ODS6; ODS7; ODS9; ODS11; ODS13
Reduzir o consumo de energia elétrica em 5%		
Aumentar a autossuficiência energética para 30%		
Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022		
Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023		
Formar 100% dos utilizadores em eco condução		
15% da frota com veículos menos poluentes		
Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022		
Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023		
Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR		
Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR	Plano de Ação para a Reutilização Plano de Ação de Gestão de Lamas de ETAR 2020-2030 ZERO – Programa de Neutralidade Energética	ODS6; ODS11; ODS12; ODS14; ODS15
Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo Grupo AdP		
Reduzir afluências indevidas na rede de drenagem de águas residuais		
Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa		
Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores		
Garantir a valorização das lamas de ETA em 70%		
Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70%		
Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%		

AdP POR NÓS

FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS

QUADRO ESTRATÉGICO DE COMPROMISSO 2020-2022			COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025	
PILAR	DESAFIO ESTRATÉGICO	AMBIÇÃO	COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE	OBJETIVO
Utilidade Social; Excelência do Serviço; Cultura de Grupo	Eficiência estrutural; Economia Circular; Qualidade do Serviço; Simbiose com a Comunidade	VALORIZAR OS TERRITÓRIOS	Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população	Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais
				Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável
				Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento
				Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos
				Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas
				Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública

COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025		
METAS	INSTRUMENTOS	ODS
Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras	Sistema de Gestão Integrado	ODS1; ODS11; ODS12; ODS15
Desenvolver 5 projetos piloto de redução afluências indevidas com Municípios/Entidades Gestoras		
Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa		
Elaborar e implementar plano para as Compras Verdes	CCDesert – Observatório de Combate à Desertificação	
Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano	Programa de voluntariado "Gota a Gota mudamos Vidas"	
Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditorias a fornecedores/ano	Programa "Águas sem fronteiras"	
Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações	ZERO – Programa de Neutralidade Energética	
10.000 horas de voluntariado/ano	ENIPSSA – Estratégia Nacional de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo	
5 projetos de voluntariado corporativo		
Mapear as áreas protegidas e desenhar os planos para a biodiversidade e ecossistemas		
Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa		
Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa		

AdP POR NÓS

FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS

QUADRO ESTRATÉGICO DE COMPROMISSO 2020-2022		COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025		
PILAR	DESAFIO ESTRATÉGICO	AMBIÇÃO	COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE	OBJETIVO
Utilidade Social; Cultura de Grupo; Excelência de Serviço	Inovação 360º; Organização e funcionamento; Valorização do capital humano; Conhecimento; Resiliência das infraestruturas; Eficiência das operações	INOVAR PARA IMPACTAR	Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas	Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP
				Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores
				Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências
				Promover a transformação digital do Grupo AdP
Utilidade Social	Negócio e Cooperação Internacional; Simbiose com a Comunidade	GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS	Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água.	Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico
				Promover a entreajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento
				Operar numa geografia de referência

COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025 METAS	INSTRUMENTOS	ODS
Aumentar o número de projetos em IDI em 10%		
Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do Grupo		
Lançamento de concurso de inovação no seio do Grupo AdP		
Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25%	Agenda de inovação do Grupo	ODS9
Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI		
Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo		
Aumentar em 20% os países atendidos pelo *know-how* da AdP Internacional	Estratégia de Internacionalização do Grupo AdP Programa "Águas sem Fronteiras"	ODS 3; ODS 6; ODS 9; ODS17
Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor Leste		
1 operação internacional		

AdP POR NÓS

FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS

QUADRO ESTRATÉGICO DE COMPROMISSO 2020-2022			COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025	
PILAR	DESAFIO ESTRATÉGICO	AMBIÇÃO	COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE	OBJETIVO
Cultura de Grupo; Utilidade Social	Simbiose com a Comunidade; Eficiência Estrutural	EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE	Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável	Promover a educação para o desenvolvimento sustentável
				Promover uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira
				Promover o uso sustentável da rede de saneamento
				Promover a utilização de ApR
				Promover a economia circular e a neutralidade energética
				Promover a inovação
Excelência de Serviço; Cultura de Grupo	Sustentabilidade Económica; Organização e Funcionamento		Garantir a prossecução das políticas setoriais consolidando um Grupo empresarial de referência no setor do ambiente	Garantir a sustentabilidade do Grupo, criando valor para as partes interessadas
				Garantir a credibilidade, a ética, a transparência e o rigor do modelo de gestão do Grupo

COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025		
METAS	INSTRUMENTOS	ODS
Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável	AQUAQUIZ Museu da Água Água a 360º Plano global de comunicação	ODS4; ODS12
> 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano		
1 campanha nacional/ ano		
1 campanha nacional/ ano		
1 campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas praticas de aproveitamento de águas nas habitações		
Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do Grupo		
Campanha dirigida à população e stakeholders com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo Grupo AdP		
Cumprimento dos planos de investimento de infraestruturas.	10 princípios do UN Global Compact/ Global Compact Network Portugal Política de Integridade do Grupo Aliança para os 17 ODS Princípios de Bom Governo do SEE	ODS8; ODS16
Cumprimento dos Planos de Investimento associados à neutralidade carbónica; economia circular e adaptação e mitigação das alterações climáticas.		
Financiamento do Grupo por via de instrumentos financeiros sustentáveis.		
Otimizar o processo de gestão de risco até 2023.		
Garantir a formação em controlo de risco e conduta e ética para todos/as trabalhadores/as.		

TABELA **GRI**

GRI Standard		Página
GRI 102 DIVULGAÇÃO GERAL 2016		
Perfil da Organização		
102-1	Nome da organização	17
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	18-23, 28, 29
102-3	Localização da sede da organização	Contracapa
102-4	Países em que opera	22, 23, 151
102-5	Tipo e natureza legal de propriedade	17, 20, 21
102-6	Mercados servidos	22, 23, 125,-130, 151
102-7	Dimensão da organização	8, 9, 17, 20, 21, 23, 43-45, 70, 71, 74, 75, R&C 2021,
102-8	Caracterização dos/as trabalhadores/as	81, 82, 92, 135
102-9	Cadeia de fornecimento	18, 19, 135-137
102-10	Mudanças significativas para a organização e sua cadeia de fornecimento	11, 116
102-11	Princípio da precaução e sua abordagem	30-39
102-12	Iniciativas externas	48-50, 89, 136, 138, 139
102-13	Membro de associações	140
Estratégia		
102-14	Declaração do Presidente do Conselho de Administração	6, 7
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	35-39, 46-66, 77
Ética e Integridade		
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	17, 30-34,42, 43, 48-50, 87-90, 98, 136, 137
102-17	Mecanismos internos e externos para obtenção de aconselhamento em comportamento legal, ético e de integridade da organização	30-34, 42, 43, 87-90, 98
Governance		
102-18	Estrutura de governação	24, 25, 33, 34
102-19	Delegação de autoridade	20, 21, 24-29, RGS 2021
102-20	Membros de nível executivo com responsabilidade por temas económicos, ambientais e sociais	24, 25, RGS 2021
102-21	Consulta a partes interessadas sobre temas económicos, ambientais e sociais	50-53
102-22	Composição do Conselho de Administração e seus Comités	24, 25, 33, 34, RGS 2021
102-23	Presidente do Conselho de Administração	25, RGS 2021
102-24	Nomeação e seleção dos membros do Conselho de Administração	25, RGS 2021
102-25	Conflitos de interesse	25, 30-34, RGS 2021

GRI Standard		Página
102-26	Envolvimento do Conselho de Administração na definição dos valores e estratégia	RGS 2021
102-27	Conhecimentos globais do Conselho de Administração	86, RGS 2021
102-28	Avaliação do desempenho do Conselho de Administração	RGS 2021
102-29	Identificação e gestão dos impactos económicos, ambientais e sociais	35-39, 59-66, RGS 2021
102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	35-39, RGS 2021
102-31	Revisão dos temas económicos, ambientais e sociais	35-39, RGS 2021
102-32	Comissão ou função que inclui a revisão formal e aprovação do Relatório de Sustentabilidade da organização e assegura a cobertura de todos os aspetos materiais	25
102-33	Comunicação de preocupações críticas à gestão de topo	32, 33, 101, 103
102-34	Número e natureza de preocupações críticas comunicadas à gestão de topo	32, 33, 101, 103, 130
102-35	Políticas de remuneração	RGS 2021
102-36	Processo para determinar remunerações	RGS 2021
102-37	Integração da opinião das partes interessadas quanto à remuneração	24, 25, RGS 2021
102-38	Rácio de remuneração total anual	185
102-39	Percentagem de aumento na taxa de remuneração total anual	185
Envolvimento com as Partes Interessadas		
102-40	Lista das partes interessadas da organização	52,
102-41	Acordos de negociação coletiva	103
102-42	Identificação e seleção de partes interessadas	51, 52
102-43	Formas de consulta às partes interessadas	52
102-44	Principais questões e preocupações apontadas pelas partes interessados	53
Práticas de Reporte		
102-45	Lista das entidades a considerar num relatório financeiro consolidado	R&C 2021
102-46	Definição do conteúdo e limites do relatório	166, 167
102-47	Lista dos aspetos materiais identificados	168, 169
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	74, 111, 128, 129
102-49	Mudanças no reporte	Não houve alterações significativas
102-50	Período coberto pelo relatório	167
102-51	Data do relatório anterior mais recente	167
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	167
102-53	Ponto de contacto para questões relacionadas com o relatório	191
102-54	Nível de aplicação do relatório em conformidade com as normas do GRI	167
102-55	Índice de conteúdo da GRI	180-184
102-56	Verificação externa	188, 189

GRI Standard		Página
GRI 200 DIVULGAÇÃO ECONÓMICA 2016		
TÓPICO MATERIAL - GRI 201 Desempenho Económico 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico de material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	42-45, 125-133
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	45
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas	38, 39, 105-113, 115-123, R&C AdP Energias
201-3	Planos de benefícios na aposentação, oferecidos pela organização	185
201-4	Benefícios financeiros recebidos do Estado	44, 45, 185
GRI 300 DIVULGAÇÃO AMBIENTAL 2016		
TÓPICO MATERIAL - GRI 302 Energia 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	42, 105-113
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
302-1	Energia consumida na organização	107-110, 111
302-2	Energia consumida fora da organização	185
302-3	Intensidade energética	185
302-4	Redução do consumo de energia	106-113
302-5	Redução dos requisitos energéticos dos produtos e serviços	106-113
TÓPICO MATERIAL - GRI 303 Água e Efluentes 2018		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	42, 70-77, 115-118
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
303-1	Interações com a água enquanto recurso partilhado	58-66, 70-77, 115-120, 131
303-2	Gestão de rejeição de efluentes e seus impactos	75-77
303-3	Água captada	71, 72
303-4	Efluente rejeitado	75, 76
303-5	Água consumida	71, 72, 117
TÓPICO MATERIAL - GRI 305 Emissões 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	42, 108-113
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
305-1	Emissões diretas de gases com efeito de estufa	111, 185
305-2	Emissões indiretas de gases com efeito de estufa	111, 185
305-3	Outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa	185
305-4	Intensidade de emissões de gases com efeito de estufa	185
305-5	Redução de emissões de gases com efeito de estufa	105-113
305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono	185
305-7	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	112

GRI Standard		Página
TÓPICO MATERIAL - GRI 306 Resíduos 2020		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	42, 119-123
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
306-1	Resíduos produzidos e impactos significativos relacionados	119-123
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados com resíduos	119-123
306-3	Resíduos produzidos	120-123
306-4	Resíduos desviados de eliminação	121-123
306-5	Resíduos eliminados	121-123
TÓPICO MATERIAL - GRI 307 Conformidade Ambiental 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	42, 71-76, 131, 132
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
307-1	Incumprimento de legislação e regulamentos ambientais	132, 185
GRI 400 DIVULGAÇÃO SOCIAL 2016		
TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	42, 81-83
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
401-1	Novos/ as trabalhadores/as contratados/as e saídas	81, 99
401-2	Benefícios para trabalhadores/as a tempo inteiro, que não são dados a trabalhadores/as em *part-time* ou a trabalhadores/as temporários	99, 100
401-3	Licença parental	83
TÓPICO MATERIAL - GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho 2018		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	11, 42, 101, 102
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
403-1	Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	42
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	11, 101, 102
403-3	Serviços de saúde ocupacional	185
403-4	Consulta, participação e comunicação em segurança e saúde ocupacional	185
403-5	Formação em segurança e saúde ocupacional	102
403-6	Promoção da saúde de trabalhadores/as	102
403-7	Prevenção e mitigação de impactos diretos do trabalho na segurança e saúde ocupacional de trabalhadores/as	11, 101, 102
403-8	Trabalhadores/as cobertos/as por sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional	42
403-9	Lesões relacionadas com o trabalho	101
403-10	Problemas de saúde relacionados com o trabalho	101

GRI Standard		Página
TÓPICO MATERIAL - GRI 404 Formação e Educação 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	42, 84-86
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
404-1	Média de horas de formação por trabalhador/a, por ano	85, 86
404-2	Programa de aumento de competências e de assistência de transição	84, 84
404-3	Percentagem de trabalhadores/as que recebe regularmente a sua avaliação e respetiva revisão de carreira	84
TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	42, 92-103
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
405-1	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as	25, 92-94
405-2	Rácio entre o salário base e a remuneração homens/ mulheres	95-97
TÓPICO MATERIAL - GRI 407 Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	42, 103, 135-137
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
407-1	Operações e fornecedores para os quais foi identificado que poderão ser colocados em risco os direitos de liberdade de associação e negociação coletiva	135-137
TÓPICO MATERIAL - GRI 416 Segurança e Saúde do Cliente 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	168-179
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	11, 42, 101, 102, 131-134
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	170-179
416-1	Categorias de produto e serviços para os quais os impactes na saúde e segurança são avaliados	11, 42, 77, 101, 102, 131-134
416-2	Incidentes de não-conformidade referentes a impactos causados, por produtos e serviços, na saúde e segurança	185

NOTAS METODOLÓGICAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

102-38 O rácio de renumeração entre o indivíduo com o maior salário e a média salarial dos/as restantes colaboradores/as (excluindo o salário mais elevado) é de 4,4.

102-39 Os aumentos salariais em 2021 advieram da avaliação de desempenho, verificando-se, no entanto, que o individuo mais bem pago não teve progressão na carreira.

201-1 O valor económico distribuído teve em consideração o somatório de todos os gastos (operacionais, com pessoal, financeiro e imposto).

201-3 A EPAL dispõe de um sistema de benefícios sociais para os/as trabalhadores/as. ver R&C 2021 EPAL.

201-4 Em 2021 os benefícios financeiros reconhecidos foram de 65 336 819€.

305-1 e 305-2 Os fatores de emissões indiretas (âmbito 2 - eletricidade) foram determinados com base na informação mais recente publicada oficialmente, nomeadamente o RNC 2050 (2015 e 2016), e do relatório "Energia em número", uma publicação do Observatório da Energia, DGEG, ADENE e APA (2019, 2020 e 2021).

Os valores considerados para o RS2021 mantém-se com exceção da eletricidade: Eletricidade: 0,218 kg CO_2/kWh. Os valores de 2020 e de 2019 foram recalculados com base em 0,239 e 0,253 kg CO_2/kWh, respetivamente. Gasóleo: 2,660 kg CO_2/l; Gasolina: 2,275 kg CO_2/l; Gás Natural: 2,429 kg CO_2/Nm^3; GPL: 5,909 kg CO_2/Nm^3; Propano: 2,94 kg CO_2/kg. As emissões associadas ao biogás produzido em instalações de digestão anaeróbia de ETAR não são consideradas porque, de acordo com a Tabela 1 do Despacho 17313/2008, de 26 de junho (em anexo), o fator de emissão associado a "Gases de aterro/ lamas de depuração e outros biogases" é de 0 kg CO_2/m^3. Este biogás é queimado em unidades de cogeração, para produzir eletricidade e calor, ou, quando tal não é possível, queimado em *flare*, garantindo-se assim a não emissão de metano para a atmosfera.

302-2 e 305-3 A avaliação preliminar das emissões associadas à produção de reagentes utilizados no processo industrial (nomeadamente dióxido carbono líquido, hidróxido cálcio, cloreto férrico) e à queima de carburantes por entidades subcontratadas (nomeadamente no transporte de lamas), indica que tais emissões não terão representado em 2021 mais de 20% do total de emissões, pelo que neste ano não se procede a tal inclusão. No entanto, numa ótica de melhoria contínua, e com vista à realização do Inventário rigoroso da Pegada Carbónica do Grupo AdP, foi dado início ao projeto para desenvolvimento de uma ferramenta de monitorização das emissões de todas as empresas do Grupo (âmbito 1, 2 e 3).

302-3 e 305-4 No consumo específico considerou-se o consumo de eletricidade e os valores de caudal usados no cálculo do indicador de eficiência energética (alta + baixa, abastecimento + saneamento, 1 235 milhões de m^3). Para uma avaliação com base na energia total consumida (742,0 GWh), o consumo específico é de 0,6007 kWh/m^3 em 2021. Se a avaliação for efetuada com base na energia consumida da RESP (retirando ao consumo total a produção para autoconsumo) o consumo específico é de 0,579 kWh/m^3. As emissões específicas de 2021 consideram as emissões associadas ao consumo RESP e combustíveis (frota e outros). De igual forma foram considerados os mesmos caudais associados ao cálculo do consumo específico, sendo as emissões específicas 0,1367 kgCO_2/m^3 em 2021. A serem consideradas as emissões evitadas pela venda de eletricidade à rede (fruto da produção própria), as emissões específicas são de 0,1302 kgCO_2/m^3.

305-6 As empresas do Grupo AdP não utilizam no seu *core business* substâncias destruidoras da camada de ozono.

307-1 Em 2021, o Grupo AdP teve 44 inspeções ambientais a instalações operacionais, realizadas maioritariamente pela IGMAOT e pela APA/ARH. Não houve lugar ao pagamento de coimas em 2021.

403-3/403-6 As empresas do Grupo AdP dispõe de serviços de medicina no trabalho. Neste âmbito são realizadas, pelo médico no trabalho, visitas periódicas para conhecer *in loco* as condições de trabalho dos/as trabalhadores/as, com o objetivo de identificar, em matéria de saúde, os potenciais riscos a que os trabalhadores/as estão sujeitos e definir planos de ação, para que as empresas atuem ao nível da prevenção.

416-2 A ACT realizou 6 inspeções em 2021.

SIGLAS

A

AA – Abastecimento de Água
AAL – Academia das Águas Livres
ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa
ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho
ADENE – Agência para a Energia
AdA – Águas do Algarve
AdAM – Águas do Alto Minho
AdCL – Águas do Centro Litoral
AdDP – Águas do Douro e Paiva
AdNorte – Águas do Norte
AdP – Águas de Portugal
AdPI – Águas de Portugal Internacional
AdRA – Águas da Região de Aveiro
AdSA – Águas de Santo André
AdTA – Águas do Tejo Atlântico
AdVT – Águas de Vale do Tejo
AG – Assembleia Geral
AgdA – Águas Públicas do Alentejo
ANI – Agência Nacional de Inovação
APA – Agência Portuguesa do Ambiente
APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
ApR – Água para Reutilização
AR – Águas Residuais

B

BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

C

CA – Conselho de Administração
CAGEPA – Companhia de Água e Esgotos da Paraíba
CEO – Chief Executive Officer
CO_2 – Dióxido de carbono
COVNM – Composto Orgânico Volátil Não Metânico
COSO – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission
CNPD – Comissão Nacional de Proteção de Dados

D

DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia
DGS – Direção-Geral da Saúde
DPO – Data Protection Officer

E

EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza
EBITDA – Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization
EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva
ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos
ETA – Estação de Tratamento de Água
ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais

F

FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

G

GCNP – Global Compact Network Portugal
GEE – Gases com Efeito de Estufa
GPAI – Gestão de Perdas e Afluências Indevidas
GPL – Gás Liquefeito de Petróleo
GRI – Global Reporting Initiative
GWOPA – Global Water Operators Partnership Alliance

H-I

IGAMAOT – Inspeção Geral da Agricultura do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
I&D+I – Investigação & Desenvolvimento e Inovação
IG – Igualdade de Género
IPP – Incapacidade Parcial Permanente
ISA – Instituto Superior de Agronomia
ISO 9001 – NP EN 9001:2015 – Norma de gestão da qualidade
ISO 14001 – NP EN ISO14001:2015 – Norma de gestão ambiental
ISO 50001 – NP EN ISO 14001:2012 – Norma de gestão energética
ISO 55000 – NP ISO 55000:2016 – Norma de gestão de ativos
ISO 56002 – NP ISO 56002:2019 – Norma de gestão de Inovação

J-K-L

LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil

M-N

NP 4552:2016 – Norma de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal
NOx – Óxido de Azoto

O

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIT – Organização Internacional do Trabalho

P

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PEPE – Plano de Eficiência e Produção de Energia do Grupo AdP – Águas de Portugal
PSA – Plano de Segurança da Água

Q

QEC – Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP

R

RCM – Resolução do Conselho de Ministros
RESP – Rede Elétrica de Serviço Público
R&C – Relatório e Contas
RS – Relatório de Sustentabilidade

S

SA 8000 – Norma de Responsabilidade Social
SEE – Setor Empresarial do Estado
SCI – Sistema de Controlo Interno
SOx – Óxido de Enxofre

T-U

UN – United Nations (Nações Unidas)
UNGC – United Nations Global Compact, por vezes abreviado apenas para GC

V-W-X-Y-Z

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO EXTERNA

Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o Relatório de Sustentabilidade

Ao Conselho de Administração de
AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.

Introdução

1. Fomos contratados pelo Conselho de Administração de AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. para procedermos à revisão independente do Relatório de Sustentabilidade 2021, adiante designado por "Relatório de Sustentabilidade", relativamente ao seu desempenho em sustentabilidade no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Sustentabilidade bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita que a informação apresentada esteja isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.

3. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e descritos na secção "Âmbito" abaixo.

Âmbito

4. O trabalho que realizámos foi planeado e executado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000 - Revista) - "Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica" emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*, para um nível de garantia limitada de fiabilidade.

5. Os procedimentos executados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade, variam quanto à natureza e à tempestividade, e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, e por conseguinte, proporcionam menor segurança do que um trabalho destinado à obtenção de uma garantia razoável de fiabilidade. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:

   - Indagações ao órgão de gestão para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e o conhecimento dos intervenientes sobre as matérias incluídas no relato;
   - Revisão dos processos, critérios e sistemas aplicados para recolher, agregar, apresentar e validar os dados relativos ao ano de 2021;
   - Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados pelo órgão de gestão, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
   - Confirmação da observância por parte dos responsáveis de determinadas unidades operacionais das instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho; e
   - Verificação da conformidade da informação constante no Relatório de Sustentabilidade com o resultado do nosso trabalho.

6. Relativamente às normas de reporte de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI Standards*, o nosso trabalho consistiu na aferição da auto-avaliação feita pelo órgão de gestão sobre a opção de aplicação das *GRI Standards* e do cumprimento do disposto no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais (divulgação de informação não financeira).

Sociedade Anónima - Capital Social 1.335.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited

Qualidade e independência

7. Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis e cumprimos com os requisitos de independência e ética do Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* e do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

8. Com base no trabalho efetuado e evidência obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante no Relatório de Sustentabilidade, para o período findo em 31 de dezembro de 2021, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes. Adicionalmente, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Relatório de Sustentabilidade não inclui os dados e a informação requeridos para uma opção "De acordo - Abrangente" tal como definido pelas normas *GRI Standards* e pelo artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 28 de abril de 2022

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº178)
Representada por:

Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota - ROC nº 1410
Registado na CMVM com o nº 20161020

COMMUNICATION ON PROGRESS

O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DE 2021 INTEGRA A COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS DEZ PRINCÍPIOS DA UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT.

CONTACTOS

A responsabilidade de elaboração do relatório está a cargo da Direção de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da AdP SGPS, podendo este ser consultado em **www.adp.pt**. Para receber mais informações sobre os dados publicados ou caso pretenda enviar-nos os seus comentários, poderá fazê-lo para sre@adp.pt., ou através da morada Rua Visconde de Seabra, n.º3, 1700-421 Lisboa.

O seu contributo é muito importante para nós.

Ficha Técnica

Edição:

AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.
Direção de Sustentabilidade e Responsabilidade Social

ÁGUAS DE PORTUGAL